

# REOT DE MONDIM DE BASTO

---

## RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



MONDIM DE BASTO

MUNICÍPIO

---

MAIO DE 2020

*Esta página foi deixada propositadamente em branco.*

#### Ficha Técnica do Documento

<b>Título:</b>	Relatório Sobre o Estado do Ordenamento do Território
<b>Descrição:</b>	Relatório que visa traduzir o balanço da execução da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Mondim de Basto, assim como os níveis de coordenação interna e externa alcançados, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.
<b>Data de produção:</b>	11 de novembro de 2019
<b>Data da última atualização:</b>	25 de maio de 2020
<b>Versão:</b>	Versão 09
<b>Desenvolvimento e produção:</b>	Planum, Assessorias e Projetos Lda
<b>Equipa:</b>	Manuel Miranda   Coordenador Elisa Bairrinho   Arquiteta Paisagística Célia Mendes   Geógrafa
<b>Código de documento:</b>	014
<b>Estado do documento</b>	Para discussão pública
<b>Código do Projeto:</b>	011170501
<b>Nome do ficheiro digital:</b>	1705__reot_mondim_basto_v9

*Esta página foi deixada propositadamente em branco.*

## ÍNDICE

<b>Introdução</b> .....	<b>11</b>
<b>1 Instrumentos de gestão territorial</b> .....	<b>15</b>
1.1 Objetivos do Plano Diretor Municipal.....	18
<b>2 Enquadramento administrativo</b> .....	<b>21</b>
2.1 Enquadramento administrativo e extensão territorial .....	21
<b>3 Dinâmicas demográficas e sociais</b> .....	<b>23</b>
3.1 Demografia .....	23
3.2 Níveis de instrução.....	30
3.3 Trabalhos e rendimentos .....	32
3.4 Atividades económicas .....	42
3.5 Análise de tendências .....	55
<b>4 Dinâmicas territoriais</b> .....	<b>57</b>
4.1 Uso e ocupação do solo.....	57
4.2 Valores territoriais .....	63
4.2.1 Reserva Ecológica Nacional.....	63
4.2.2 Áreas Protegidas .....	64
4.2.3 Rede Natura 2000 .....	66
4.2.4 Reserva Agrícola Nacional .....	68
4.2.5 Património Cultural .....	69
4.2.6 Património geológico e geossítios .....	70
4.3 Recursos geológicos e energéticos .....	71
4.4 Recursos florestais.....	74
4.5 Dinâmicas urbanas .....	75
4.5.1 Edificação .....	75
4.5.2 Alojamentos.....	85
4.6 Licenciamentos turísticos.....	91
4.7 Setor industrial e espaços de atividades económicas.....	94
4.8 Infraestruturas .....	96
4.9 Equipamentos coletivos .....	101
4.10 Transportes e comunicações .....	105
4.10.1 Rede rodoviária .....	105
4.1.1 Transportes públicos .....	107
4.11 Análise de tendências .....	108
<b>5 Gestão de riscos e incidências ambientais</b> .....	<b>109</b>
5.1 Risco de cheias e inundações .....	110
5.2 Risco de movimentos de massa em vertentes.....	111

5.3	Riscos de incêndios rurais .....	112
5.4	Risco de acidentes rodoviários .....	115
<b>6</b>	<b>Execução do PDM .....</b>	<b>116</b>
6.1	Avaliação do programa de execução .....	116
6.2	Avaliação da execução das UOPG .....	121
<b>7</b>	<b>Análise SWOT .....</b>	<b>122</b>
<b>8</b>	<b>Problemas, prioridades e desafios .....</b>	<b>125</b>
	<b>Bibliografia.....</b>	<b>127</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1	Instrumentos de ordem superior e PMOT que vigoram no município de Mondim de Basto .....	15
Figura 2	Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Mondim de Basto .....	16
Figura 3	Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território de Mondim de Basto.....	16
Figura 4	Objetivos da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto (2015) .....	18
Figura 5	Principais investimentos no Orçamento e Grandes Opções do Plano entre 2015 e 2019.....	19
Figura 6	Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Mondim de Basto, em 2015 e 2018 .....	29
Figura 7	Evolução dos imóveis classificados ou em vias de classificação no concelho de Mondim de Basto.....	69
Figura 8	Fugas do Ermelo .....	70
Figura 9	Evolução dos licenciamentos turísticos no concelho de Mondim de Basto, entre a publicação da 1.ª revisão do PDM e a elaboração do REOT .....	91
Figura 10	Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Mondim de Basto, em 2019 .....	92
Figura 11	Variação das empresas de transporte de passageiros que operam no concelho de Mondim de Basto .....	107
Figura 12	Carta de suscetibilidade a cheias e inundações do concelho de Mondim de Basto.....	110
Figura 13	Carta de suscetibilidade a movimentos de massa do concelho de Mondim de Basto.....	111
Figura 14	Outros projetos e ações setoriais que ocorreram desde 2015, no concelho .....	120
Figura 15	Avaliação da concretização das UOPG definidas na 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto .....	121

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1   Elementos e indicadores considerados no REOT .....	11
Quadro 2   Freguesias do concelho de Mondim de Basto .....	22
Quadro 3   Evolução da população residente, entre 2015 e 2018 .....	23
Quadro 4   Evolução das famílias no concelho de Mondim de Basto, em 2001 e 2011.....	27
Quadro 5   Taxa de analfabetismo (%), entre 2001 e 2011 .....	30
Quadro 6   Evolução do número de desempregados entre setembro de 2015 e setembro de 2019 .....	34
Quadro 7   Evolução do número de empresas, entre 2011 e 2017.....	42
Quadro 8   Pessoal ao serviço nos estabelecimentos, entre 2011 e 2017.....	44
Quadro 9   Evolução do volume de negócios (euros) das empresas, entre 2011 e 2017 .....	47
Quadro 10   Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2017.....	49
Quadro 11   Superfície Agrícola Utilizada (ha) entre 1999 e 2009.....	52
Quadro 12   Pedreiras no concelho de Mondim de Basto .....	72
Quadro 13   Evolução do número de edifícios, entre 2001 e 2011 .....	75
Quadro 14   Freguesias do concelho de Mondim de Basto com maior e menor número de edifícios, em 2011 ...	77
Quadro 15   Freguesias com maior e menor proporção de edifícios construídos entre 1991 e 2011.....	81
Quadro 16   Alojamentos familiares clássicos, em 2011, 2015 e 2018 .....	85
Quadro 17   Freguesias do concelho de Mondim de Basto com maior e menor número de alojamentos familiares clássicos, em 2011 .....	87
Quadro 18   Indicadores de ocupação turística, em 2018, nos concelhos da sub-região do Ave .....	93
Quadro 19   Acessibilidades da Zona Industrial de Mondim de Basto.....	95
Quadro 20   Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2015 e a elaboração do REOT (2019).....	101
Quadro 21   Capacidade de respostas sociais no concelho de Mondim de Basto.....	104
Quadro 22   Riscos identificados no PMEPC de Mondim de Basto.....	109
Quadro 23   Acidentes em Mondim de Basto e representatividade face ao distrito de Vila Real, entre 2011 e 2017 .....	115
Quadro 24   Medidas e Ações estabelecidas no Programa de Execução .....	116

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1   Evolução da população residente, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011) .....	24
Gráfico 2   Pirâmide etária da população residente no concelho de Mondim de Basto, entre 2015 e 2018 .....	26
Gráfico 3   Taxa bruta de mortalidade (%), entre 2011 e 2018.....	27
Gráfico 4   Taxa bruta de natalidade (%), entre 2011 e 2018 .....	28
Gráfico 5   Proporção de população residente por grau de escolaridade, entre 2001 e 2011 .....	31
Gráfico 6   Ganho médio mensal, entre 2011 e 2017.....	32
Gráfico 7   Evolução do ganho médio mensal nos concelhos da CIM Ave, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011) .....	33
Gráfico 8   Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011) .....	34

Gráfico 9   Variação do número de beneficiários do rendimento social de inserção, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011).....	35
Gráfico 10   Variação do número de pensionistas da Segurança Social, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011) .....	36
Gráfico 11   Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2011) .....	37
Gráfico 12   Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011 .....	38
Gráfico 13   População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011 .....	39
Gráfico 14   Variação do número de empresas, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011) .....	43
Gráfico 15   Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2017 .....	45
Gráfico 16   Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2017, no concelho de Mondim de Basto .....	46
Gráfico 17   Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011) .....	48
Gráfico 18   Superfície das explorações agrícolas (ha) em 2009.....	51
Gráfico 19   Uso e ocupação do solo (%) no concelho de Mondim de Basto (2015) .....	57
Gráfico 20   Uso e ocupação do solo (%) no concelho de Mondim de Basto (2018) .....	57
Gráfico 21   Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Mondim de Basto (2015) .....	59
Gráfico 22   Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Mondim de Basto (2018) .....	59
Gráfico 23   Florestas e meios naturais e seminaturais (%) no concelho de Mondim de Basto (2015).....	61
Gráfico 24   Florestas e meios naturais e seminaturais (%) no concelho de Mondim de Basto (2018).....	61
Gráfico 25   Variação do número de edifícios, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001) .....	76
Gráfico 26   Variação no número de edifícios de habitação familiar, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011) .....	79
Gráfico 27   Edifícios por época de construção .....	80
Gráfico 28   Evolução dos edifícios concluídos nos concelhos da sub-região Ave, entre 2011 e 2018.....	81
Gráfico 29   Licenças de construção emitidas no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2018 .....	82
Gráfico 30   Tipo de obra das licenças emitidas no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2018 .....	83
Gráfico 31   Destino da obra das licenças emitidas no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2018.....	84
Gráfico 32   Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)...	86
Gráfico 33   Taxa de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, em 2001 e 2011 .....	89
Gráfico 34   Taxa de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia, em 2001 e 2011 .....	90
Gráfico 35   Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2017 .....	96
Gráfico 36   Consumo de água (m <sup>3</sup> ) por habitante, entre 2011 e 2017 .....	97
Gráfico 37   Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2017.....	98
Gráfico 38   Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017 .....	99
Gráfico 39   Resíduos produzidos por habitante (kg/hab.), entre 2011 e 2017 .....	100
Gráfico 40   Área ardida e número de ocorrências de incêndio rurais, entre 2009 e 2018, no concelho.....	114



## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1   Enquadramento administrativo do concelho de Mondim de Basto à data de elaboração do REOT .....	21
Mapa 2   Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do concelho de Mondim de Basto, entre 1981 e 2011 .....	25
Mapa 3   População empregada por setor de atividade económica, no concelho de Mondim de Basto, em 2011	40
Mapa 4   Superfície Agrícola Utilizada (hectares) em 2009 e respetiva variação, no concelho de Mondim de Basto .....	53
Mapa 5   Uso e ocupação do solo no concelho de Mondim de Basto .....	58
Mapa 6   Áreas agrícolas e agroflorestais no concelho de Mondim de Basto .....	60
Mapa 7   Florestas e meios naturais e seminaturais no concelho de Mondim de Basto .....	62
Mapa 8   Reserva Ecológica Nacional do concelho de Mondim de Basto .....	63
Mapa 9   Áreas Protegidas no concelho de Mondim de Basto .....	64
Mapa 10   Rede Natura 2000 no concelho de Mondim de Basto .....	66
Mapa 11   Reserva Agrícola Nacional do concelho de Mondim de Basto .....	68
Mapa 12   Recursos geológicos presentes no concelho de Mondim de Basto .....	71
Mapa 13   Recursos florestais existentes no concelho .....	74
Mapa 14   Edifícios (2011) e respetiva variação, no concelho de Mondim de Basto .....	78
Mapa 15   Alojamentos familiares clássicos (2011) e respetiva variação, no concelho de Mondim de Basto .....	88
Mapa 16   Zona Industrial de Mondim de Basto .....	94
Mapa 17   Rede rodoviária do concelho de Mondim de Basto .....	105
Mapa 18   Áreas ardidas (2009-2018) no concelho de Mondim de Basto .....	112
Mapa 19   Perigosidade de incêndio rural no concelho de Mondim de Basto .....	113

*Esta página foi deixada propositadamente em branco.*

## INTRODUÇÃO

De forma a responder às disposições legais previstas na Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBPPSOTU, Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio), o município de Mondim de Basto procede à elaboração do Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT).

Os documentos legais supracitados demonstram a relevância de monitorizar os instrumentos de gestão territorial e de avaliar a sua execução/concretização, de forma a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados na 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Mondim de Basto, com o intuito de se efetuar “o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão” (n.º4 do artigo 189.º do RJIGT).

De quatro em quatro anos, é da competência da Câmara Municipal de Mondim de Basto a elaboração do REOT (n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT), devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período igual ou superior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet do Município.

Na sequência do referido anteriormente, pretende-se com o presente relatório averiguar a necessidade de se proceder ao ajustamento e adaptação da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto, procedendo, para tal, à avaliação da execução dos objetivos e das ações subjacentes ao mesmo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à análise de um conjunto de elementos e indicadores considerados essenciais, designadamente:

**Quadro 1 | Elementos e indicadores considerados no REOT**

Domínio	Área temática	Indicador
Dinâmicas demográficas, sociais e económicas	Demografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• População residente</li><li>• Estrutura etária da população</li><li>• Famílias</li><li>• Taxa de natalidade e mortalidade</li><li>• Índices de juventude e de envelhecimento</li></ul>
	Níveis de instrução	<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de analfabetismo</li><li>• Grau de escolaridade</li></ul>
	Trabalho e rendimentos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rendimentos do trabalho/ganho médio mensal</li><li>• Número de desempregados</li><li>• Beneficiários de IRS e pensionistas</li><li>• População ativa e taxa de atividade</li><li>• População empregada por setor de atividade</li></ul>

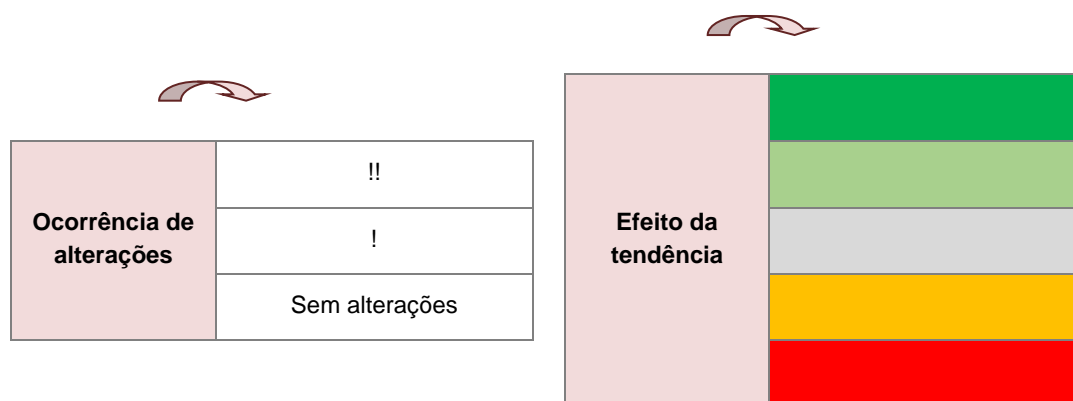
Domínio	Área temática	Indicador
	Atividades económicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de empresas</li> <li>Pessoal ao serviço nos estabelecimentos</li> <li>Escalão de pessoal ao serviço nas empresas</li> <li>Volume de negócios</li> <li>Superfície Agrícola Comum (SAU)</li> </ul>
Dinâmicas territoriais	Uso e ocupação do solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso e ocupação do solo</li> <li>Características da ocupação agrícola</li> <li>Características da ocupação florestal</li> </ul>
	Valores territoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>REN</li> <li>Áreas Protegidas</li> <li>Rede Natura 2000</li> <li>RAN</li> <li>Património cultural</li> <li>Património geológico</li> </ul>
	Recursos geológicos e energéticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Áreas de concessões mineiras</li> </ul>
	Recursos Florestais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regime Florestal Parcial</li> </ul>
	Edificado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Edificação</li> <li>Licenciamentos e obras de reabilitação</li> </ul>
	Alojamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alojamentos</li> </ul>
	Licenciamentos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciamentos turísticos</li> <li>Empreendimentos turísticos e alojamento local</li> </ul>
	Setor industrial e espaços de atividades económicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Áreas de Acolhimento Empresarial e indústrias de ocupação espontânea</li> </ul>
	Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Abastecimento de água</li> <li>Drenagem de águas residuais</li> </ul>
	Equipamentos coletivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipamentos de saúde</li> <li>Equipamentos de educação</li> <li>Equipamentos de apoio social</li> <li>Equipamentos culturais e turísticos</li> <li>Equipamentos desportivos e de lazer</li> <li>Equipamentos religiosos</li> <li>Equipamentos de administração pública</li> </ul>
	Transportes e comunicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede rodoviária</li> <li>Transportes públicos</li> </ul>

Domínio	Área temática	Indicador
Gestão de riscos e incidências ambientais		<ul style="list-style-type: none"> <li>Riscos com incidência no concelho de Mondim de Basto</li> </ul>

No que concerne ao período temporal dos indicadores analisados, importa destacar que os diversos indicadores foram analisados tendo em consideração a sua evolução entre 2015 (ano de publicação da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto) e 2019 (ano da realização do REOT de Mondim de Basto), procurando desta forma, aferir as alterações e evoluções ocorridas neste período. De referir que, em alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário (por inexistência de informação atual) recua-se ao período compreendido entre 2001 e 2011 (Recenseamento Geral da População e da Habitação) para os descritores referentes à população e habitação, e o período compreendido entre 1999 e 2009 (relativo aos últimos dois Recenseamentos Agrícolas), para os descritores referentes à estrutura das explorações agrícolas e dos sistemas produtivos. Em termos de nível geográfico de análise, os vários indicadores foram analisados ao nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores, apresenta-se ainda uma comparação do concelho de Mondim de Basto com outros níveis geográficos, nomeadamente com a região do Norte, com a sub-região Ave e respetivos municípios.

A matriz de tendências considerada é a seguinte:



Assim, com esta avaliação procurou-se compreender se, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram relativamente constantes (sem alterações relevantes), se estamos perante alterações significativas (!) ou alterações potencialmente muito significativas (!!). Note-se que, por ausência de alterações entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.

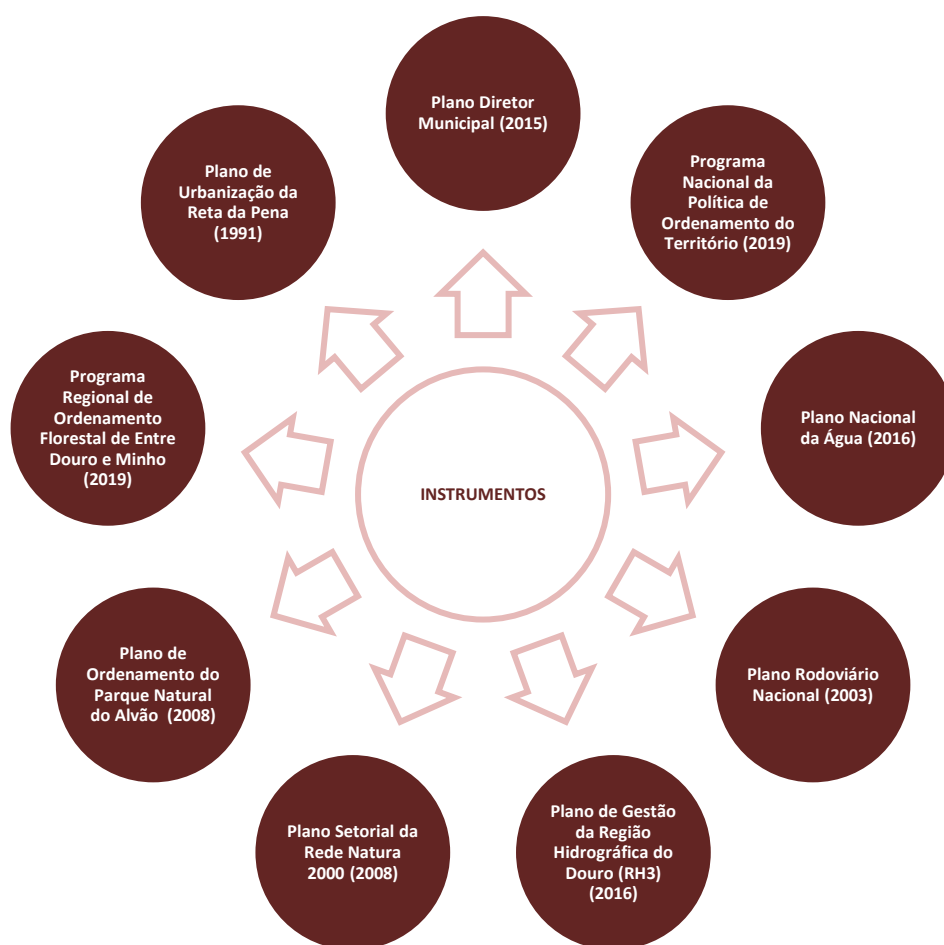
Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por inferir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município de Mondim de Basto.

Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á em termos gráficos, à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação efetuar-se-á somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise (2015 a 2019), sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

# 1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

No município de Mondim de Basto, em termos de dinâmica de ordenamento do território, para além dos planos municipais de ordenamento do território (PMOT), vigoram atualmente instrumentos de gestão territorial de ordem superior de âmbito nacional e regional. Existe, portanto, um vasto conjunto de instrumentos de gestão territoriais em vigor no território concelhio, encontrando-se os mesmos devidamente identificados na Figura 1, onde constam igualmente as respetivas datas de aprovação/entrada em vigor.

**Figura 1 | Instrumentos de ordem superior e PMOT que vigoram no município de Mondim de Basto**



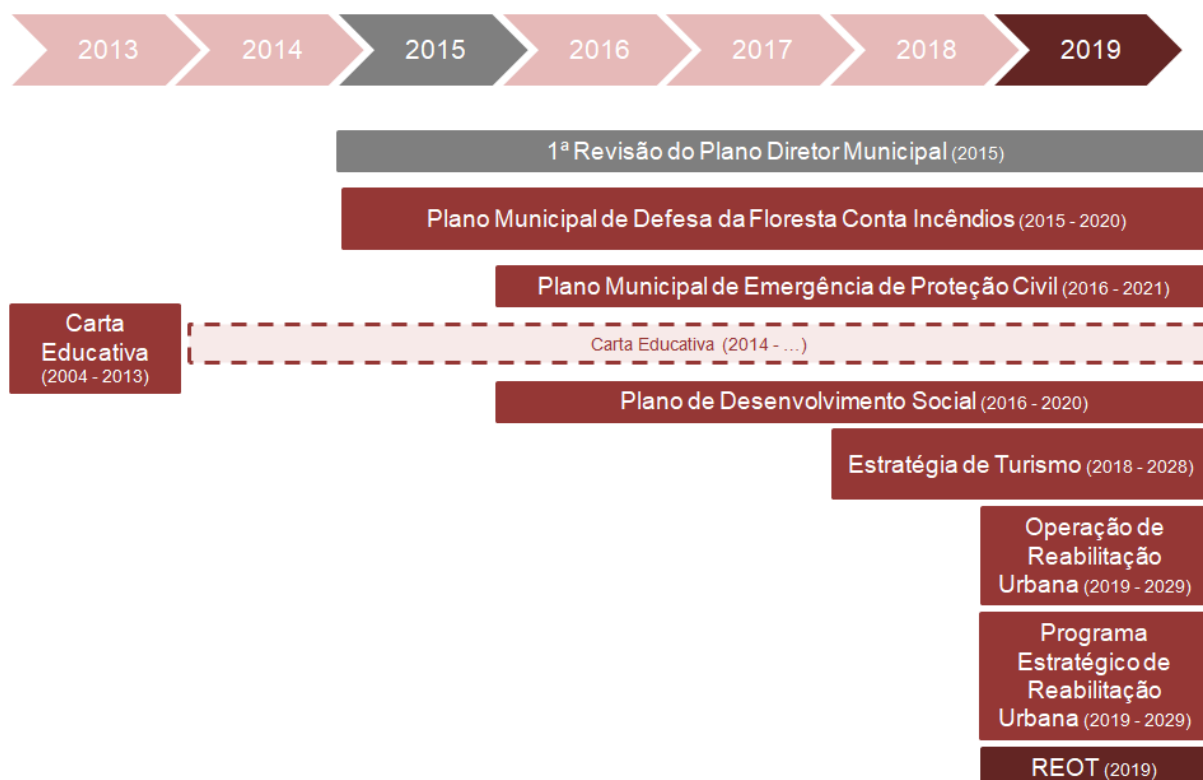
Fonte: DGT (2019).

Em relação ao PDM de Mondim de Basto em vigor, importa referir que a Resolução do Conselho de Ministros n.º 178/2019, de 23 de outubro, veio suspender pelo prazo de dois anos, as áreas identificadas na planta em anexo ao referido diploma legal, sujeitando as áreas referidas a medidas preventivas que consistem na proibição de ações, excepcionando-se as destinadas à execução da Linha Elétrica de Muito Alta Tensão Carrapatelo-Vila Pouca de Aguiar, a 220/400 kV, no troço entre a subestação do Carrapatelo e a subestação de Ribeira de Pena.

Para além dos instrumentos de gestão territorial anteriormente elencados, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal, que se encontram também em vigor no território

concelhio e que constituem um suporte de gestão orientados para a definição das principais prioridades de atuação do município, em diferentes áreas (e.g. ordenamento do território, floresta, proteção civil, educação, turismo, ação social e urbanismo). Tais instrumentos encontram-se identificados e devidamente enquadrados temporalmente na Figura 2.

**Figura 2 | Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Mondim de Basto**



Por fim, reconhecendo-se que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI) constituem uma contribuição fundamental para a recuperação económica e estrutural do país e, conseqüentemente, para a concretização das medidas e ações consagradas nos IGT, importa identificar os instrumentos de financiamento comunitário com incidência no território concelhio (Figura 3).

**Figura 3 | Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território de Mondim de Basto**



A este nível, importa destacar o Portugal 2020 (2014-2020), enquanto acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover em Portugal, entre 2014 e 2020. Em concreto,



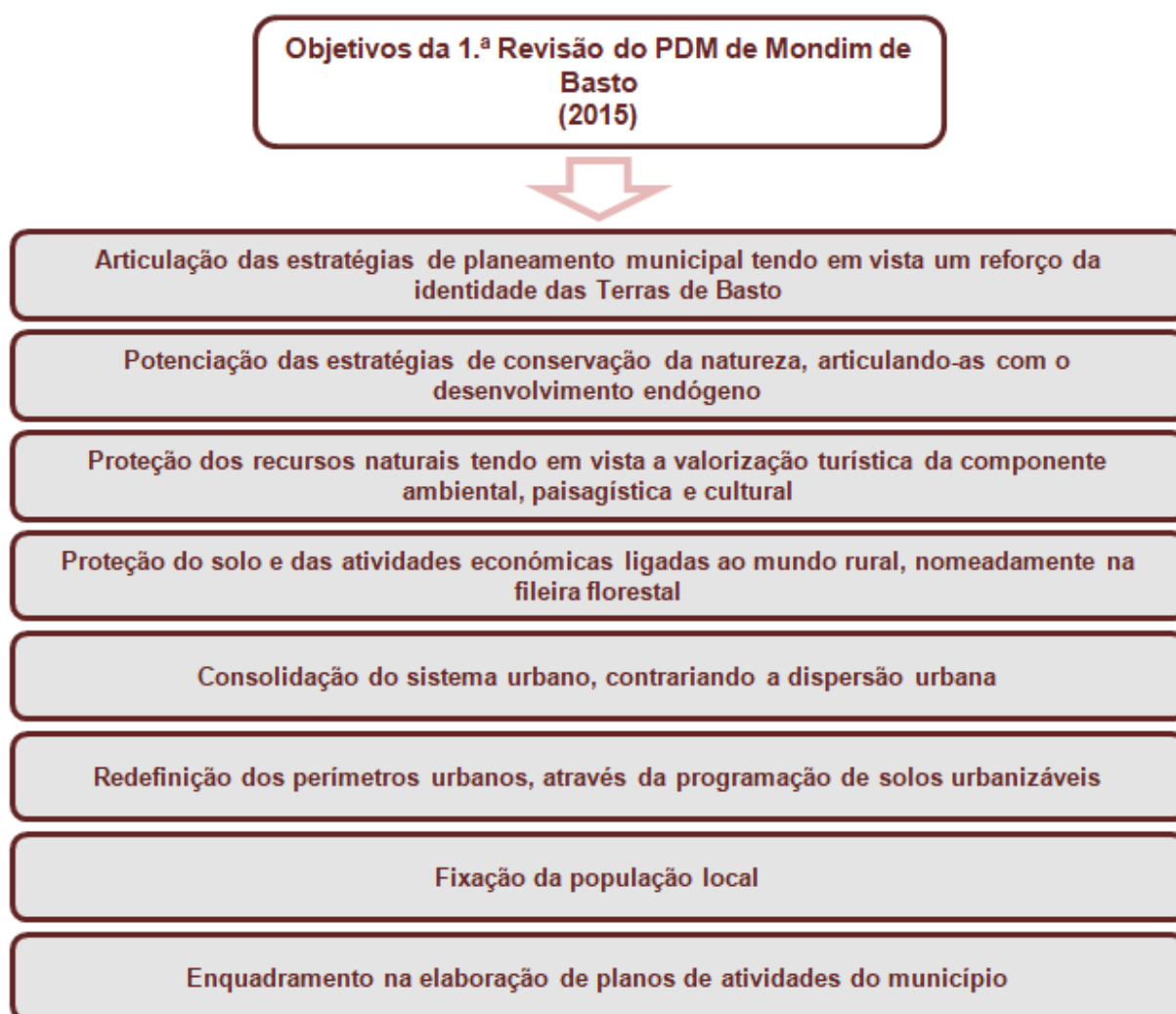
este acordo que se operacionaliza através de 16 Programas Operacionais, propõe para o período 2014-2020, a escala NUTS III como referência territorial para a concretização de investimentos territoriais integrados, através de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT). Enquanto integrante da NUT III Ave, no concelho de Mondim de Basto vigora o PDCT da CIM do Ave, no qual o município consagrou investimentos e compromissos em termos de metas e resultados.

## 1.1 OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O PDM define o quadro estratégico de desenvolvimento territorial local, sendo o instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais.

Para conhecer o nível de sucesso da execução do plano e a coerência das suas ações, é fundamental ter presente os objetivos pretendidos na 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto e a sua articulação com as estratégias de atuação nos diferentes domínios (Figura 4).

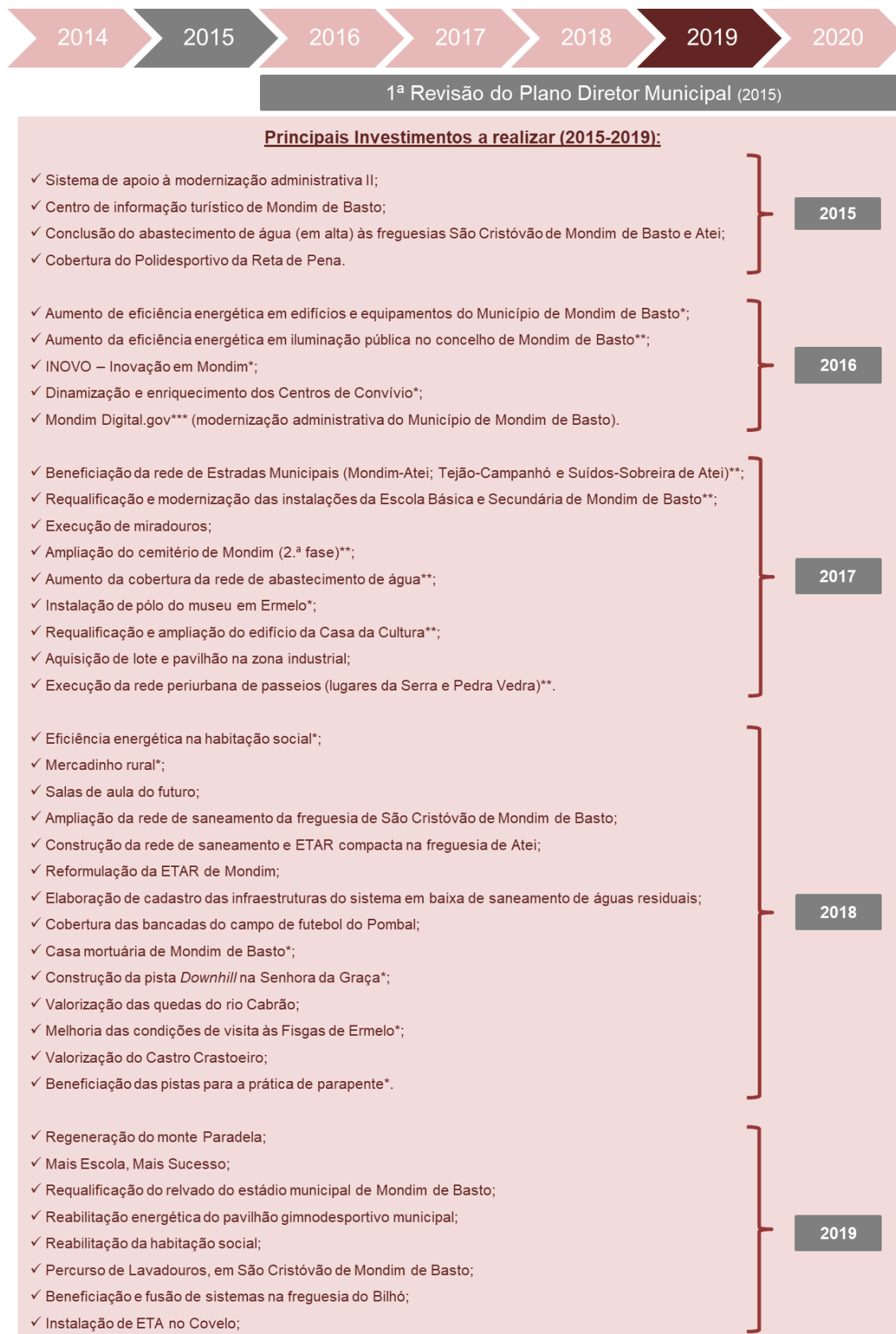
**Figura 4 | Objetivos da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto (2015)**



Fonte: Regulamento da 1.ª Revisão do PDM de Mondim de Basto, Câmara Municipal de Mondim de Basto, 2015.

Considerando os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto, enquanto referenciais estratégicos e vetores de desenvolvimento local, revela-se oportuno aferir acerca da eventual relação dos mesmos com as Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) do município, desde a entrada em vigor da revisão do PDM em vigor.

**Figura 5 | Principais investimentos no Orçamento e Grandes Opções do Plano entre 2015 e 2019**



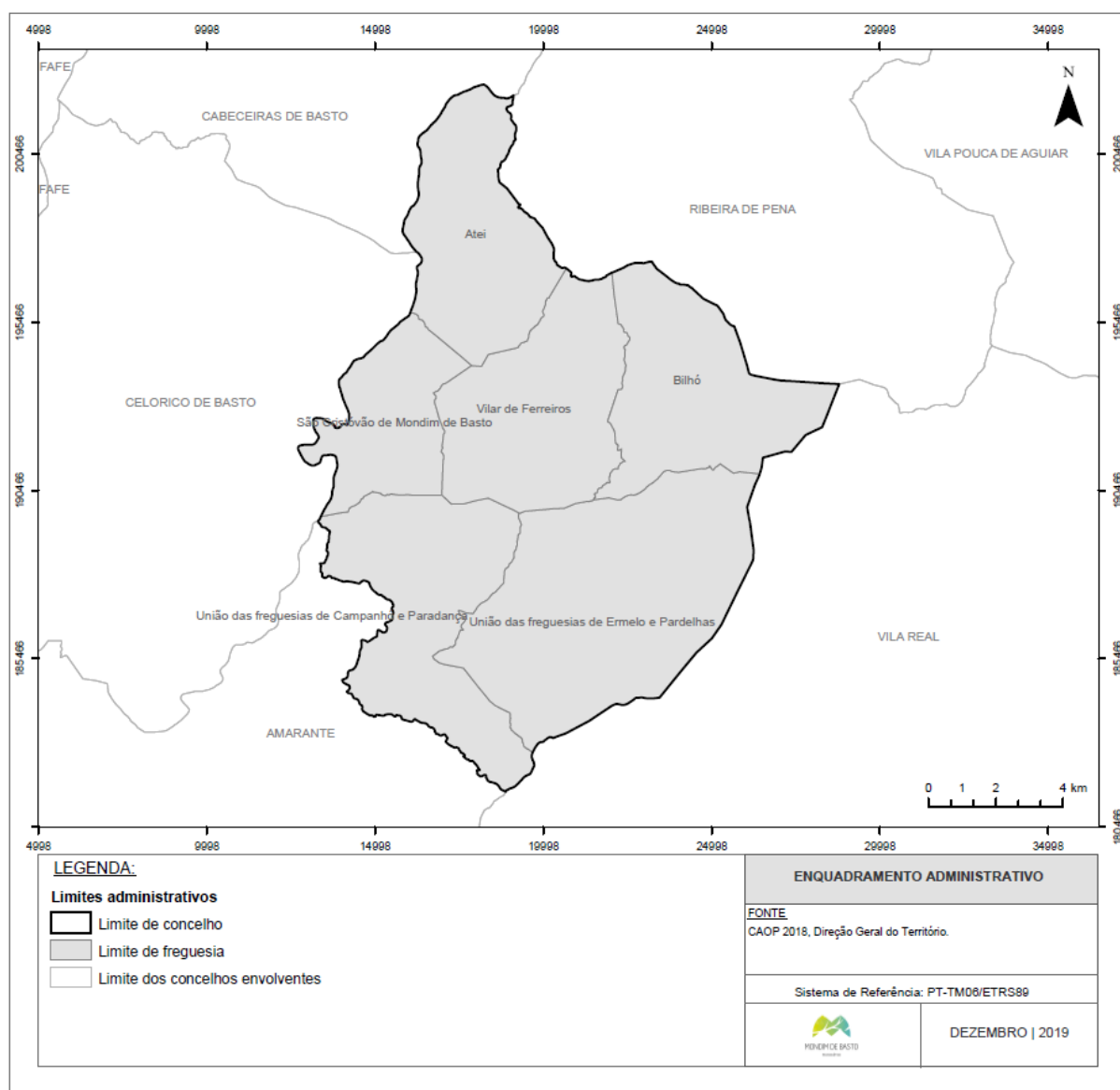
NOTA: os investimentos assinalados com (\*) transitaram para os anos seguintes, cada (\*) equivale a um ano transitado.



## 2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

### 2.1 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO E EXTENSÃO TERRITORIAL

Mapa 1 | Enquadramento administrativo do concelho de Mondim de Basto à data de elaboração do REOT



- Entre 2015 e 2018, não ocorreram alterações no que se refere à extensão territorial das freguesias do concelho de Mondim de Basto, pelo que o território concelhio apresenta uma área total de 172,08 km<sup>2</sup>.



- Contudo, importa referir que, nos termos da Lei n.º 44/2015, de 4 de junho, a freguesia sede de concelho alterou a sua denominação para “São Cristóvão de Mondim de Basto”, substituindo “Mondim de Basto”.

**Quadro 2 | Freguesias do concelho de Mondim de Basto**

Freguesia	Área (km <sup>2</sup> )	Área (%)
Atei	24,68	14,34
Bilhó	26,57	15,44
São Cristóvão de Mondim de Basto	15,97	9,28
União das freguesias de Campanhó e Parança	30,03	17,45
União de freguesias de Ermelo e Pardelhas	46,94	27,28
Vilar de Ferreiros	27,89	16,21
<b>Concelho de Mondim de Basto</b>	<b>172,08</b>	<b>100</b>

Fonte: CAOP 2018, Direção-Geral do Território.



### 3 DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

#### 3.1 DEMOGRAFIA

Quadro 3 | Evolução da população residente, entre 2015 e 2018

Unidade territorial	População residente (n.º)		Variação relativa (%)
	2015	2018	
NUT II – Norte	3.603.778	3.572.583	-0,9
NUT III – Ave	418.411	412.669	-1,4
<b>Concelho de Mondim de Basto</b>	<b>7.160</b>	<b>6.985</b>	<b>-2,4</b>

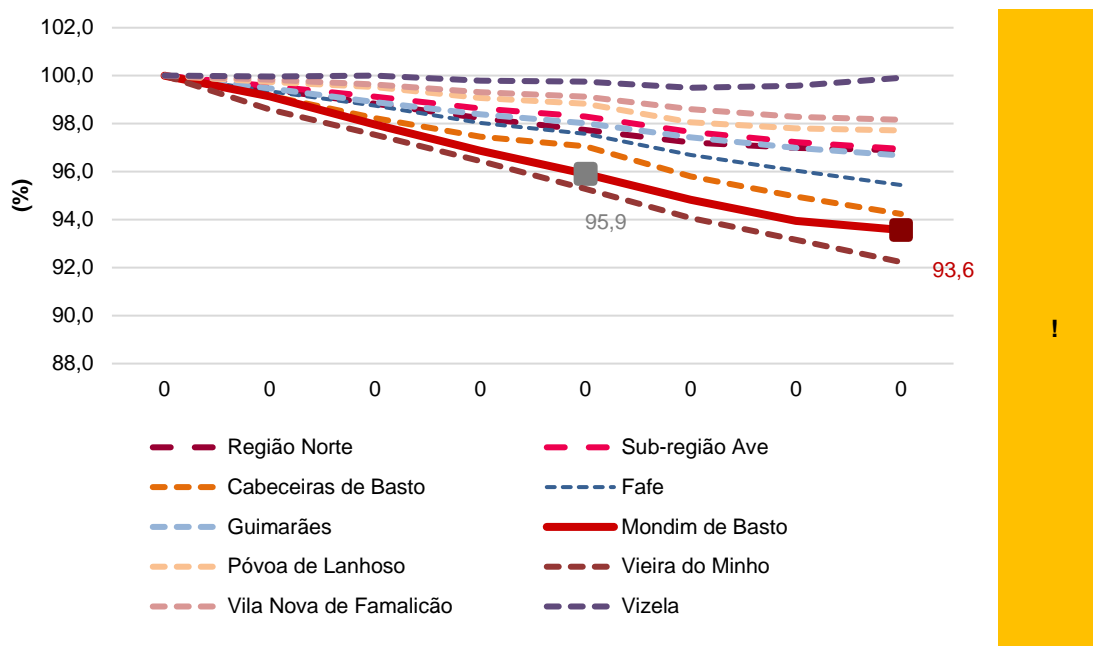


Fonte: Estimativas anuais da população residente, Instituto Nacional de Estatística.

- As unidades territoriais em análise apresentam uma ténue tendência de decréscimo do número da população residente, entre 2015 e 2018, sendo que o município de Mondim de Basto é o que apresenta o valor mais elevado de diminuição da população (-2,4%), relativamente à região Norte e Sub-Região do Ave.



**Gráfico 1 | Evolução da população residente, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)**



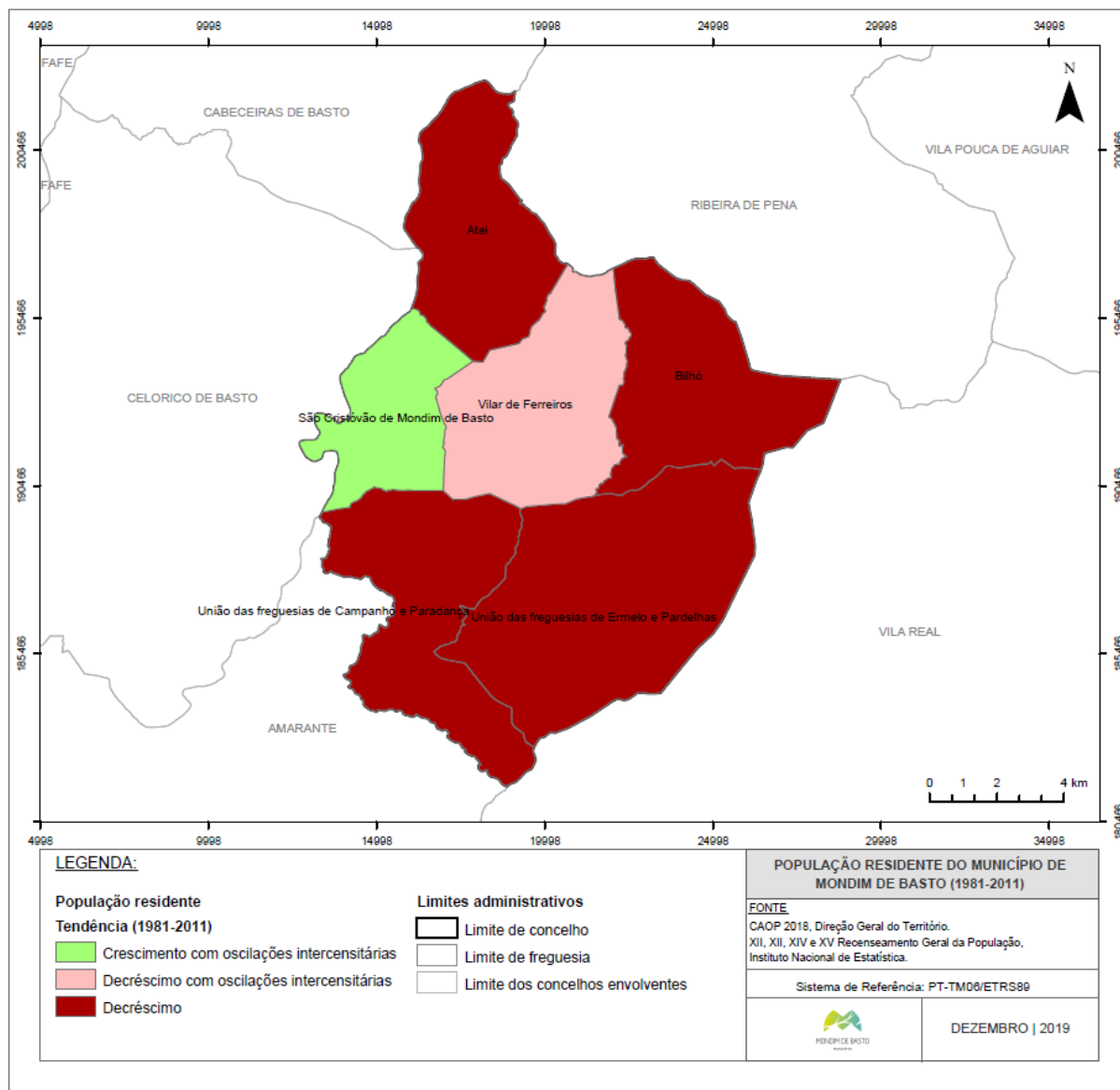
Fonte: Estimativas anuais da população residente, Instituto Nacional de Estatística.

- Através do gráfico acima representado, é possível constatar que todos os municípios da CIM do Ave apresentam uma tendência de decréscimo de população residente, no entanto, verifica-se que a variação do decréscimo não é tão acentuada como a que se verifica no concelho de Mondim de Basto.
- A população residente do concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2018, apresenta uma tendência de decréscimo (-6,4%), sendo a segunda pior variação da sub-região do Ave, ficando somente o concelho de Vieira do Minho com valores de decréscimo superiores aos apresentados pelo concelho de Mondim de Basto.





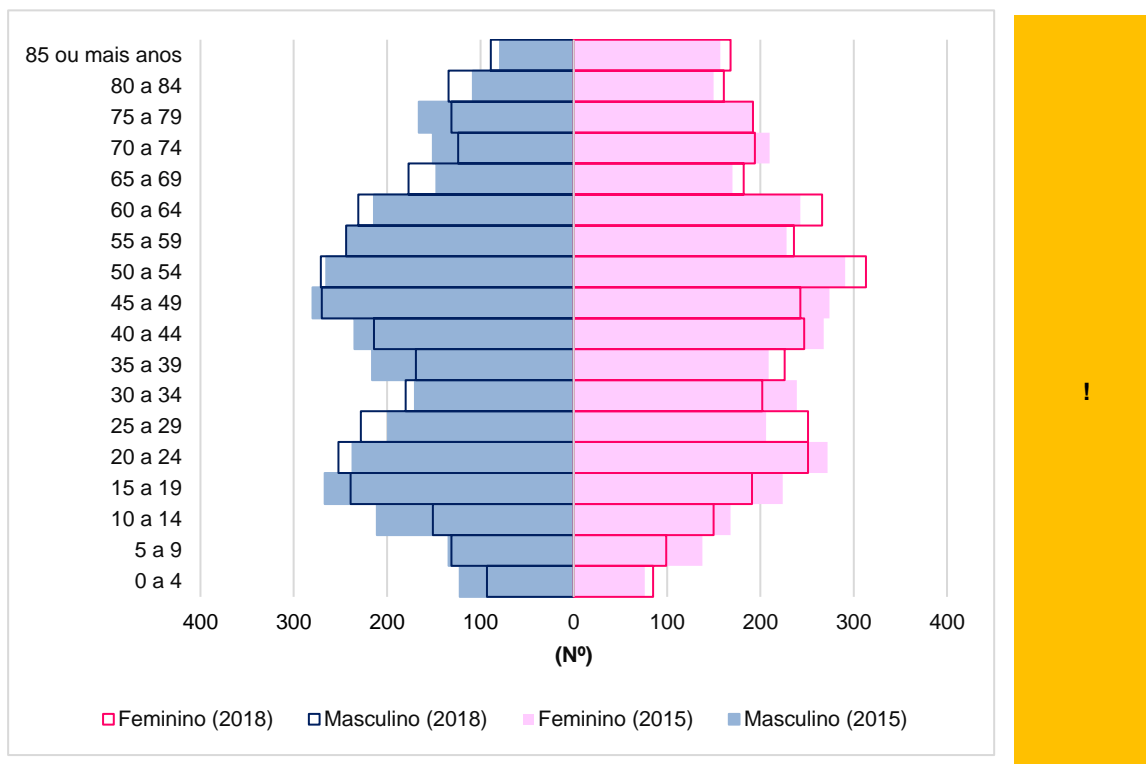
**Mapa 2 | Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do concelho de Mondim de Basto, entre 1981 e 2011**



- A evolução da população residente nas freguesias do concelho de Mondim de Basto, reflete um contínuo decréscimo populacional, com um crescimento oscilante na freguesia da sede de concelho, que concentrava em 2011 cerca de 44% do total da população residente no concelho.



**Gráfico 2 | Pirâmide etária da população residente no concelho de Mondim de Basto, entre 2015 e 2018**



Fonte: Estimativas anuais da população residente, Instituto Nacional de Estatística.

- Através da pirâmide etária, depreende-se que entre 2015 e 2018, a população residente no concelho regista uma tendência de envelhecimento.
- De um modo geral, ao longo dos últimos anos, a população com 55 ou mais anos regista um aumento no território concelhio, enquanto que os grupos etários mais jovens apresentam decréscimos expressivos.
- No ano de 2018, cerca de metade da população são adultos (25 aos 64 anos) e a população idosa (65 ou mais anos) assume similarmente um peso significativo no panorama concelhio, representando cerca de 22%. As crianças (0 aos 14 anos) e os jovens (15 aos 24 anos) são as faixas etárias menos representativas (10% e 13%, respetivamente).



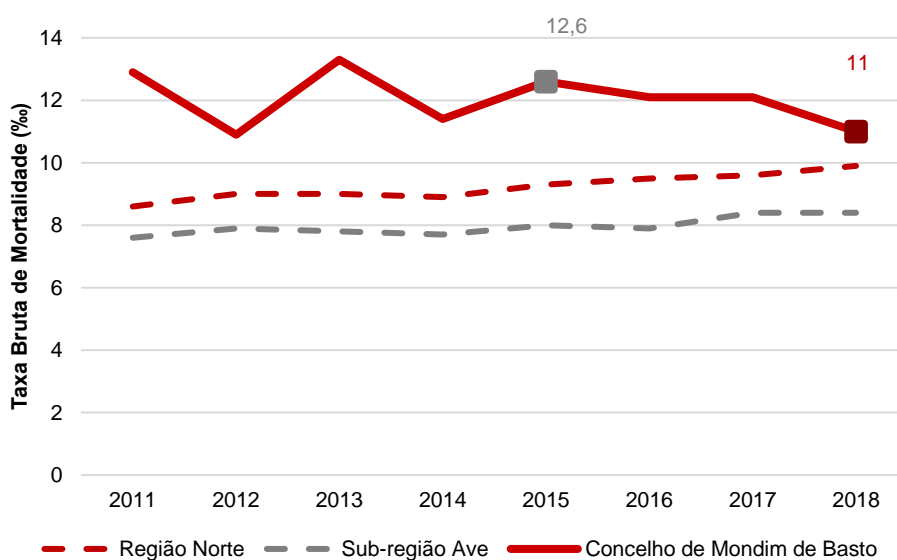
**Quadro 4 | Evolução das famílias no concelho de Mondim de Basto, em 2001 e 2011**

Indicador	2001	2011
Número de famílias	2.608	2.592
População residente	8.573	7.493
Média de indivíduos por família	3,3	2,9
Varição do n.º de famílias (2001 – 2011)	-0,6%	

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No período intercensitário, observa-se um decréscimo pouco expressivo do número de famílias, no entanto, constata-se uma diminuição no número médio de indivíduos por família, relacionando-se este facto com o contínuo decréscimo da taxa de natalidade verificada no concelho.

**Gráfico 3 | Taxa bruta de mortalidade (%), entre 2011 e 2018**



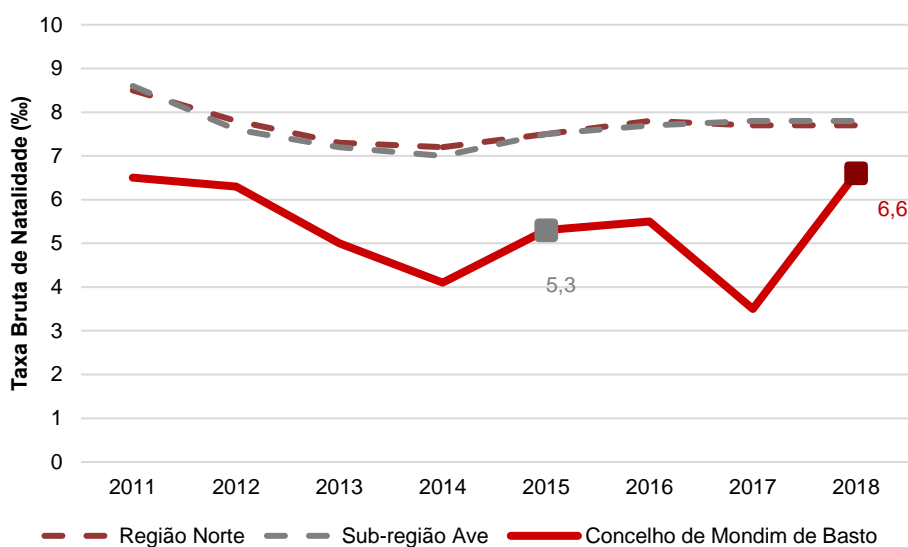
Fonte: Indicadores demográficos, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de mortalidade, durante o período em análise, registou grandes oscilações, no entanto, a partir de 2015, verificou-se um contínuo decréscimo, sendo o ano de 2018, o que apresentou a taxa de mortalidade mais baixa (11%) desde o ano de 2011.



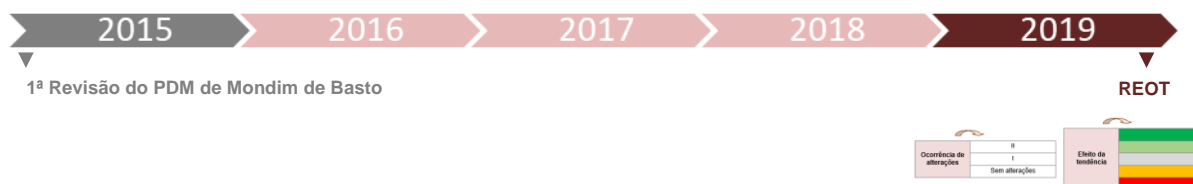
- Salienta-se ainda que, os valores registados no concelho, apresentam durante todos os anos em análise valores superiores aos registados na região Norte e na sub-região do Ave.

**Gráfico 4 | Taxa bruta de natalidade (‰), entre 2011 e 2018**

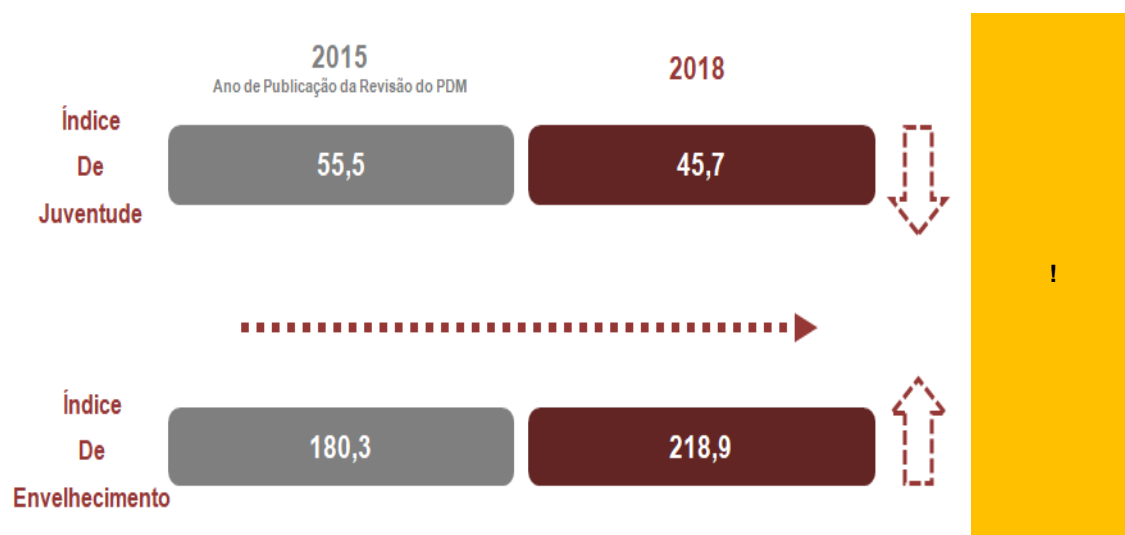


Fonte: Indicadores demográficos, Instituto Nacional de Estatística.

- Relativamente à taxa bruta de natalidade, confirma-se que é inferior à registada na região Norte e na sub-região do Ave ao longo de todo o período analisado.
- No concelho de Mondim de Basto, os valores variam entre os valores mais baixos registados em 2014 e 2017 com 4‰ e 3,5‰, respetivamente, e os valores mais elevados registados em 2011 e 2018 com 6,5‰ e 6,6‰, respetivamente.
- Em 2018 a taxa bruta de natalidade registou o valor mais alto do período em análise (cerca de 7‰), aproximando-se dos valores observados no contexto regional e sub-regional, que apresentam valores entre o 7 e 8 ‰.



**Figura 6 | Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Mondim de Basto, em 2015 e 2018**



Fonte: Estimativas anuais da população residente, Instituto Nacional de Estatística.

- O índice de juventude e o índice de envelhecimento revelam, de forma clara, que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos prevalece expressivamente sobre a população residente com idade igual ou inferior a 14 anos.
- A evolução dos índices de juventude e de envelhecimento no concelho, entre os anos de 2015 e 2018, reiteram a intensificação da tendência de envelhecimento populacional.



## 3.2 NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

Quadro 5 | Taxa de analfabetismo (%), entre 2001 e 2011

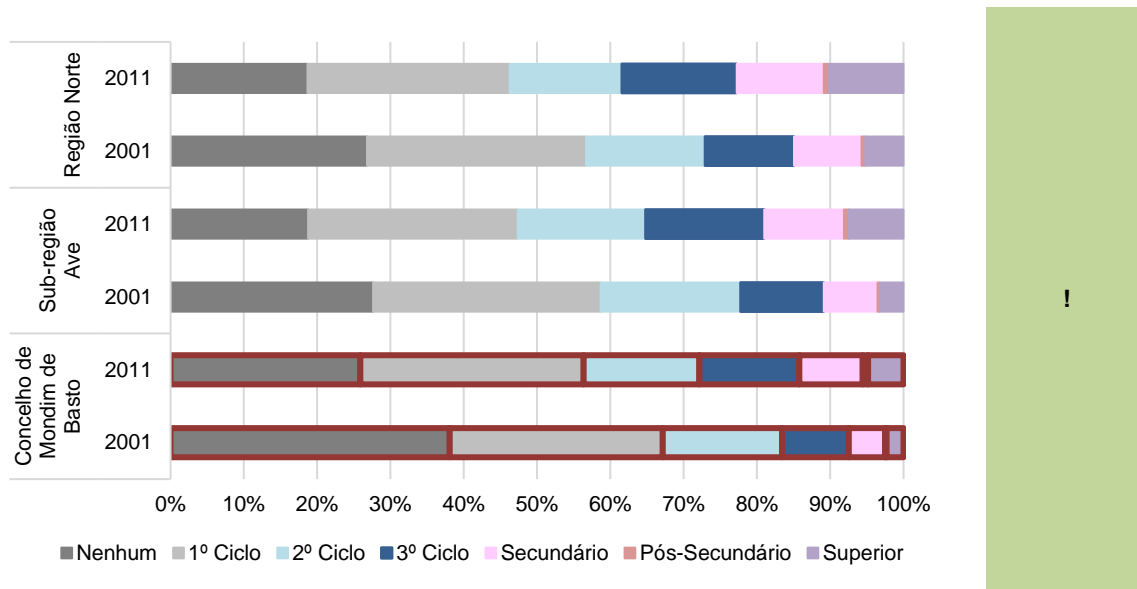
Unidade territorial	2001	2011	Varição (2001-2011)
Região Norte	8,3	5	-40%
Sub-região Ave	11,2	7	-37,3%
Cabeceiras de Basto	16	10,1	-36,8%
Fafe	9,9	6,2	-37,3%
Guimarães	7,4	4,4	-40,1%
<b>Mondim de Basto</b>	<b>17,6</b>	<b>10,8</b>	<b>-38,5%</b>
Póvoa de Lanhoso	11,7	7,6	-34,8%
Vieira do Minho	12,8	8,3	-34,9%
Vila Nova de Famalicão	6,7	4	-40,4%
Vizela	7,9	5	-37,3%

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Mondim de Basto apresenta a maior taxa de analfabetismo (10,8%), no contexto sub-regional, nos dois períodos analisados, superando os valores observados na região Norte e na sub-região Ave.
- No entanto, o concelho observou um decréscimo desta taxa no período intercensitário superior à média da sub-região (-38,5%).
- Em suma, apesar de continuar a registar a mais elevada taxa de analfabetismo, o concelho verifica uma tendência de melhoria deste indicador, superior ao contexto sub-regional.



**Gráfico 5 | Proporção de população residente por grau de escolaridade, entre 2001 e 2011**



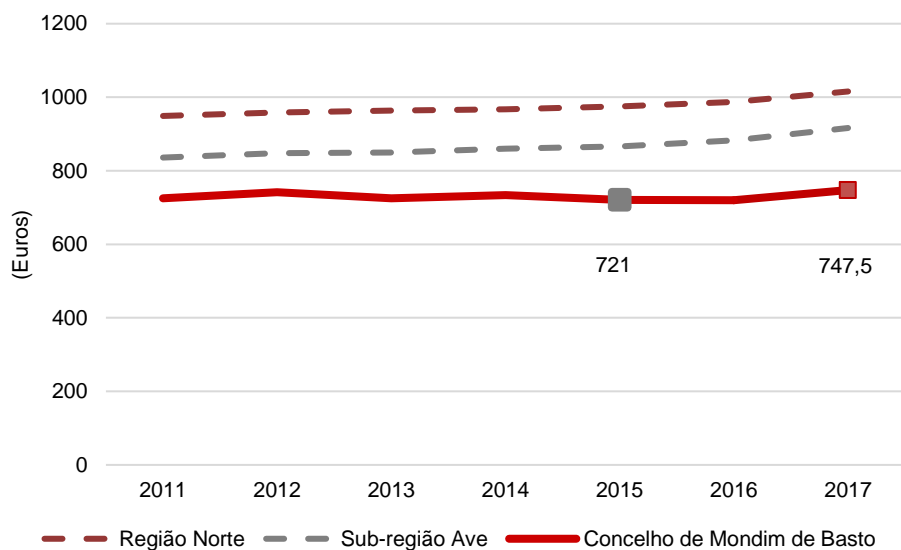
Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O território concelhio assiste a uma melhoria dos níveis de qualificação da população residente, no período intercensitário.
- Ainda que se tenha assistido a um incremento da proporção de residentes com graus de escolaridade mais elevados no concelho de Mondim de Basto, os valores percentuais permanecem aquém dos observados no contexto regional e sub-regional.
- Em suma, verifica-se ainda um baixo nível de instrução da população, dado que cerca de 72% da população não possui qualquer nível de escolaridade ou detém apenas o 1.º ou 2.º ciclo do ensino básico.



### 3.3 TRABALHOS E RENDIMENTOS

Gráfico 6 | Ganho médio mensal, entre 2011 e 2017



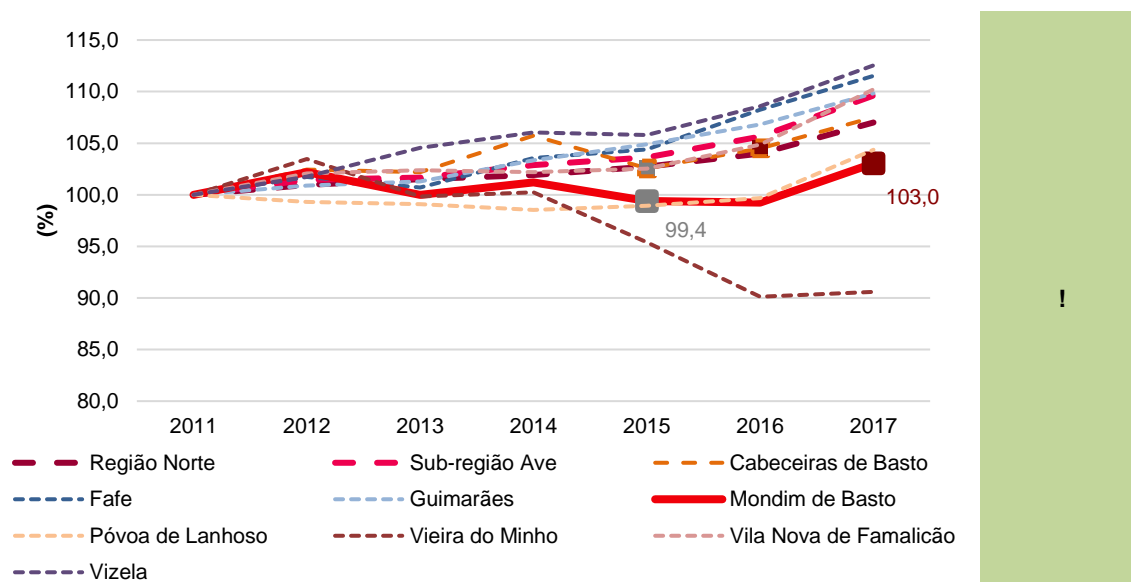
Fonte: MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- No período em análise, o ganho médio mensal da população no concelho de Mondim de Basto não registou grandes oscilações, mantendo-se estável ao longo do período em análise, e atingindo o valor mais alto em 2017 com 747,5 euros.
- No entanto, os valores médios registados encontram-se abaixo dos valores observados na região Norte e na sub-região do Ave entre 2011 e 2017, nos quais foram registados valores de ganho médio mensal, entre os 800 e 1000 euros.





**Gráfico 7 | Evolução do ganho médio mensal nos concelhos da CIM Ave, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)**



Fonte: MTSSS/GEP, Quadros de pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Mondim de Basto, regista uma tendência de crescimento do ganho médio mensal, acompanhando a tendência de crescimento regional e sub-regional.
- No entanto, comparando com os restantes concelhos que integram a CIM do Ave, verifica-se que o concelho de Mondim de Basto, apresenta os valores mais baixos de crescimento do ganho médio mensal (3%), superando somente os concelhos de Viera do Minho e Póvoa de Lanhoso.



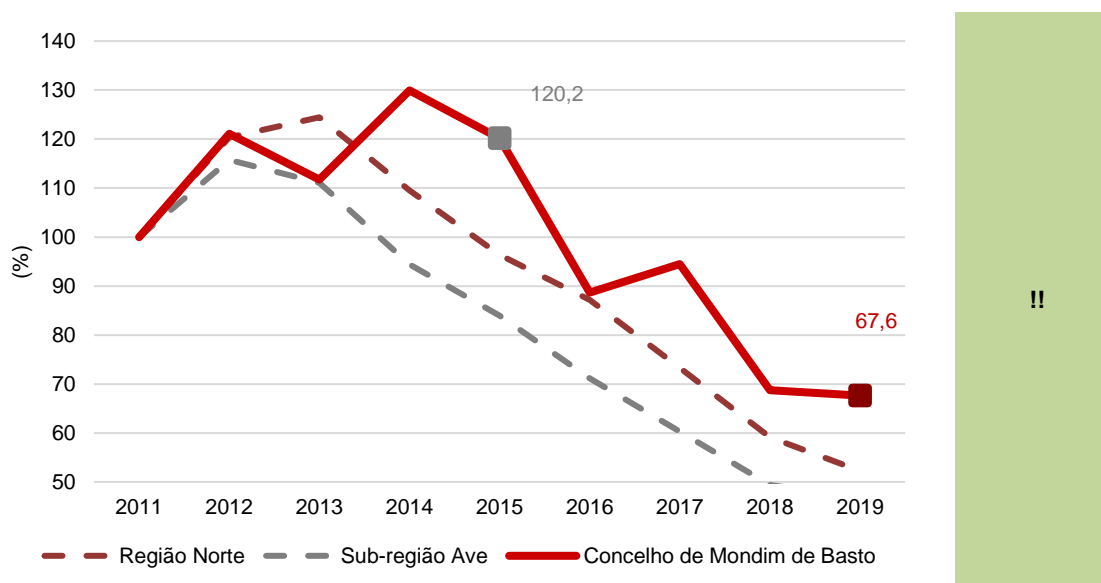
**Quadro 6 | Evolução do número de desempregados entre setembro de 2015 e setembro de 2019**

Unidade territorial	Desempregados (n.º)		Variação relativa (%)
	2015	2019	
NUT II – Norte	232.848	126.215	-45,8
NUT III – Ave	25.623	14.233	-44,5
<b>Concelho de Mondim de Basto</b>	<b>542</b>	<b>305</b>	<b>-43,7</b>

Fonte: Estatísticas Mensais por Concelhos (referentes ao mês de setembro), Instituto do Emprego e Formação Profissional.

- A evolução do número de desempregados evidencia uma tendência de decréscimo, sendo que o número de desempregados no ano de 2019 é quase metade dos contabilizados em 2015 (-43,7%).
- O decréscimo contabilizado, segue a tendência verificada no contexto regional (-45,8%) e sub-regional (-44,5%).

**Gráfico 8 | Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)**

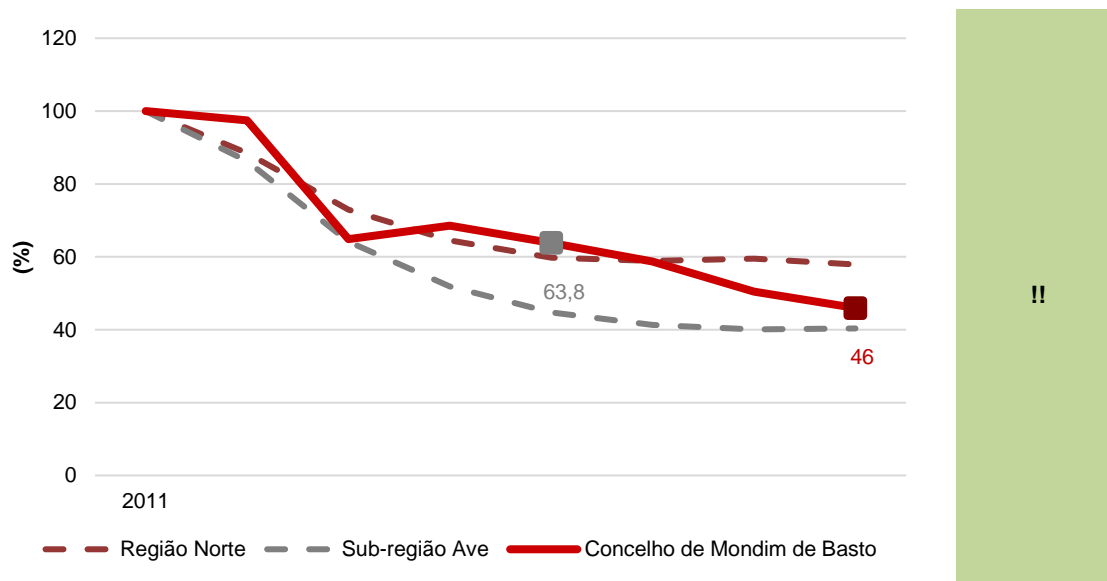


Fonte: Estatísticas Mensais por Concelhos (referentes ao mês de setembro), Instituto do Emprego e Formação Profissional.



- A tendência evolutiva registada no concelho, denota algumas oscilações no período em análise, apesar de apresentar a mesma tendência de diminuição verificada no contexto regional e sub-regional.
- O ano de 2014, constituiu aquele com o maior número de desempregados no concelho de Mondim de Basto, ao contrário do verificado no contexto regional e sub-regional, em que foi o ano de 2013.
- Em suma, assiste-se a uma progressiva melhoria deste indicador entre o ano de publicação do PDM de Mondim de Basto (2015) e o ano de elaboração do REOT (2019), apesar do crescimento verificado em 2017.

**Gráfico 9 | Variação do número de beneficiários do rendimento social de inserção, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)**

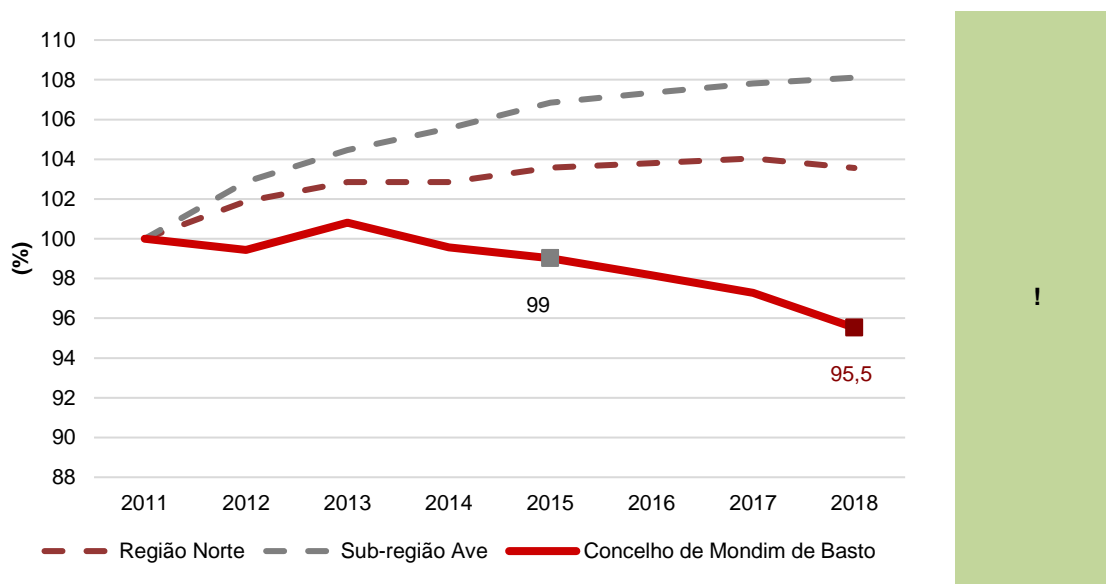


Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de beneficiários do rendimento social de inserção apresenta uma tendência constante de decréscimo, acompanhando a tendência regional, sendo que em 2018 o número de beneficiários correspondia a menos de metade do número de beneficiários em 2011.



**Gráfico 10 | Variação do número de pensionistas da Segurança Social, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)**

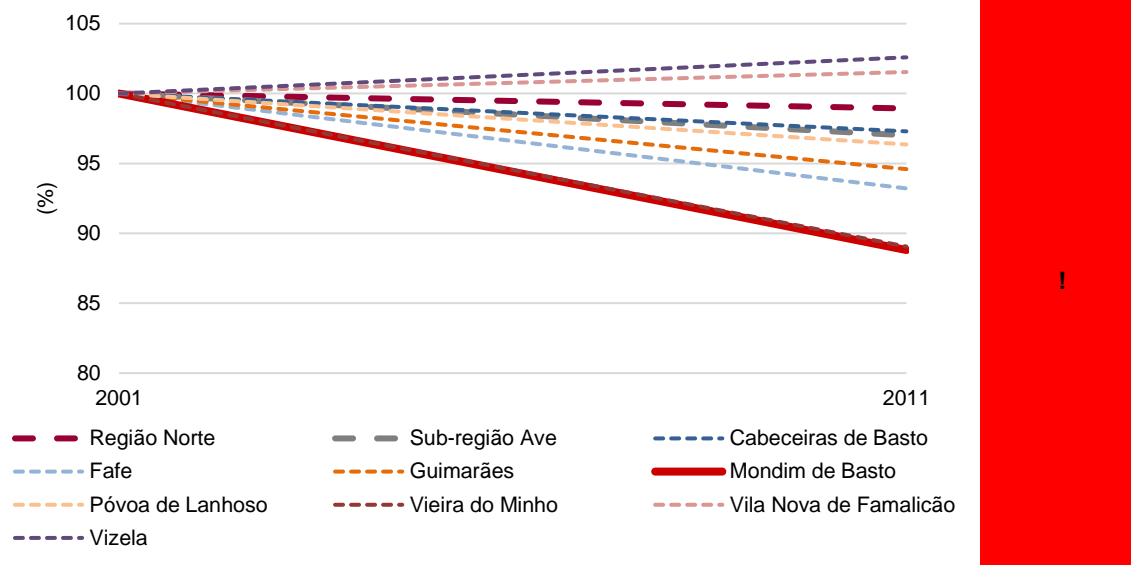


Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de pensionistas da Segurança Social evidencia, desde 2013, uma tendência de decréscimo, contrariando sobretudo a tendência evolutiva de crescimento da sub-região do Ave.
- Neste contexto, importa referir que, desde 2011 a 2018, a variação do número de pensionistas na Sub-região Ave aumentou 4% e na Região Norte apresentou um valor ainda mais elevado (8%), ao contrário do concelho de Mondim de Basto que diminuiu (4,5%).



**Gráfico 11 | Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2011)**

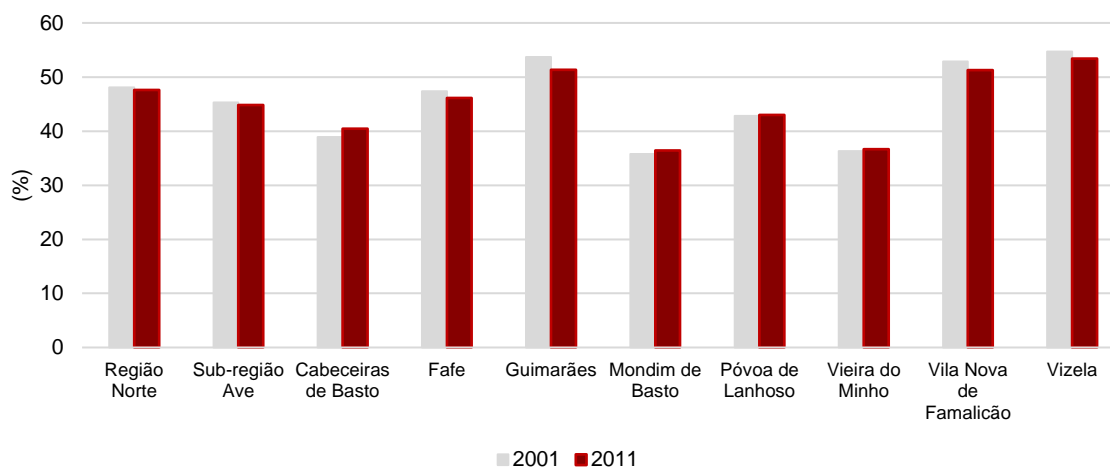


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Mondim de Basto apresenta uma evolução desfavorável da proporção de população ativa, sendo, aliás, o concelho da sub-região do Ave que apresentou a maior variação negativa no período intercensitário, seguindo a tendência da Região Norte e Sub-região Ave.
- Excetua-se deste cenário, os concelhos de Vizela e Vila Nova de Famalicão, onde se verifica uma variação positiva da população ativa contínua no período intercensitário.



**Gráfico 12 | Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011**

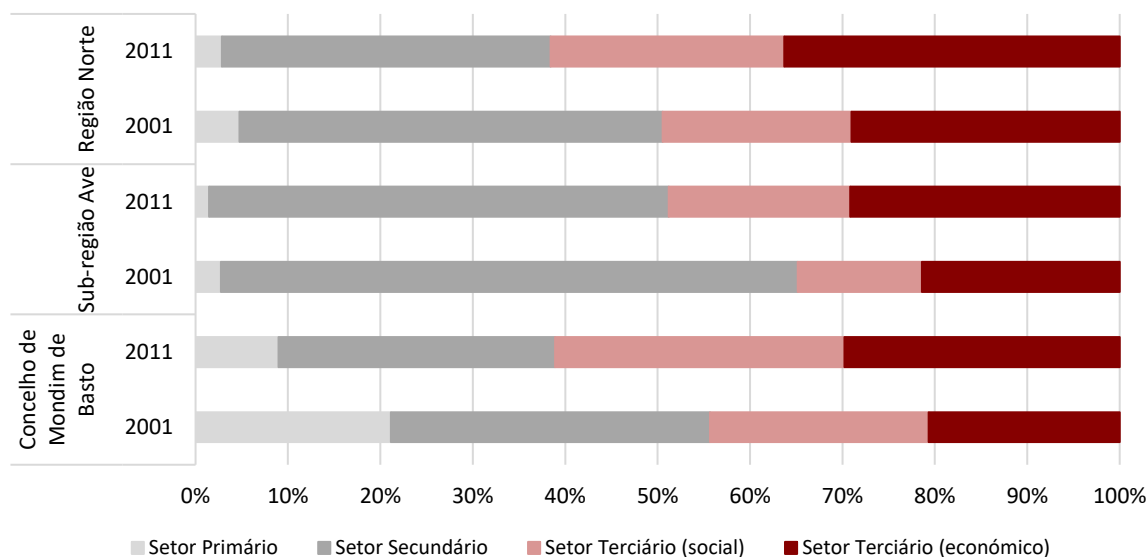


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- Apesar da diminuição da população ativa entre 2001 e 2011, o concelho de Mondim de Basto apresentou um ligeiro aumento da taxa de atividade (0,6%), contrariando a tendência de evolução negativa do contexto regional e sub-regional.
- No entanto, o concelho de Mondim de Basto continua a apresentar a taxa de atividade mais baixa dos concelhos integrantes da sub-região do Ave (36,4% em 2011), face aos concelhos da sub-região Ave que apresentam os valores mais elevados e que rondam os 50% em 2011.



**Gráfico 13 | População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011**

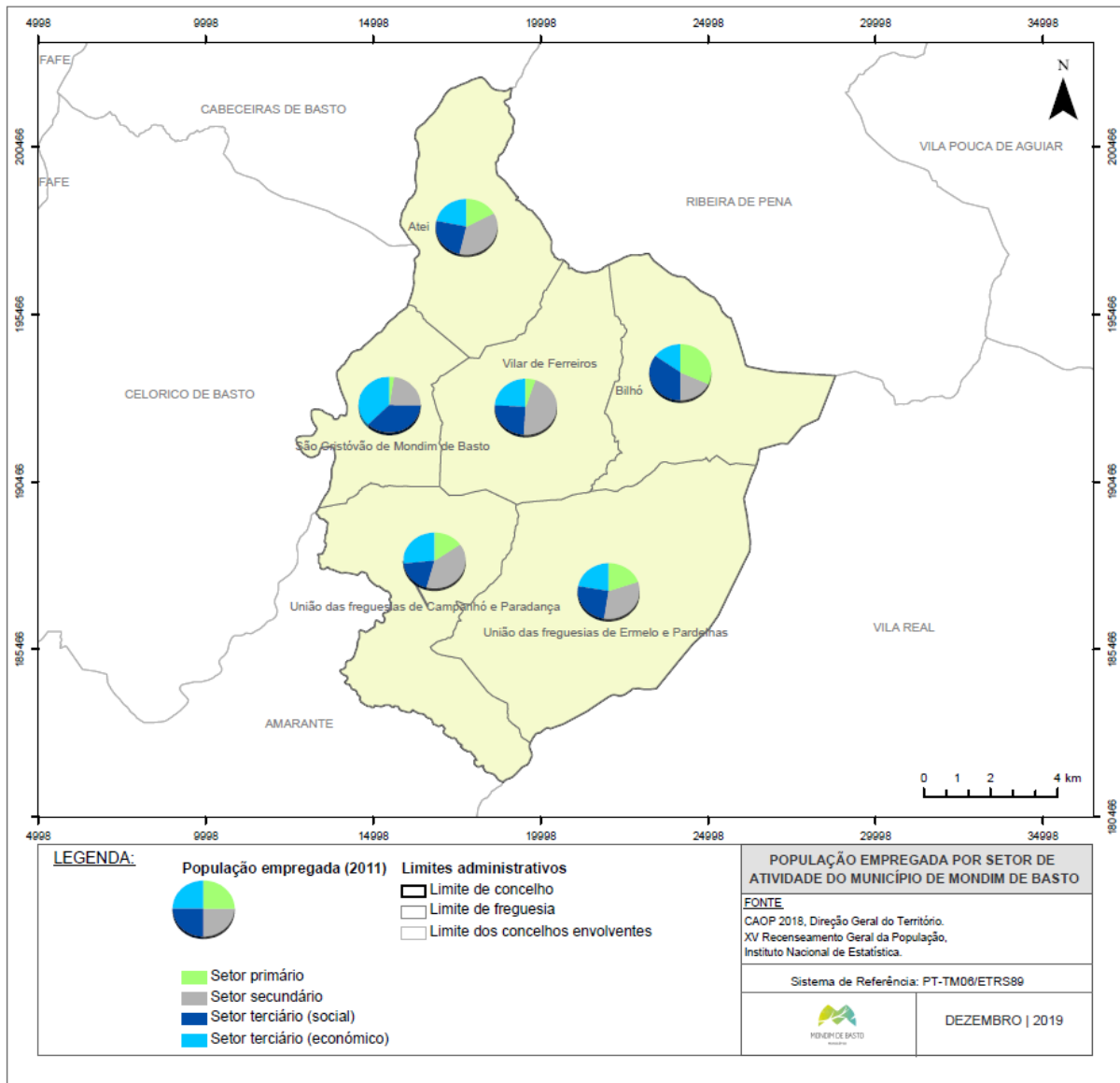


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No período intercensitário, o setor terciário foi o único a registar um aumento da população empregada no concelho de Mondim de Basto, acompanhando a tendência verificada no contexto regional e sub-regional.
- O setor secundário registou uma quebra de cerca de 5% em termos de representatividade, passando dos 35% registados em 2001, para os 30% contabilizados em 2011.
- O setor primário registou uma quebra significativa, passando a representar 9% da população empregada em 2011, face aos 21% referentes ao ano de 2001. Contudo, a relevância do setor primário no concelho de Mondim de Basto ainda continua a ser significativa quando comparada com o contexto regional (3%) e sub-regional (2%).

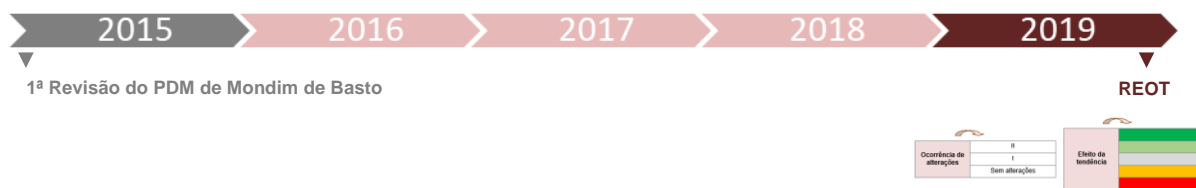


**Mapa 3 | População empregada por setor de atividade económica, no concelho de Mondim de Basto, em 2011**



- O setor terciário apresenta elevada relevância ao longo de todo o território concelhio, destacando-se a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto (sede de concelho), justificada pela elevada concentração de atividades económicas relacionadas com comércios e serviços.
- O setor secundário destaca-se na freguesia de Vilar de Ferreiros (cerca de 46%), onde quase metade da população trabalha neste setor.





- Por fim, o setor primário detém maior relevância na freguesia de Bilhó (cerca de 31%), muito relacionada pela localização desta freguesia nas encostas da serra do Alvão, o que permite a implantação de atividades relacionadas a agricultura e pastorícia, integradas neste setor.



### 3.4 ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 7 | Evolução do número de empresas, entre 2011 e 2017

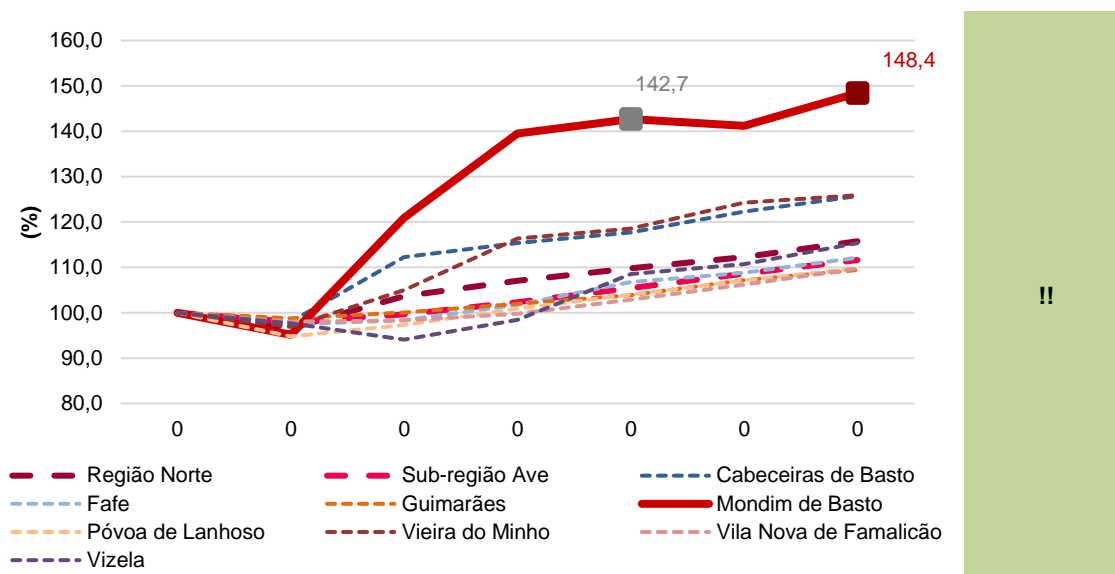
Unidade territorial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa (2015-2017)
NUT II – Norte	361.159	348.819	374.475	386.677	396.653	405.518	418.082	5,4%
NUT III – Ave	36.964	36.224	36.832	37.810	38.974	40.145	41.257	5,9%
Cabeceiras de Basto	1.217	1.193	1.366	1.404	1.432	1.488	1.530	6,8%
Fafe	4.294	4.183	4.223	4.370	4.583	4.673	4.815	5,1%
Guimarães	14.114	13.941	14.123	14.393	14.656	15.130	15.443	5,4%
<b>Mondim de Basto</b>	<b>473</b>	<b>450</b>	<b>572</b>	<b>660</b>	<b>675</b>	<b>668</b>	<b>702</b>	<b>4%</b>
Póvoa de Lanhoso	1.862	1.765	1.812	1.879	1.937	1.994	2.045	5,6%
Vieira do Minho	965	935	1.013	1.123	1.144	1.199	1.215	6,2%
Vila Nova de Famalicão	12.234	11.994	12.025	12.204	12.588	12.995	13.425	6,6%
Vizela	1.805	1.763	1.698	1.777	1.959	1.998	2.082	6,3%

Fonte: Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.



- O território concelhio assiste a uma tendência de aumento do número de empresas desde o ano de 2012, registando uma variação positiva de 4% a partir do ano de 2015.
- Embora tenha apresentado uma tendência crescente, o concelho de Mondim de Basto continua a apresentar o menor número de empresas dos concelhos integrantes da sub-região do Ave.

**Gráfico 14 | Variação do número de empresas, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)**



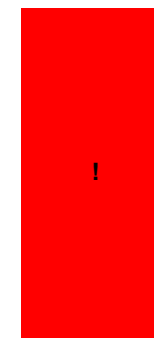
Fonte: Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- A análise da variação do número de empresas permite constatar uma tendência de quebra na transição entre os anos de 2011 e 2012, a que se seguiu um aumento progressivo até ao ano de 2017, apesar de um ligeiro abrandamento em 2016.
- O concelho de Mondim de Basto apresenta a variação mais significativa dos concelhos integrantes da sub-região do Ave, registando um aumento total de 148,4%. Este valor destaca-se favoravelmente daquela que é a média da Região Norte, onde o valor desce para 115,8% e da média da sub-região do Ave onde os valores são ainda inferiores, registando-se apenas um aumento de 111,6%.



**Quadro 8 | Pessoal ao serviço nos estabelecimentos, entre 2011 e 2017**

Unidade territorial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação relativa (2015-2017)
NUT II – Norte	1.233.550	1.166.635	1.174.453	1.213.857	1.256.184	1.309.039	1.365.627	8,7%
NUT III – Ave	149.549	143.564	144.403	148.975	156.071	160.561	166.069	6,4%
<b>Mondim de Basto</b>	<b>1.295</b>	<b>1.239</b>	<b>1.359</b>	<b>1.494</b>	<b>1.543</b>	<b>1.283</b>	<b>1.379</b>	<b>-10,6%</b>

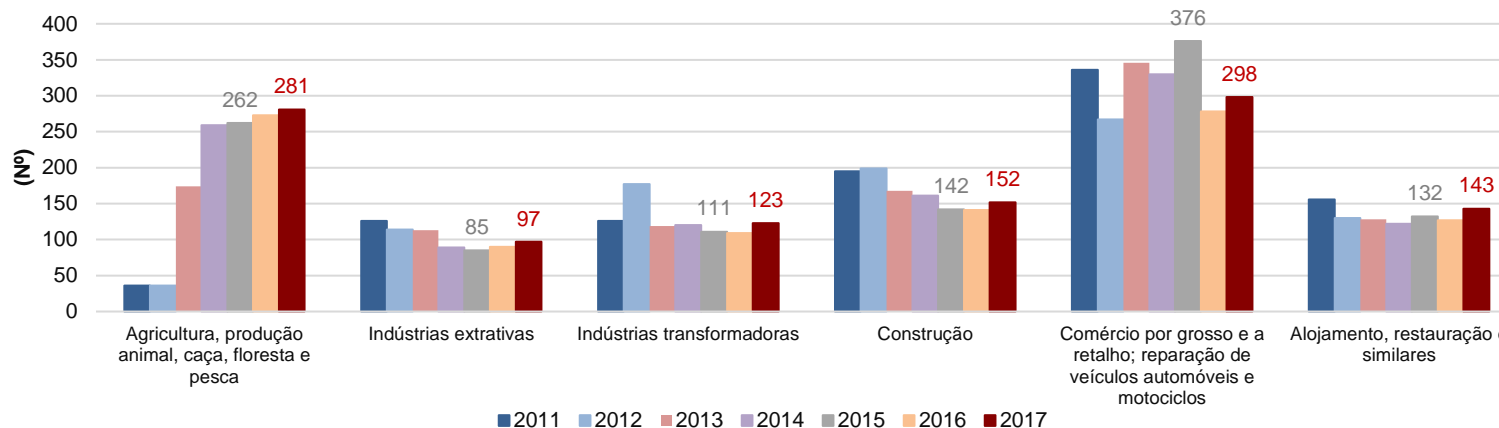


Fonte: Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2011 e 2017, o concelho de Mondim de Basto regista várias oscilações no número de pessoal ao serviço nos estabelecimentos, registando um crescimento progressivo entre 2012 e 2015, sendo depois contraído por uma quebra em 2016.
- Entre 2015 e 2017, observa-se uma diminuição de cerca de 11% do pessoal ao serviço nos estabelecimentos, contrariando a tendência de crescimento no contexto regional (8,7%) e sub-regional (6,4%).



**Gráfico 15 | Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2017**

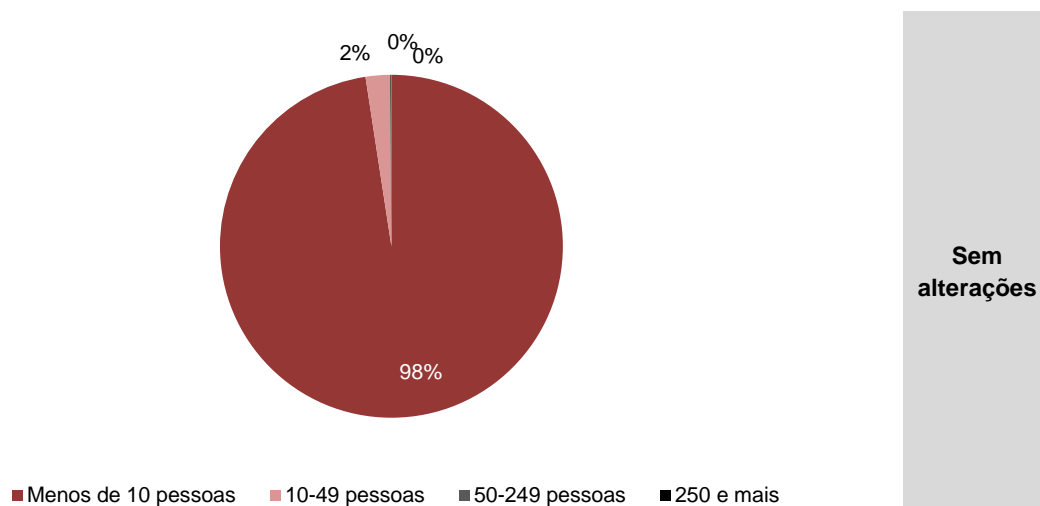


Fonte: Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- As atividades económicas com maior relevância no concelho de Mondim de Basto são: “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”; “indústrias extrativas”; “indústrias transformadoras”; “construção”; “comércio por grosso e retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”; e “alojamento, restauração e similares”, as quais representam, em 2017, um total de 1.094 pessoas ao serviço (79% das pessoas ao serviço nos estabelecimentos). Destaca-se aqui a atividade do “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (cerca de 22% do total concelhio), apesar da tendência de decréscimo entre 2015 e 2017, e a atividade da “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (cerca de 20% do total concelhio), que se encontra em crescimento progressivo desde 2011.



**Gráfico 16 | Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2017, no concelho de Mondim de Basto**



Fonte: *Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

- Em 2017, 98% das empresas possuem um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 indivíduos (685 empresas), 2% possuem entre 10 a 49 indivíduos (16 empresas), e apenas uma empresa possui entre 50 a 249 indivíduos.
- Face ao exposto, o tecido económico do concelho é composto por pequenas empresas.



**Quadro 9 | Evolução do volume de negócios (euros) das empresas, entre 2011 e 2017**

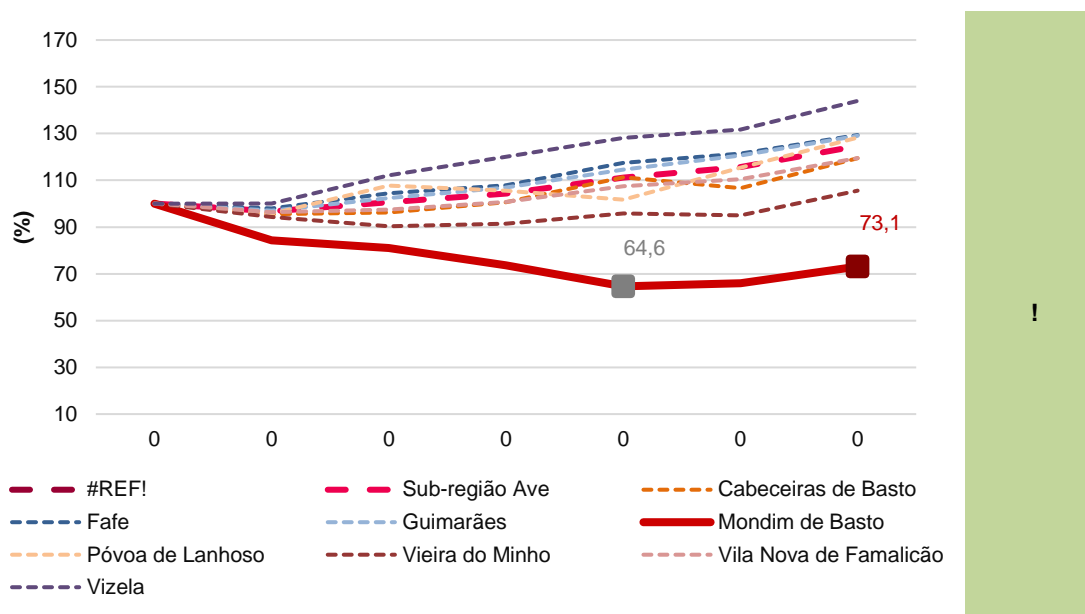
Unidade territorial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição relativa (2015-2017)
NUT II – Norte	93.845.340.174	87.778.850.782	87.241.336.955	90.044.440.207	93.871.590.206	97.992.279.593	106.595.283.230	13,6
NUT III – Ave	9.949.319.263	9.623.032.361	10.004.901.350	10.373.191.491	11.060.535.485	11.506.130.894	12.402.459.079	12,1
<b>Mondim de Basto</b>	<b>79.222.401</b>	<b>66.810.146</b>	<b>64.228.509</b>	<b>58.313.866</b>	<b>51.206.175</b>	<b>52.267.719</b>	<b>57.914.329</b>	<b>13,1</b>

Fonte: Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2015 e 2017 o concelho de Mondim de Basto registou uma evolução favorável do volume de negócios (13%), sendo a tendência evolutiva ligeiramente superior à verificada no contexto sub-regional (12%) e similar ao registado na região Norte.
- Contudo, ao analisar um período temporal mais alargado (2011 a 2017), verifica-se que ocorreu uma quebra acentuada entre 2011 e 2015 (-35%), contrariando a tendência contínua de crescimento da sub-região desde 2011.



**Gráfico 17 | Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)**



Fonte: *Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

- A evolução do volume de negócios do concelho de Mondim de Basto apresenta uma tendência de decréscimo entre 2011 e 2015, tendo sido contrariado com uma fase de crescimento desde 2015, que apesar de tudo ainda não permitiu alcançar os valores de 2011.
- De realçar que, comparativamente com os concelhos que compõem a sub-região do Ave, o concelho de Mondim de Basto é o que apresenta a evolução mais desfavorável.





**Quadro 10 | Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2017**

Unidade territorial	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústrias transformadoras		Construção		Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		Alojamento, restauração e similares		Total
	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%	Volume	%	
NUT II – Norte	1.094.015.546	1%	35.485.548.154	33,3%	7.641.293.883	7,2%	40.083.213.388	37,6%	2.881.532.742	2,7%	106.595.283.230
NUT III – Ave	76.897.071	0,6%	6.500.893.781	52,4%	837.899.072	6,8%	3.669.117.503	29,6%	208.410.425	1,7%	12.402.459.079
Cabeceiras de Basto	5.479.982	3,3%	21.942.459	13,4%	19.362.444	11,8%	81.577.498	49,7%	5.586.812	3,4%	164.207.687
Fafe	2.649.386	0,3%	445.986.977	48,3%	58.443.829	6,3%	283.902.167	30,7%	18.279.803	2%	924.066.183
Guimarães	21.644.700	0,4%	2.408.980.867	48,2%	304.244.366	6,1%	1.691.662.177	33,8%	98.815.721	2%	5.002.680.893
<b>Mondim de Basto</b>	<b>2.972.769</b>	<b>5,1%</b>	<b>6.024.932</b>	<b>10,4%</b>	<b>3.348.301</b>	<b>5,8%</b>	<b>29.864.997</b>	<b>51,6%</b>	<b>4.267.821</b>	<b>7,4%</b>	<b>57.914.329</b>
Póvoa de Lanhoso	4.135.611	1%	198.195.935	46,6%	25.180.984	5,9%	133.470.051	31,4%	8.238.633	1,9%	425.200.117
Vieira do Minho	4.360.870	4,8%	7.805.639	8,7%	15.091.523	16,7%	42.052.032	46,7%	4.948.878	5,5%	90.100.082
Vila Nova de Famalicão	34.916.674	0,7%	3.072.781.387	59,2%	400.911.459	7,7%	1.273.806.573	24,5%	58.703.996	1,1%	5.192.050.120
Vizela	737.079	0,1%	339.175.585	62,1%	11.316.166	2,1%	132.782.008	24,3%	9.568.761	1,8%	546.239.668



Fonte: Sistemas de contas integradas das empresas, Instituto Nacional de Estatística.



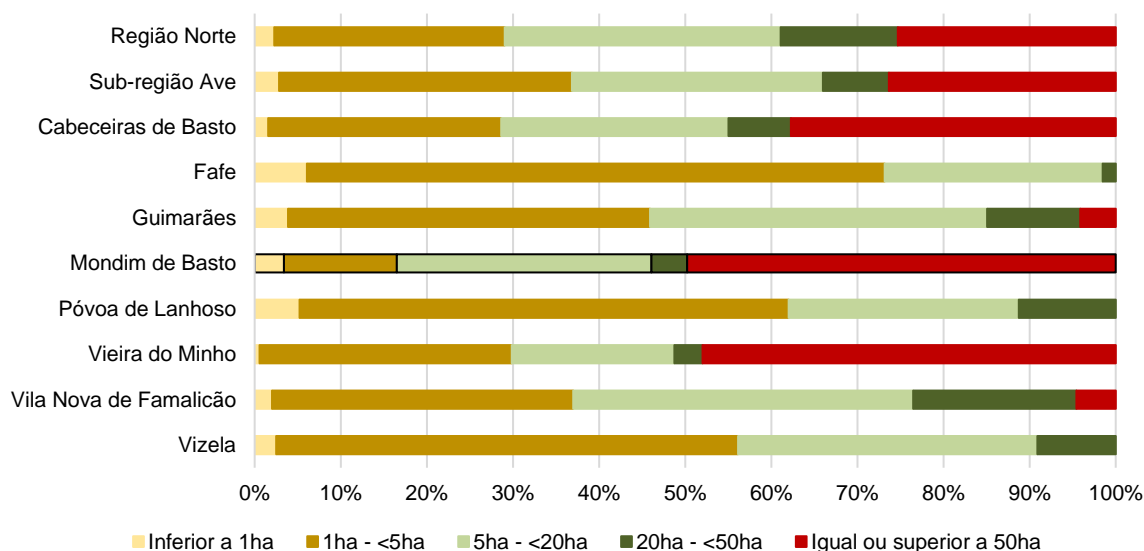
Através do quadro n.º 10, é possível depreender que, o “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletos” é a atividade mais representativa no volume de negócios do concelho de Mondim de Basto, concentrando cerca de metade (51,6%) do total da atividade económica existente no concelho. Reforça-se ainda que, comparando com o contexto regional e sub-regional, o concelho de Mondim de Basto, apresenta a proporção mais elevada nesta atividade.

Segue-se a atividade “Alojamento, restauração e similares que, embora represente apenas 7,4 % da atividade desenvolvida no concelho, é simultaneamente com a atividade “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletos” a que apresenta um valor mais elevado, quando comparada com o contexto regional e os concelhos que integram o sub-região Ave.

Por sua vez, as indústrias transformadoras” representam 10,4% (segundo valor mais elevado da atividade económica exercida no concelho), no entanto, comparativamente com a região Norte e Sub-região Ave, é o segundo concelho com a proporção de volume de negócios mais baixa, ficando somente acima do concelho de Vieira do Minho.

Por fim, o peso do negócio do setor primário no concelho de Mondim de Basto (5%), apresenta-se superior ao registado no contexto regional (1%) e no contexto sub-regional (1%), sendo apenas idêntico ao verificado no concelho de Vieira do Minho (5%).

**Gráfico 18 | Superfície das explorações agrícolas (ha) em 2009**



Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- As explorações agrícolas no concelho de Mondim de Basto apresentam, em média, dimensões expressivas, constatando-se que, em 2009, metade detinham área igual ou superior a 50 hectares.



- Seguem-se as explorações com área entre 5 ha e os 20 ha (30%) e as que possuem uma área entre 1 ha e os 5 ha (13%).
- Comparativamente com o contexto regional e sub-regional, o território concelhio detém a maior representatividade das explorações com área igual ou superior a 50 ha, constituindo, inclusive, o concelho com a maior representatividade de explorações na presente classe à escala sub-regional.
- Importa referir que entre 1999 e 2009, as explorações agrícolas registaram um aumento de 70%, contrariando a tendência de decréscimo do contexto regional e sub-regional.

**Quadro 11 | Superfície Agrícola Utilizada (ha) entre 1999 e 2009**

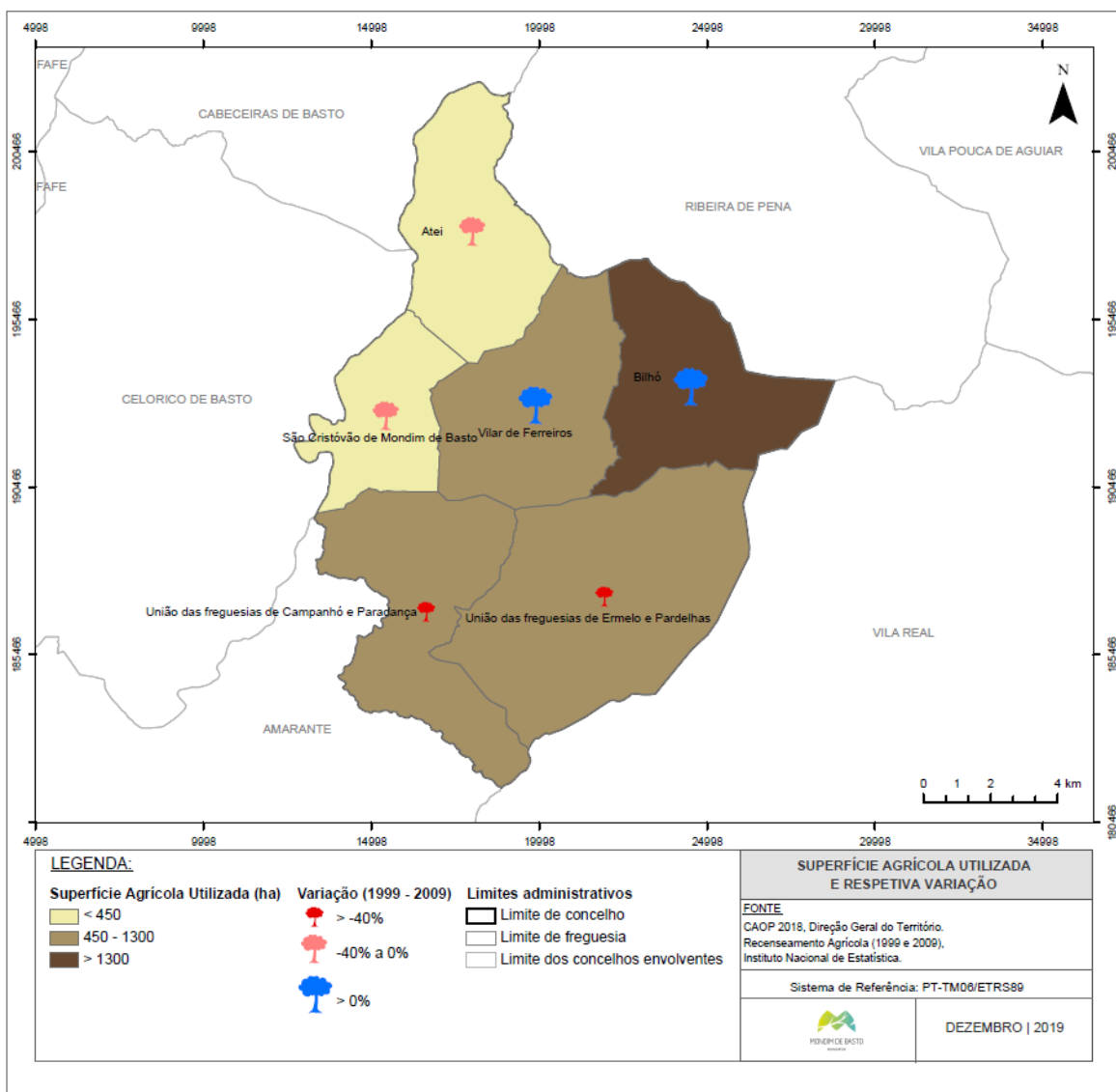
Unidade territorial	1999	2009	Varição (1999-2009)
Região Norte	673.555	644.027	-4,4%
Sub-região Ave	36.058	31.966	-11,3%
Cabeceiras de Basto	5.896	5.598	-5,1%
Fafe	4.677	3.025	-35,3%
Guimarães	5.486	4.298	-21,7%
<b>Mondim de Basto</b>	<b>5.390</b>	<b>5.344</b>	<b>-0,9%</b>
Póvoa de Lanhoso	2.790	2.033	-27,1%
Vieira do Minho	4.908	5.918	20,6%
Vila Nova de Famalicão	6.380	5.327	-16,5%
Vizela	531	423	-20,3%

Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Mondim de Basto, registou uma estabilização da área da SAU entre 1999 e 2009, tendo diminuído apenas 46 ha neste período (-0,9%), sendo efetivamente o território concelhio com a menor quebra no contexto sub-regional, onde se verificam quebras com valores acima de 35%.
- Contrariando a tendência de quebra da SAU a nível regional e sub-regional, apresenta-se o concelho de Vieira do Minho, com um aumento de 20,6%.



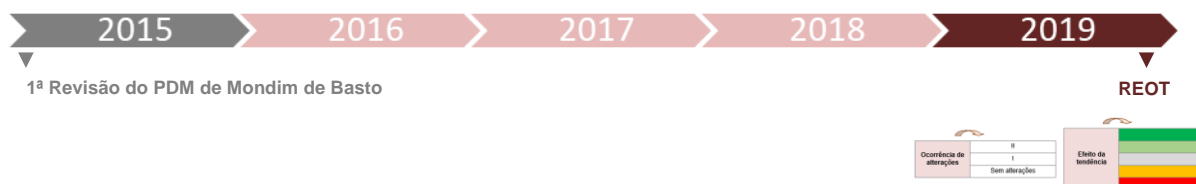
**Mapa 4 | Superfície Agrícola Utilizada (hectares) em 2009 e respetiva variação, no concelho de Mondim de Basto**



- A freguesia que, em 2009, apresentava a maior área de SAU, correspondia à de Bilhó (1.655 ha), localizada na serra do Alvão.
- De destacar que o concelho de Mondim de Basto, se insere nas áreas de produção de três produtos tradicionais com Denominação de Origem Protegida (Carne de Bísaro Transmontano/Carne de Porco Transmontano, Carne Maronesa, e Mel das Terras Altas do Minho) e de oito produtos com Indicação Geográfica Protegida (Alheira de Vinhais, Butelo de Vinhais/Bucho de Vinhais/Chouriço de Ossos de Vinhais, Cabrito das Terras Altas do Minho, Chouriça Doce de Vinhais, Chouriço Azedo de



Vinhais/Azedo de Vinhais/Chouriço de Pão de Vinhais, Cordeiro de Barroso e Presunto de Vinhais ou Presunto Bísaro de Vinhais).



### 3.5 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

As tendências verificadas no concelho de Mondim de Basto, no que respeita às dinâmicas demográficas e sociais, são apresentadas de seguida:

- Regista-se um **decréscimo populacional**, no período analisado, sendo o segundo valor mais elevado no contexto sub-regional.
- **Cerca de 44% da população residente** concentra-se na freguesia da sede de concelho (São Cristóvão de Mondim de Basto).
- A estrutura etária é caracterizada por uma tendência de **envelhecimento**, uma vez que a população mais jovem tem perdido representatividade e a população idosa tem vindo a aumentar, verificando-se um decréscimo do índice de juventude e um crescimento do índice de envelhecimento.
- O **número de famílias registou uma diminuição**, assim como a **dimensão média das famílias**.
- A **taxa bruta de mortalidade** apresentou-se superior no concelho de Mondim de Basto em comparação com os valores registados na região Norte e na sub-região do Ave.
- A **taxa bruta de natalidade** apresentou-se inferior no concelho de Mondim de Basto em comparação com os valores registados na região Norte e na sub-região do Ave.
- O concelho apresenta a **maior taxa de analfabetismo no contexto sub-regional** e supera significativamente os valores registados na região Norte.
- O concelho regista uma **melhoria dos níveis de qualificação** da população residente, uma vez que a população sem qualquer escolaridade e com o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico registou um decréscimo significativo. Por sua vez, registou-se um crescimento de população com o 3.º ciclo do ensino básico, com o ensino secundário e com o ensino superior.
- Embora se tenha assistido a um **incremento do grau de escolaridade** da população residente, os valores percentuais ainda ficam **aquém dos observados na região Norte e na sub-região do Ave**.
- O **ganho médio mensal (euros)** da população apresentou uma **tendência positiva**, embora se mantenha inferior à média regional e sub-regional.
- A evolução do **número de desempregados** apresenta uma **redução** significativa ao longo dos últimos anos, acompanhando a tendência regional e sub-regional.
- O **número de beneficiários do rendimento social de inserção** apresentou um **decréscimo** expressivo.
- O **número de pensionistas da Segurança Social** apresentou um **decréscimo** no período analisado, contrariando a tendência regional e sub-regional.



- A **população ativa** apresenta uma **evolução desfavorável**, sendo mais negativa do que a evolução da região Norte e sub-região do Ave.
- O **número de empresas** registou um **aumento** no concelho de Mondim de Basto entre 2015 e 2017, evidenciando um retorno após a crise económica.
- O **número total de pessoal ao serviço dos estabelecimentos** registou uma **diminuição** no concelho, entre 2015 e 2017.
- O **tecido económico do concelho de Mondim de Basto** é constituído por **pequenas e médias empresas**.
- As **atividades económicas com maior relevância** no território concelhio são a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, “indústrias extrativas”, “indústrias transformadoras”, “construção”, “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” e “alojamentos, restauração e similares”.
- Entre 2015 e 2017, a **evolução do volume de negócios** no concelho apresenta-se **favorável**, acompanhando a tendência regional e sub-regional.

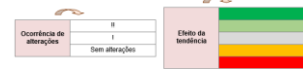




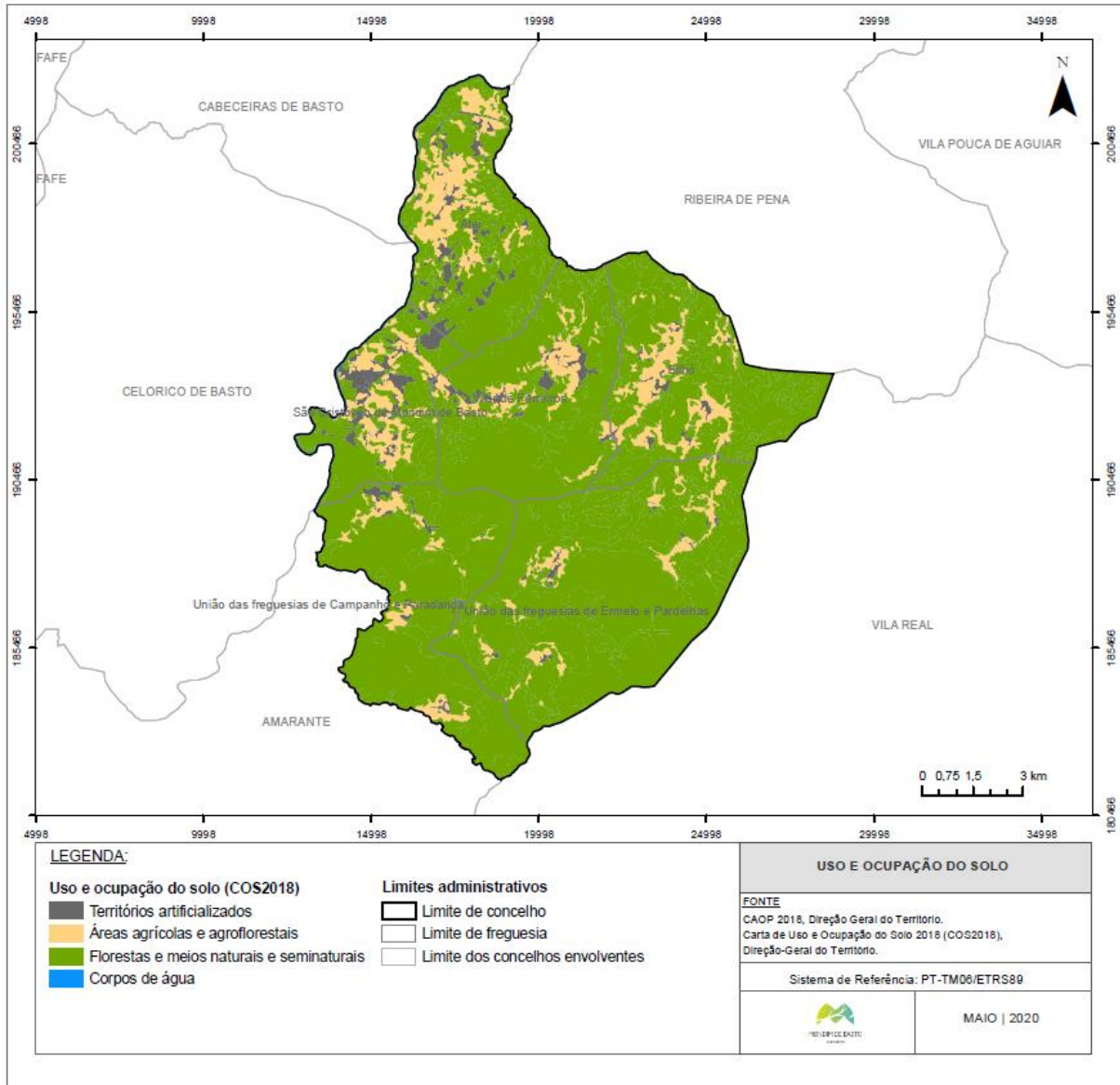


1ª Revisão do PDM de Mondim de Basto

REOT

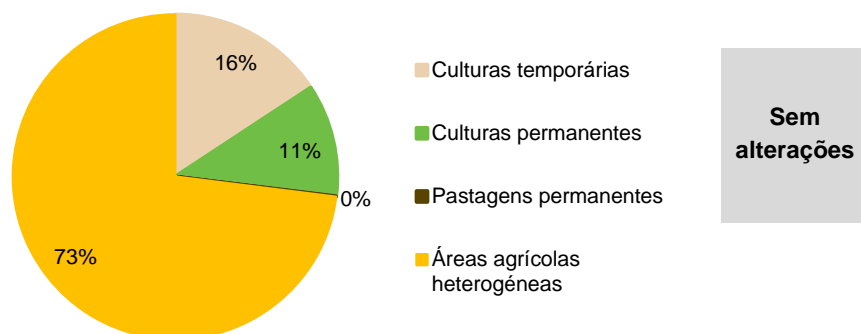


Mapa 5 | Uso e ocupação do solo no concelho de Mondim de Basto

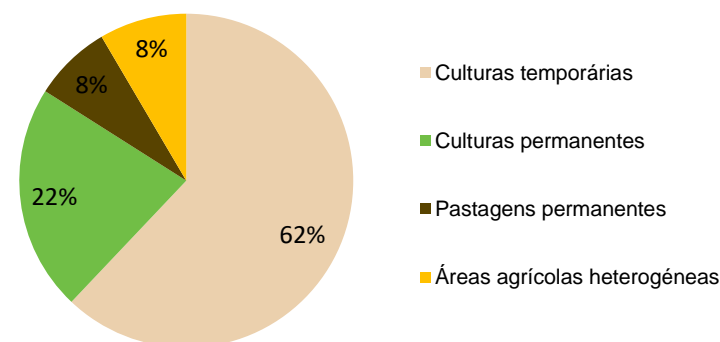




**Gráfico 21 | Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Mondim de Basto (2015)**



**Gráfico 22 | Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Mondim de Basto (2018)**



Fonte: Carta de Uso e Ocupação do Solo 2015, Direção-Geral do Território.

Fonte: Carta de Uso e Ocupação do Solo 2018, Direção-Geral do Território.

- A proporção das áreas agrícolas e agroflorestais regista elevadas alterações, destacando-se uma grande diminuição de culturas agrícolas heterogéneas, onde em 2018 se registavam apenas 176 ha.
- Tendo em conta os valores apresentados destacam-se as culturas temporárias cuja dimensão mais do que triplicou (registando um total de 1.292 ha) acompanhado de um aumento das restantes áreas, sendo elas as pastagens permanentes e as culturas permanentes.
- Esta significativa variação talvez se justifique pela alteração da metodologia de classificação utilizada na COS 2018, uma vez que analisando as áreas territoriais parece haver correspondência entre as duas cartas. Onde em 2015 correspondia a áreas agrícolas heterogéneas, em 2018 corresponde a culturas temporárias.

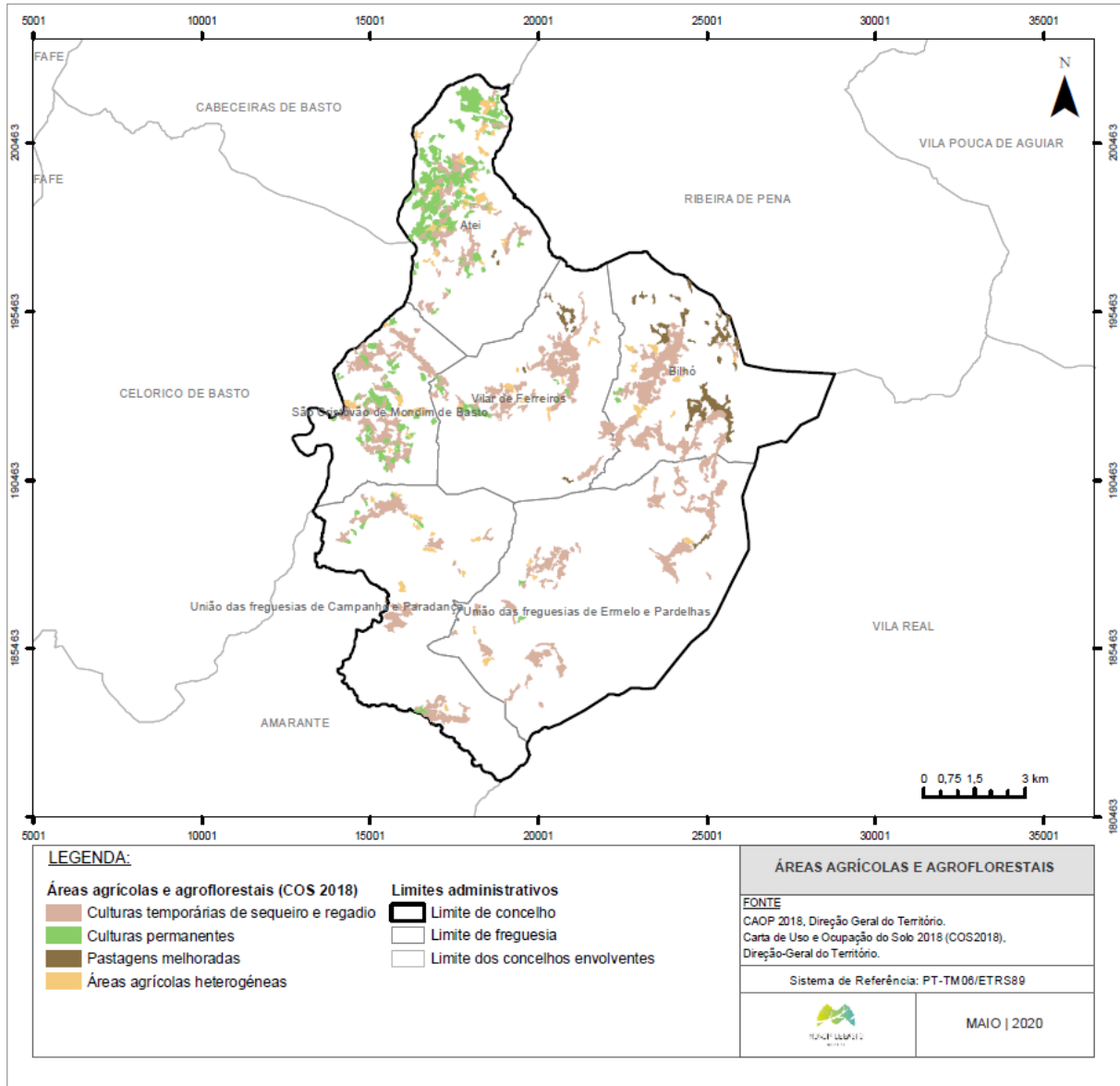


1ª Revisão do PDM de Mondim de Basto

REOT

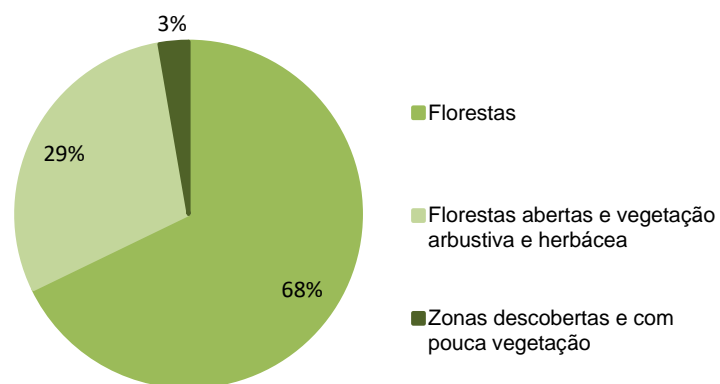


Mapa 6 | Áreas agrícolas e agroflorestais no concelho de Mondim de Basto



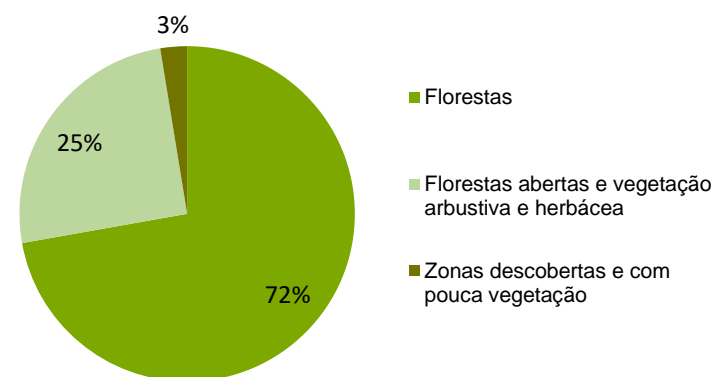


**Gráfico 23 | Florestas e meios naturais e seminaturais (%) no concelho de Mondim de Basto (2015)**



Fonte: Carta de Uso e Ocupação do Solo 2015, Direção-Geral do Território.

**Gráfico 24 | Florestas e meios naturais e seminaturais (%) no concelho de Mondim de Basto (2018)**



Fonte: Carta de Uso e Ocupação do Solo 2018, Direção-Geral do Território.

- As alterações registadas na proporção de florestas e meios naturais e seminaturais no período em análise, decorreram de uma revisão da classificação da Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental, uma vez que foi efetuada uma alteração dos critérios de classificação da ocupação florestal. Assim, e embora se tenham em consideração as alterações observadas, as mesmas consideram-se como tendo um efeito neutro sobre o concelho.
- Em 2018 a ocupação de florestas e meios naturais e seminaturais com maior expressividade no concelho são as florestas (ocupam 72% da área total, ou seja, 10.327 ha), onde se destaca o pinheiro bravo (7.783 ha) e de outras folhosas (1.672 ha).

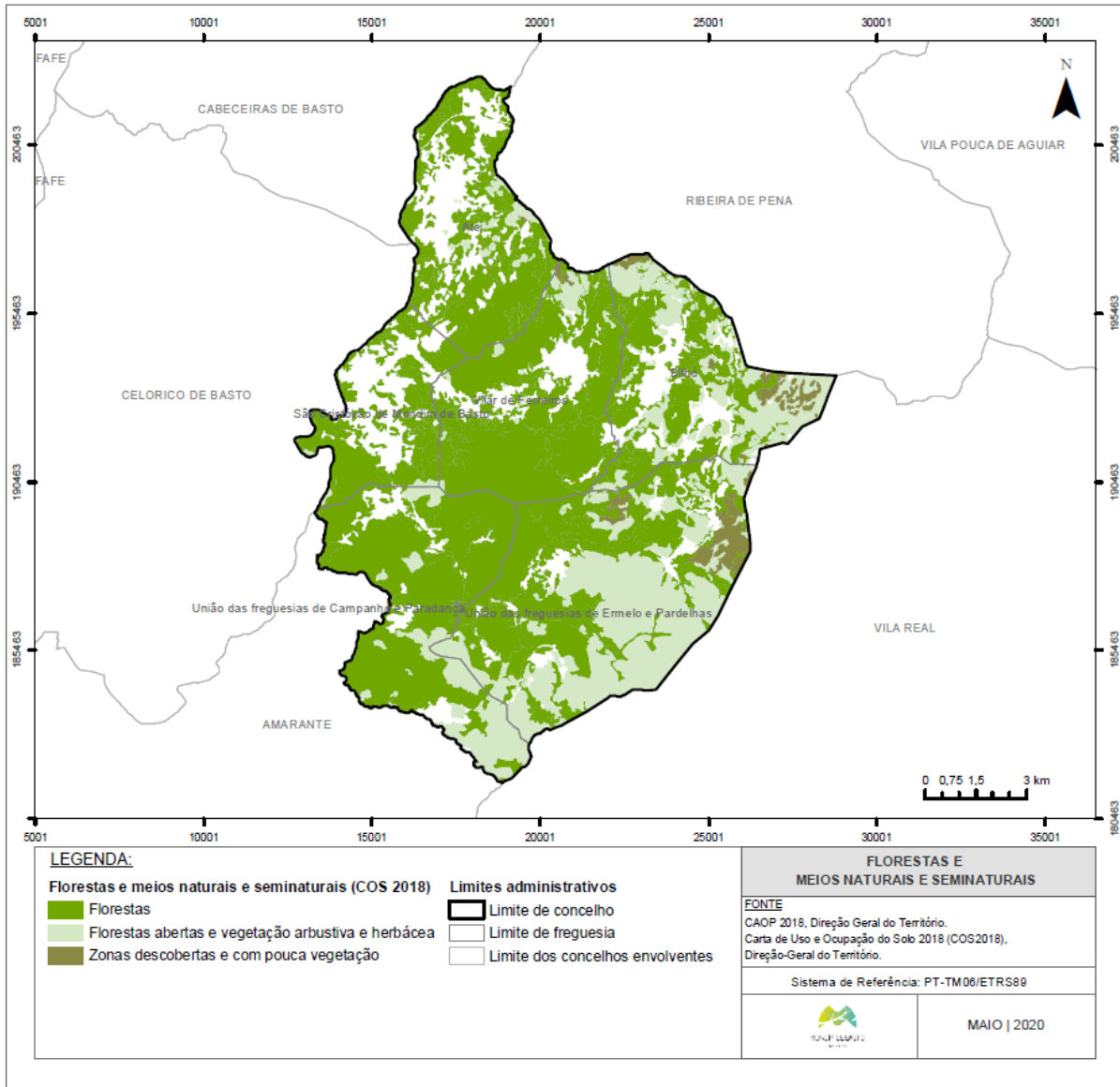


1ª Revisão do PDM de Mondim de Basto

REOT



**Mapa 7 | Florestas e meios naturais e seminaturais no concelho de Mondim de Basto**

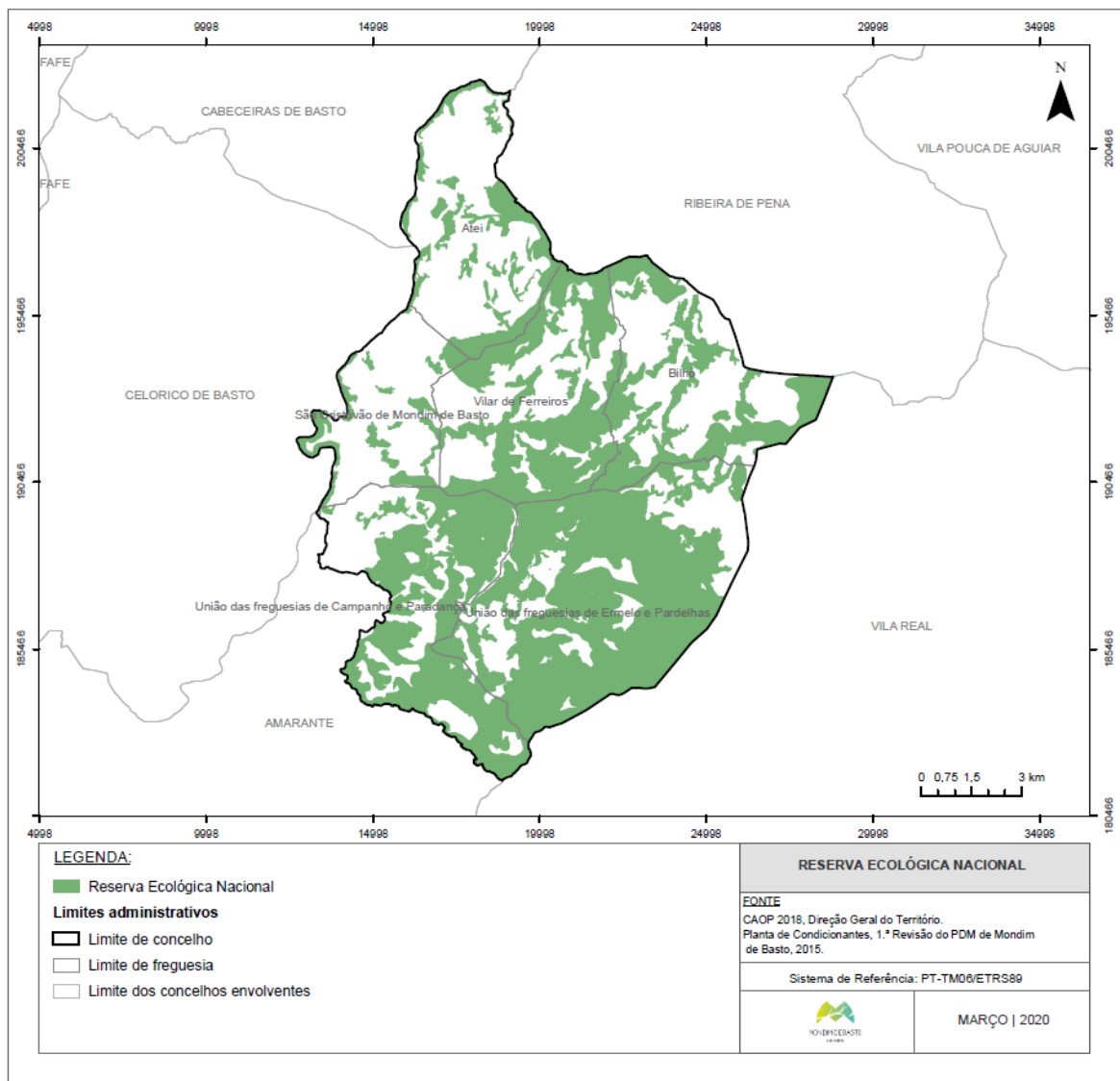




## 4.2 VALORES TERRITORIAIS

### 4.2.1 Reserva Ecológica Nacional

Mapa 8 | Reserva Ecológica Nacional do concelho de Mondim de Basto

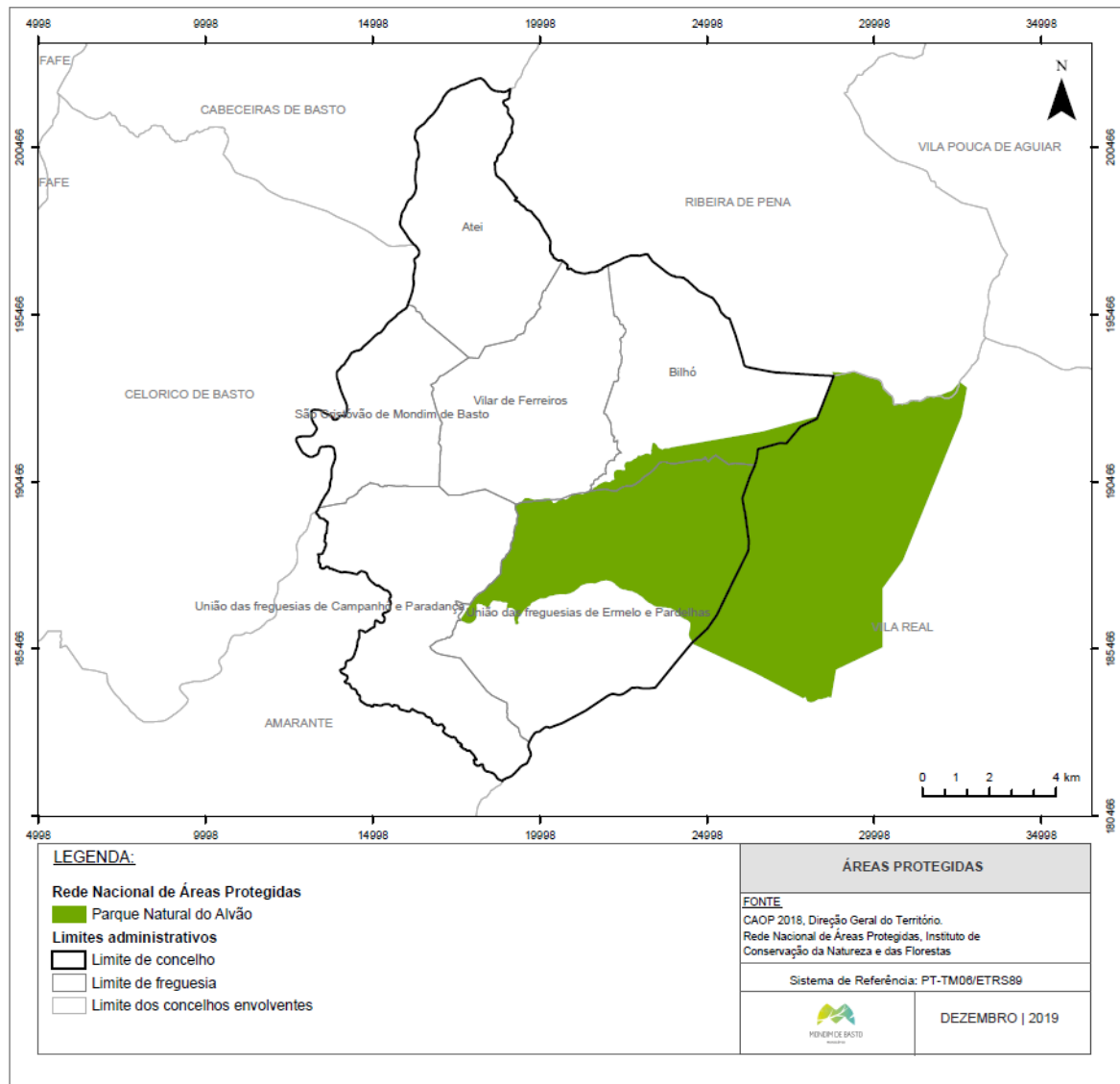


- A Reserva Ecológica Nacional do concelho de Mondim de Basto, possui uma área de 9.006,425 hectares, o que corresponde a 52% da área do concelho.



## 4.2.2 Áreas Protegidas

Mapa 9 | Áreas Protegidas no concelho de Mondim de Basto



- O concelho de Mondim de Basto é abrangido pelo Parque Natural do Alvão, criado pelo Decreto-Lei n.º 237/89, de 8 de junho, com uma área de 7.238 hectares.
- No território concelhio, o Parque Natural apresenta uma área de 2.950 hectares, o que corresponde a cerca de 41% da área protegida e a cerca de 17% do território concelhio.



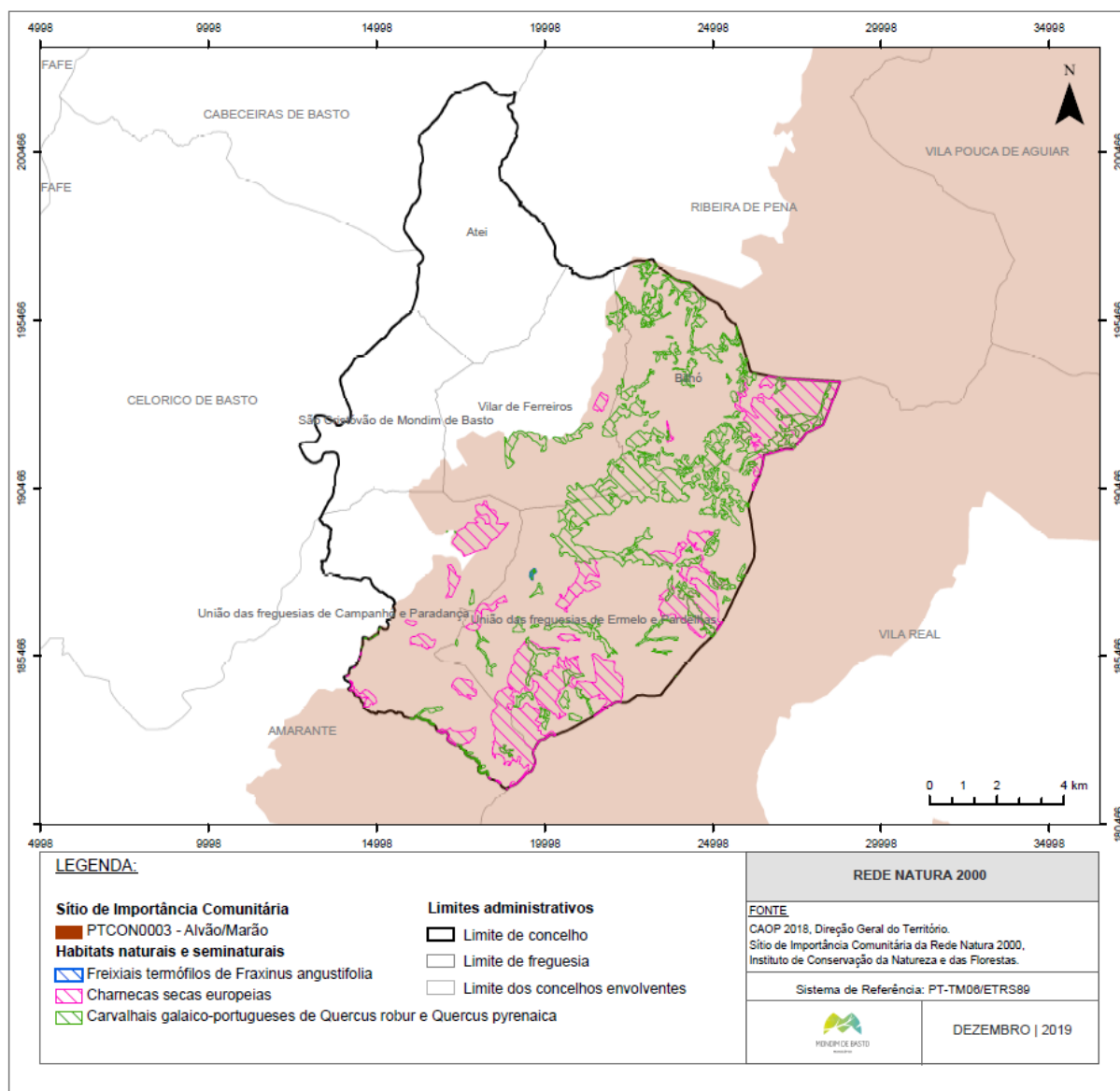


- A área protegida encontra-se repartida maioritariamente pela freguesia do Bilhó com uma área de 347,36 ha que corresponde a 13% da sua área total, e pela União de freguesias de Ermelo e Pardelhas com uma área de 2597 ha que corresponde a 55%.
- Um dos principais valores naturais do Parque Natural fica inserido no concelho de Mondim de Basto, nomeadamente, as Fisgas de Ermelo.

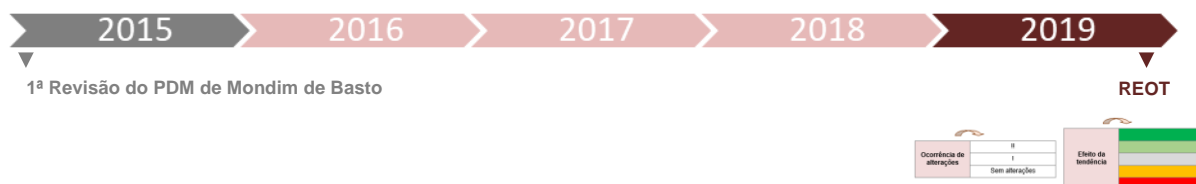


### 4.2.3 Rede Natura 2000

Mapa 10 | Rede Natura 2000 no concelho de Mondim de Basto



- O concelho de Mondim de Basto é abrangido pelo Sítio de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000 PTCON0003 – Alvão/Marão, ocupando o qual detém uma área de 58.788 ha.
- De notar que 18% da área do Sítio, encontra-se inserida no concelho (10.797 ha, o que corresponde a 63% da área do concelho). Desta, cerca de 2.950 hectares (17% da área do concelho) encontram-se, simultaneamente, abrangidos pela Rede Nacional de Áreas Protegidas e pela Rede Natura 2000.

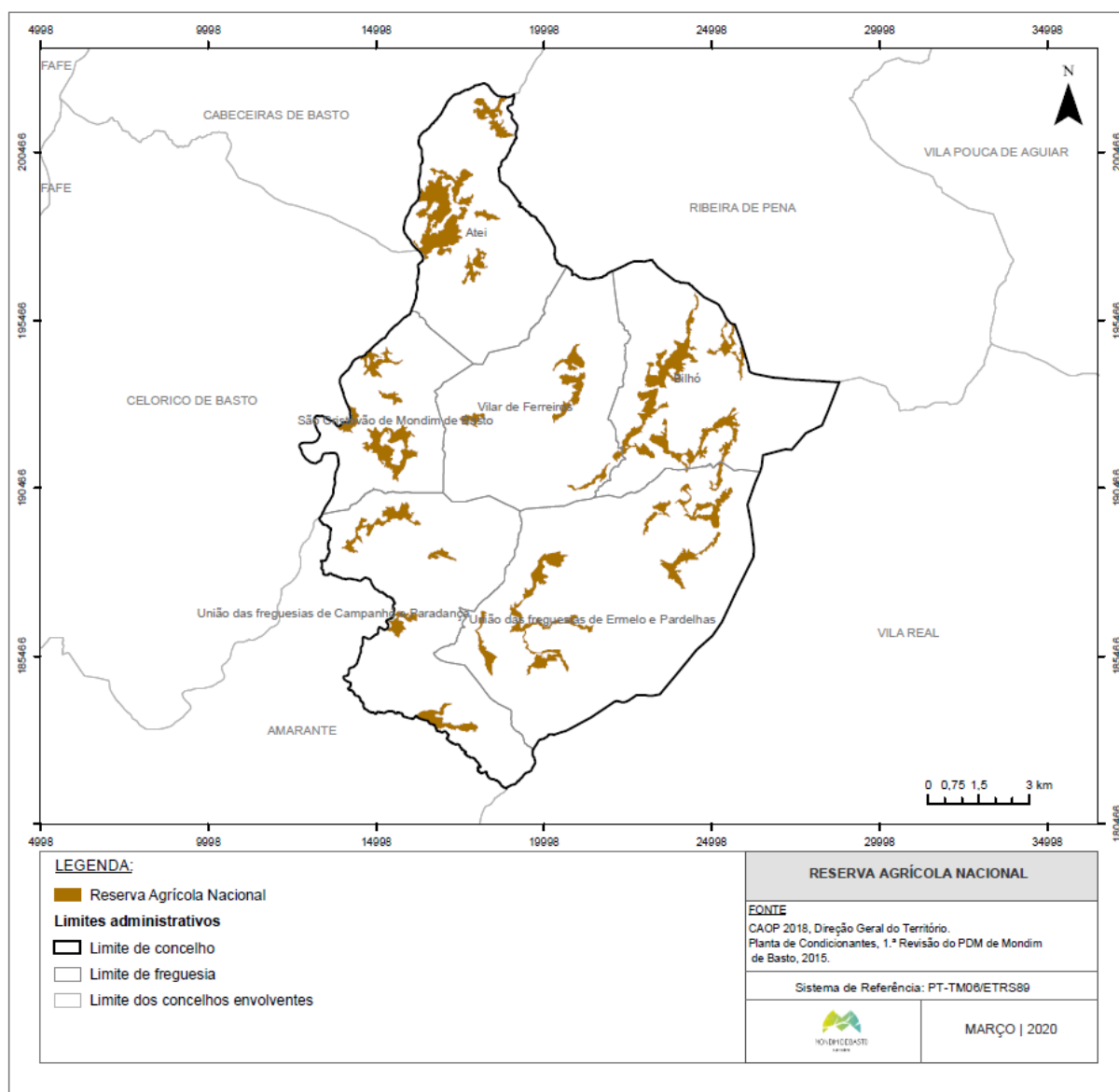


- No concelho, estão presentes três habitats naturais prioritários, que se encontram no SIC Alvão/Marão (charnecas secas europeias, freixiais termófilos de *Fraxinus angustifolia*, e carvalhais galaico-portugueses de *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*).

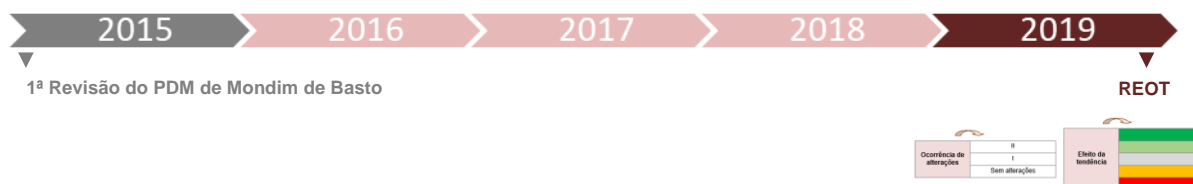


## 4.2.4 Reserva Agrícola Nacional

Mapa 11 | Reserva Agrícola Nacional do concelho de Mondim de Basto

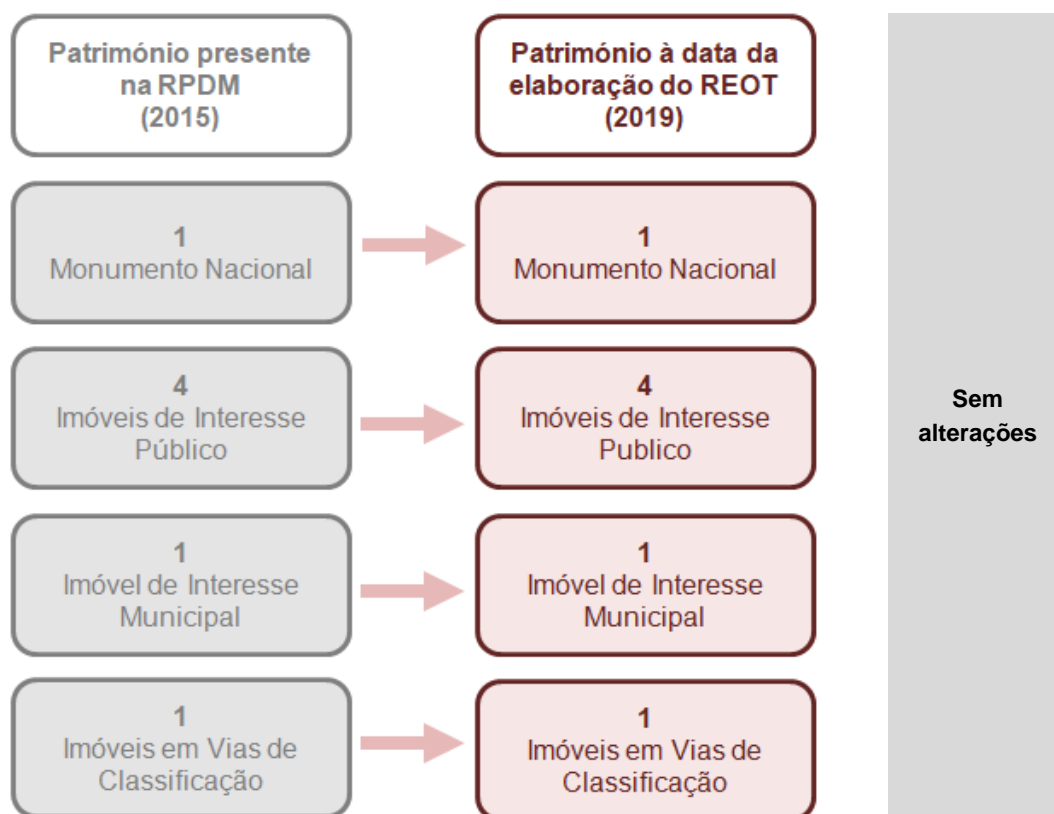


- A Reserva Agrícola Nacional delimitada no concelho de Mondim de Basto possui uma área de 1.289 hectares, o que corresponde a 8% da área do concelho.



## 4.2.5 Património Cultural

**Figura 7 | Evolução dos imóveis classificados ou em vias de classificação no concelho de Mondim de Basto**

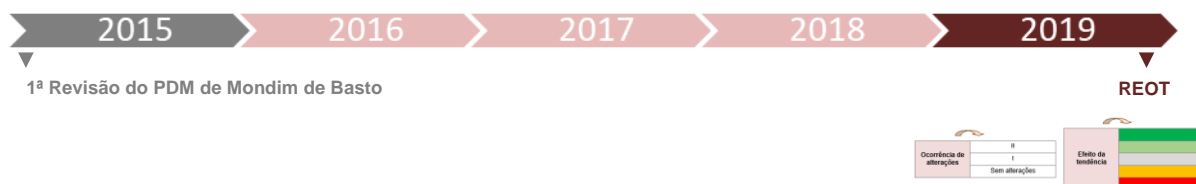


Fonte: Município de Mondim de Basto<sup>1</sup>; Direção-Geral do Património Cultural<sup>2</sup>, 2019.

- No que respeita aos imóveis classificados e em vias de classificação, verifica-se que não houve alterações entre 2015 e 2017 no número de imóveis classificados ou em vias de classificação.
- Ao longo do concelho encontram-se sete percursos pedestres (pequenas rotas), percursos integrados no Parque Natural do Alvão, a rota da Arte e Tradição, a Rota dos Miradouros (percurso de automóvel) e a rede de percursos para BTT, incluídos no Centro de BTT de Mondim de Basto.

<sup>1</sup> Foi tido em consideração o património inventariado no Regulamento da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/result/?name=&situation=&catprot=&invtema=&type=&concelho=2687&records=10> (acedido a 3 de dezembro de 2019).



## 4.2.6 Património geológico e geossítios

**Figura 8 | Figas do Ermelo**



Fonte: Património Geológico de Portugal. Inventário de geossítios de relevância nacional<sup>3</sup>.

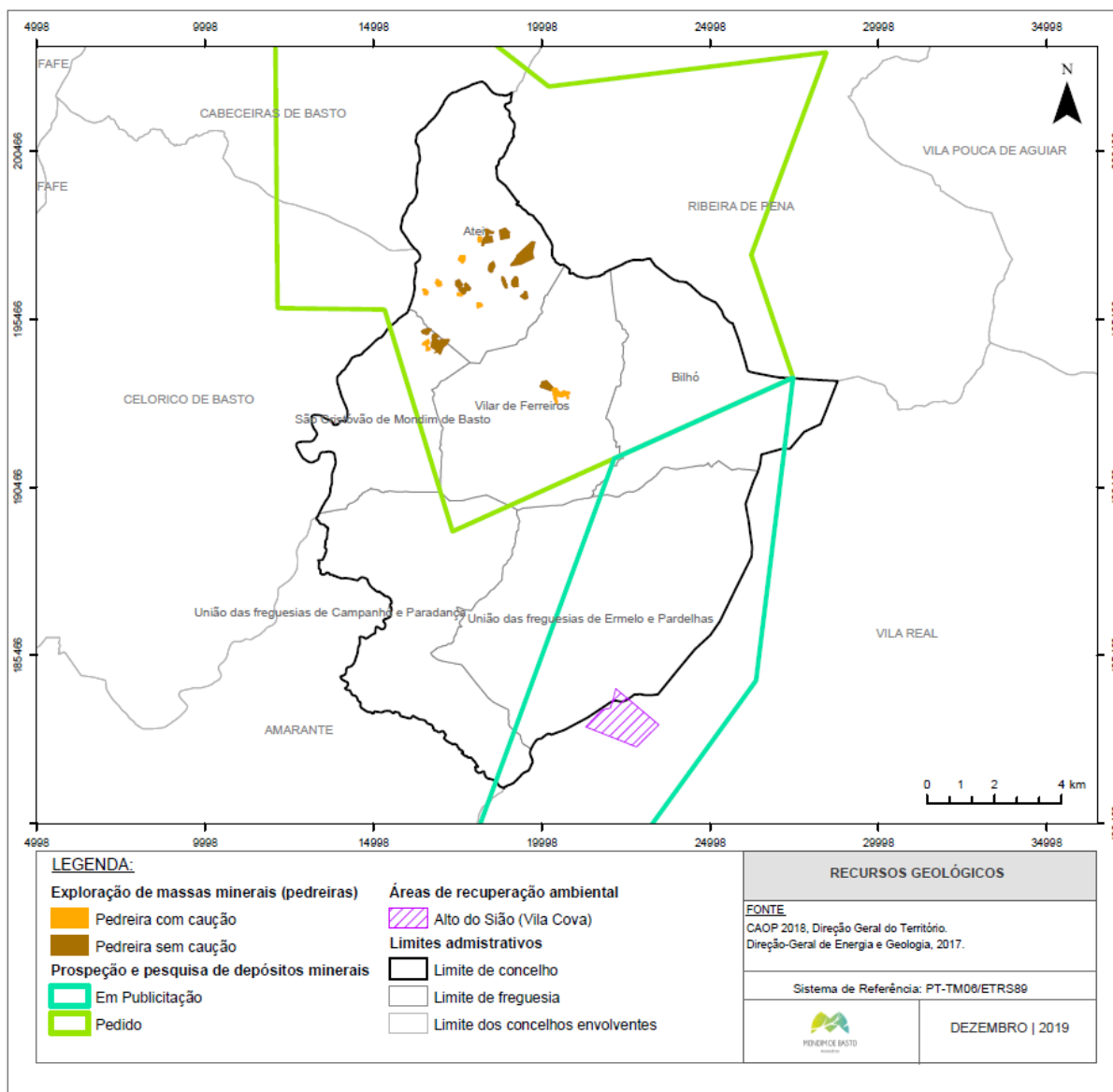
- O concelho de Mondim de Basto conta com um Geossítio no seu território, denominado por Figas do Ermelo (79 hectares), na União das freguesias de Ermelo e Pardelhas. Inserido no Parque Natural do Alvão, constitui “*um dos pontos onde se evidencia de forma mais clara os fatores tectónicos e litológicos que controlam a incisão da rede fluvial no Maciço Hespérico*”<sup>3</sup>.
- “*As Figas do Ermelo encontram-se no limite de um patamar erosivo intermédio a cerca de 800 metros de altitude, situado imediatamente a leste da cascata e que se prolonga para norte, marcando a transição do entre o sector ocidental e o planalto do Alvão*”<sup>3</sup>.
- A cascata das Figas do Ermelo situa-se no rio Olo, afluente do rio Tâmega.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://geossitios.progeo.pt/geositecontent.php?menuID=&geositeID=1087> (acedido a 18 de novembro de 2019).



## 4.3 RECURSOS GEOLÓGICOS E ENERGÉTICOS

Mapa 12 | Recursos geológicos presentes no concelho de Mondim de Basto



- Atualmente existem 22 pedreiras de exploração de granito no concelho de Mondim de Basto, das quais oito possuem caução. Neste contexto, destaca-se a freguesia de Atei, com a exploração de 16 pedreiras.
- O território concelhio é ainda abrangido por duas áreas de prospecção e pesquisa de depósitos minerais (uma delas encontra-se em fase de publicação e a outra encontra-se em fase de pedido).



- Há ainda que registar a área de recuperação ambiental Alto do Sião (Vila Cova), associada à substância de ferro (Fe), e que ainda se encontra por realizar.

**Quadro 12 | Pedreiras no concelho de Mondim de Basto**

Denominação	N.º	Exploração	Freguesia
BHM - 1	6750	Granito para fins ornamentais (ativa)	Atei
Carvalhais	6633	Granito para fins ornamentais (inativa)	Atei
Cilindro	6644	Granito para fins ornamentais	Atei
Cilindro 3	6818	Granito	Atei
Espinhoso	6631	Granito para fins ornamentais	Atei
GN 1	6583	Granito para fins ornamentais	Atei
GN 2	6647	Granito para fins ornamentais	Vilar de Ferreiros
Granito 1	6691	Granito para fins ornamentais	São Cristóvão de Mondim de Basto
Ladeira	6646	Granito para fins ornamentais	Atei
Laginhas	6822	Granito para fins ornamentais	Atei
Mestras	6569	Granito para a construção civil e obras públicas; Granito para fins ornamentais	Atei
Ninho do Pombo	6645	Granito para fins ornamentais	Atei
Nossa Senhora da Graça	6643	Granito para fins ornamentais	São Cristóvão de Mondim de Basto

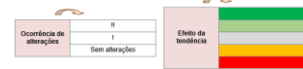




Denominação	N.º	Exploração	Freguesia
Pedra Nova	6745	Granito para fins ornamentais	Atei
Pedra Vedra	6703	Granito para fins ornamentais	São Cristóvão de Mondim de Basto
Pedra Vedra N1	6810	Granito para fins ornamentais	São Cristóvão de Mondim de Basto
Pedras de Sobreira	6650	Granito para fins ornamentais	Atei
Pedreira de Atei	6821	Granito para fins ornamentais	Atei
Pedreira do Vilarinho	6604	Granito para fins ornamentais	Vilar de Ferreiros
Rapada	6567	Granito para a construção civil e obras públicas; Granito para fins ornamentais	Atei
Sobreira de Atei	6566	Granito para fins ornamentais	Atei
Travesseiras	6823	Granito para fins ornamentais	Atei

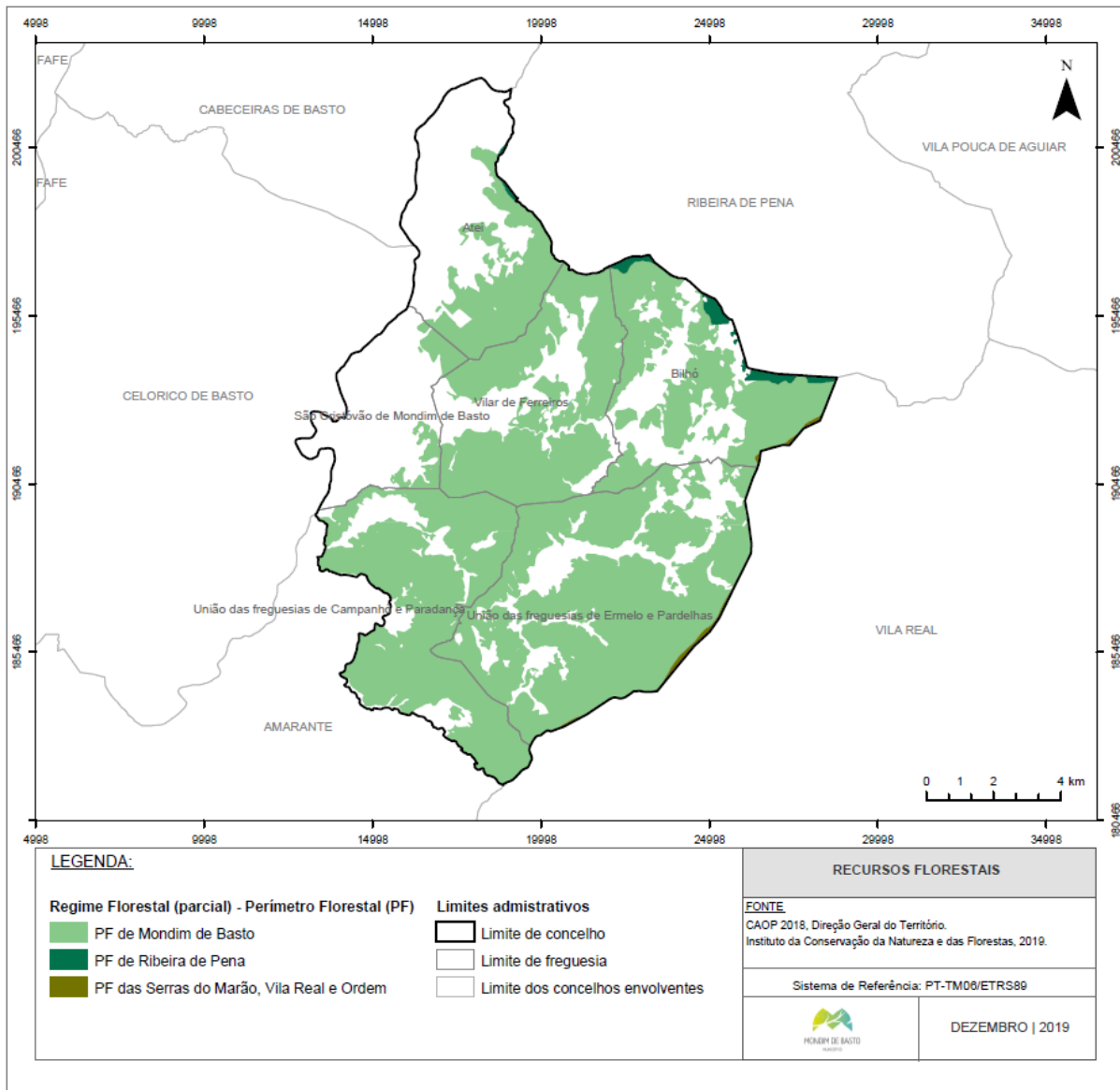
Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia (serviços VMS).

- De acordo com a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), no território concelhio, estão implementadas 22 pedreiras, das quais 19 se destinavam à exploração de granito para fins ornamentais na sua totalidade, duas à exploração de granito para a construção civil e obras públicas e para fins ornamentais, e uma à exploração de granito.



## 4.4 RECURSOS FLORESTAIS

Mapa 13 | Recursos florestais existentes no concelho



- No concelho encontram-se submetidas a Regime Florestal Parcial, as áreas dos Perímetros Florestais de Mondim de Basto, que ocupa 10.929 ha (64% do território concelhio), de Ribeira de Pena, que ocupa 145,5 ha (cerca de 1% do território concelhio) e das Serras do Marão, Vila Real e Ordem, que ocupa 56,6 ha (0,3% do território concelhio), perfazendo uma área total de 11.130 ha no território concelhio.



## 4.5 DINÂMICAS URBANAS

### 4.5.1 Edificação

**Quadro 13 | Evolução do número de edifícios, entre 2001 e 2011**

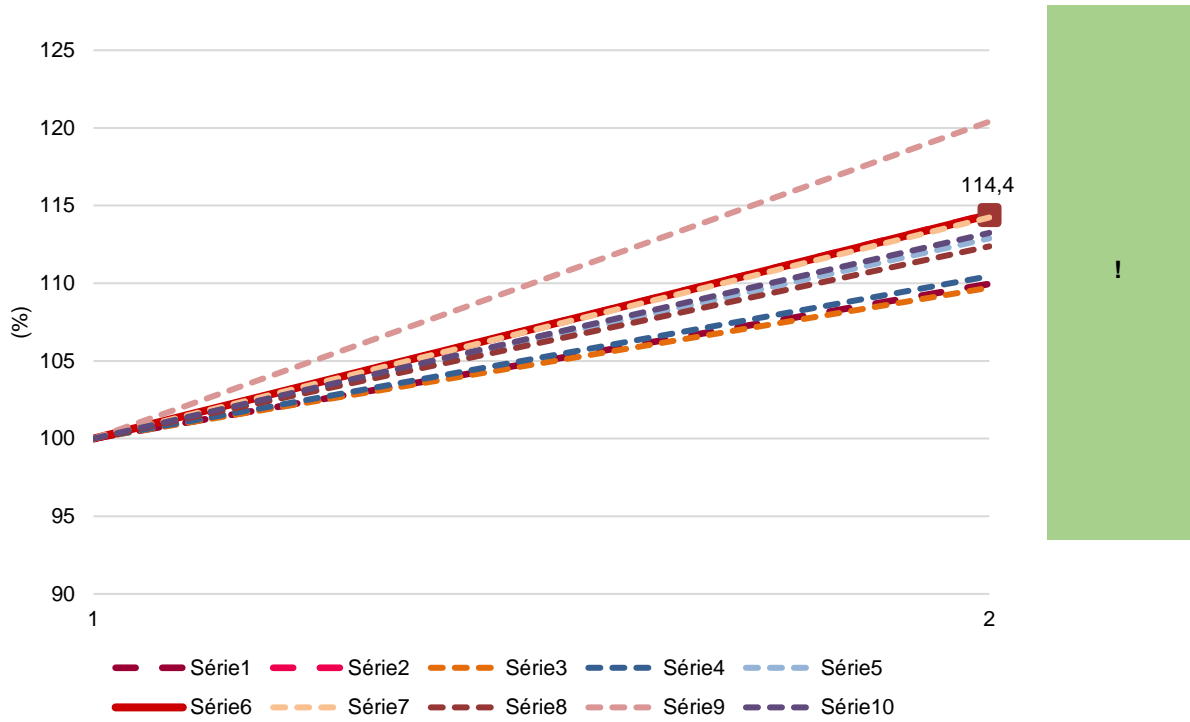
Unidade Territorial	Edifícios (n.º)		Variação (2001-2011)
	2001	2011	
Região Norte	1.100.329	1.209.911	10%
Sub-região Ave	120.688	138.142	14,5%
Cabeceiras de Basto	7.720	8.470	9,7%
Fafe	17.918	19.791	10,5%
Guimarães	39.912	43.928	12,9%
<b>Mondim de Basto</b>	<b>3.554</b>	<b>4.066</b>	<b>14,4%</b>
Póvoa de Lanhoso	8.535	9.750	14,2%
Vieira do Minho	6.633	7.454	12,4%
Vila Nova de Famalicão	32.281	38.868	20,4%
Vizela	5.135	5.815	13,2%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho registou um aumento significativo do número de edifícios ao longo do último período intercensitário (2001-2011), apresentando uma variação relativa de 14,4%. Este valor, é superior ao registado na região Norte, e semelhante ao verificado na sub-região Ave.



**Gráfico 25 | Variação do número de edifícios, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)**



Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- À escala sub-regional, o concelho de Mondim de Basto apresenta a segunda maior variação relativa do número de edifícios, entre 2001 e 2011, ficando apenas atrás do concelho de Vila Nova de Famalicão e ao mesmo nível da sub-região Ave.



**Quadro 14 | Freguesias do concelho de Mondim de Basto com maior e menor número de edifícios, em 2011**

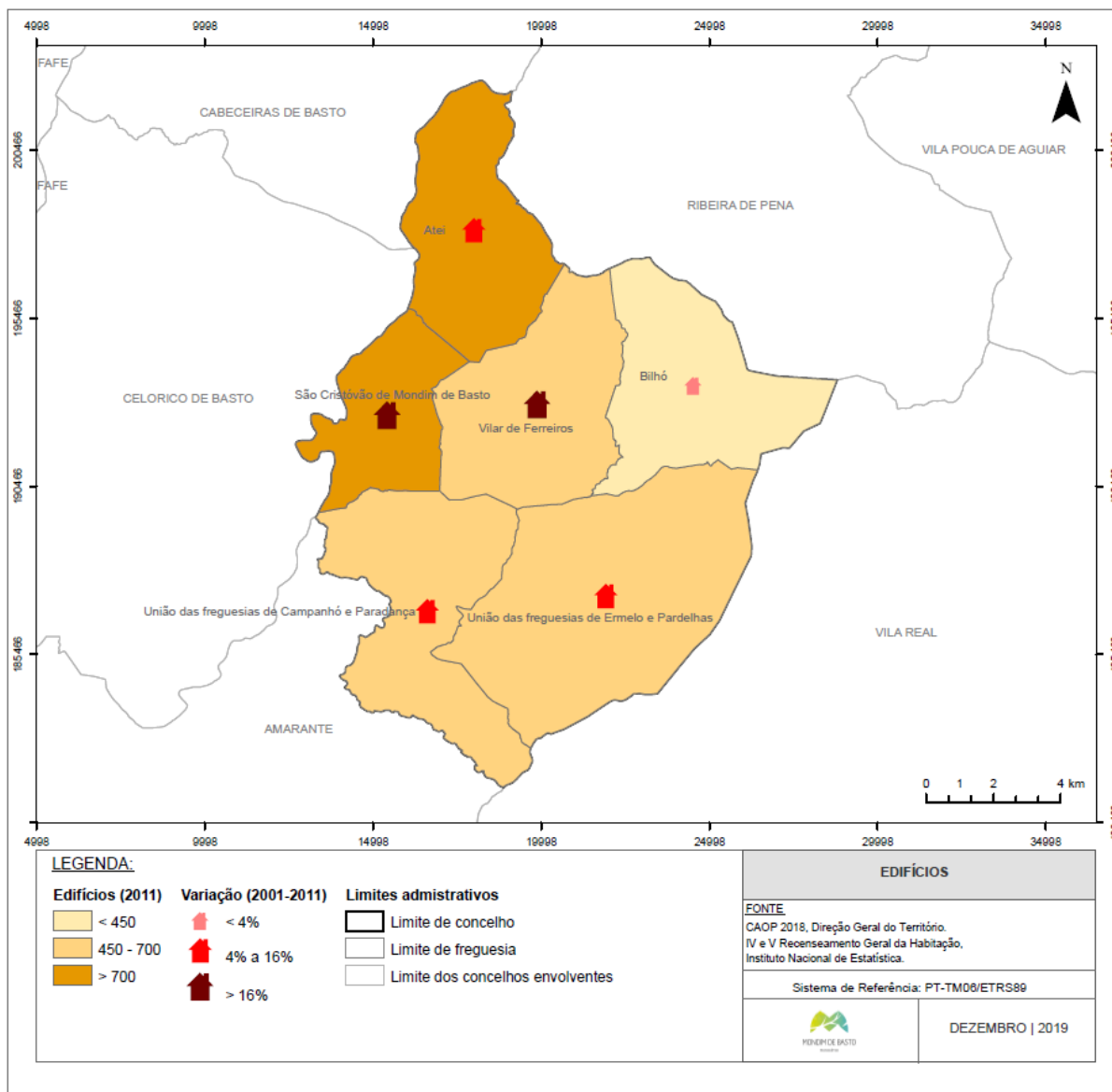
Freguesia	N.º de edifícios (2001)	N.º de edifícios (2011)	Variação (2001-2011)
São Cristóvão de Mondim de Basto	1103	1.289	16,86%
Atei	629	705	12,08%
Vilar de Ferreiros	510	683	33,92%
União das freguesias de Ermelo e Pardelhas	537	559	4,09%
União das freguesias de Campanhó e Paradaça	412	456	10,68%
Bilhó	363	374	3,03%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

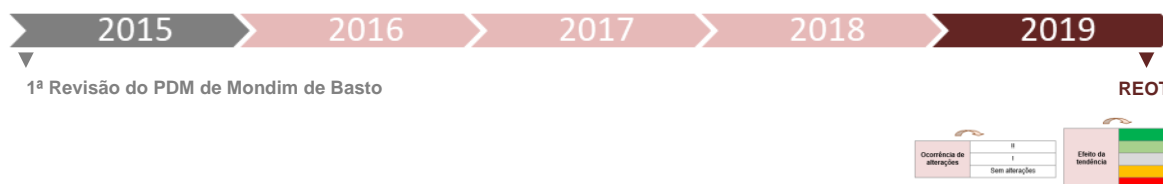
- Ao efetuar-se a análise por freguesia, constata-se que em 2011, a freguesia com maior número de edifícios era São Cristóvão de Mondim de Basto, com 32% dos edifícios do concelho.
- No entanto, a freguesia de Vilar de Ferreiros, é a que apresenta no último período intercensitário um crescimento mais expressivo do parque edificado (34%), relativamente às outras freguesias do concelho, seguindo-se a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, com um crescimento muito menos acentuado (16,86%).



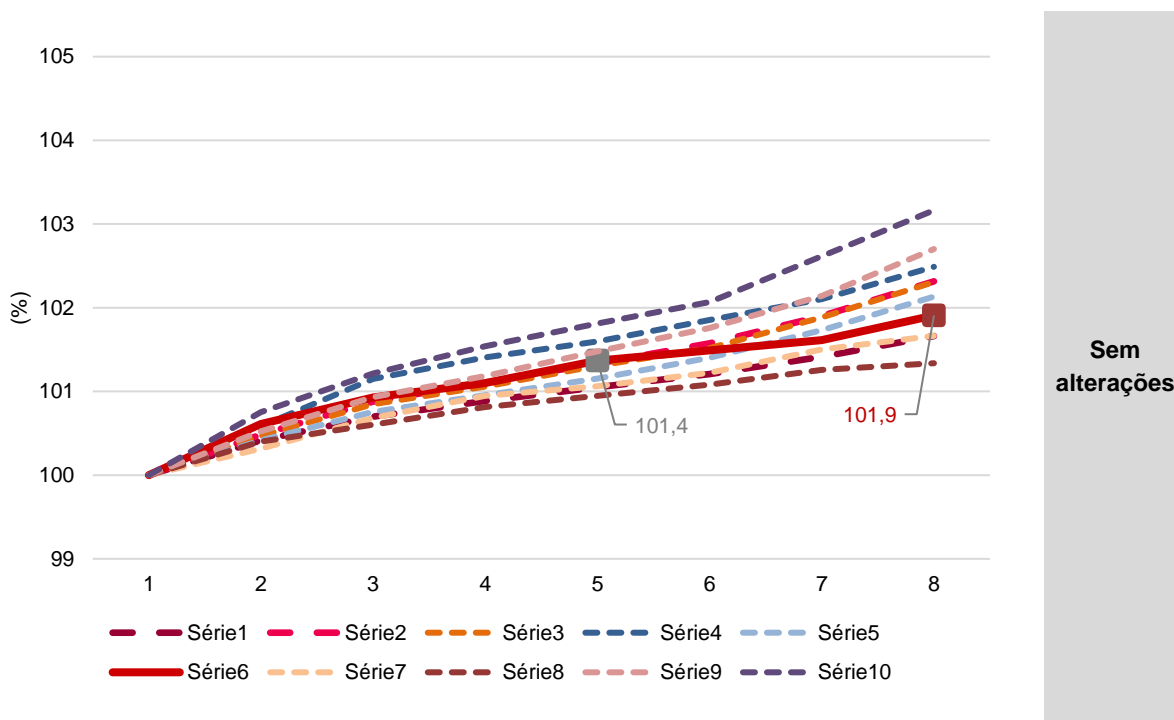
**Mapa 14 | Edifícios (2011) e respetiva variação, no concelho de Mondim de Basto**



- Tal como se pode observar no mapa, a distribuição e evolução do parque edificado apresenta-se disforme no concelho, porém, de um modo geral, são as freguesias do oeste que detêm as variações de crescimento relativas mais elevadas.



**Gráfico 26 | Variação no número de edifícios de habitação familiar, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)**

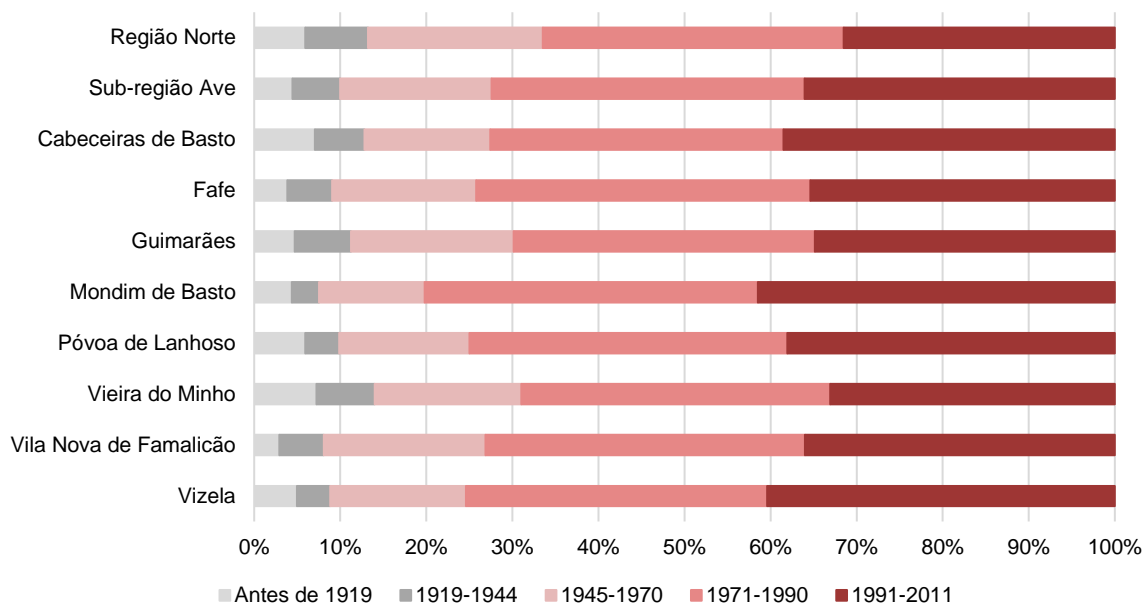


Fonte: Estatísticas das obras concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- No que concerne aos edifícios de habitação familiar clássica, verifica-se que o concelho assistiu a um crescimento ao longo dos últimos anos (entre 2011 e 2018), registando uma variação de 1,9% (aumentou 78 edifícios), contabilizando-se, em 2018, um total de 4.166 edifícios de habitação familiar clássica.
- No contexto sub-regional, Mondim de Basto apresenta a terceira variação relativa mais baixa, sendo inclusive inferior à evolução registada pela sub-região do Ave (2,3%), mas superior à evolução registada da região Norte (1,7%).



**Gráfico 27 | Edifícios por época de construção**



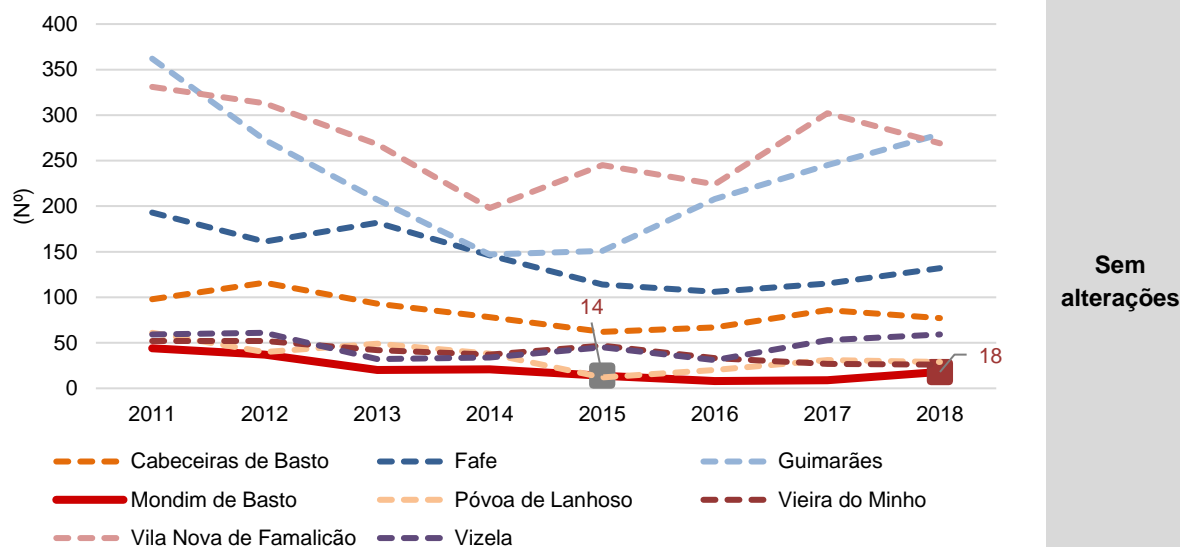
Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- No que diz respeito à proporção de edifícios por época de construção, verifica-se que no concelho predominam os edifícios construídos entre 1991 e 2011 (41%) e os edifícios construídos entre 1971 e 1990 (39%), seguindo uma tendência idêntica à verificada no contexto regional e sub-regional;
- No entanto, ainda que as duas épocas de construção supracitadas prevaleçam na região Norte (67% dos edifícios) e na sub-região Ave (72%), a proporção de edifícios construídos entre 1971 e 2011 é mais significativa no concelho de Mondim de Basto (80%), sendo, aliás, o concelho com a maior proporção de edifícios construídos após 1970.





**Gráfico 28 | Evolução dos edifícios concluídos nos concelhos da sub-região Ave, entre 2011 e 2018**



Fonte: Estatísticas das obras concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita aos edifícios concluídos, observa-se que o concelho registou um ligeiro decréscimo, entre 2011 e 2018.
- No contexto sub-regional, o concelho de Mondim de Basto foi o que menos edifícios concluiu em 2018, facto que se verifica nos anos anteriores (exceto 2015).

**Quadro 15 | Freguesias com maior e menor proporção de edifícios construídos entre 1991 e 2011**

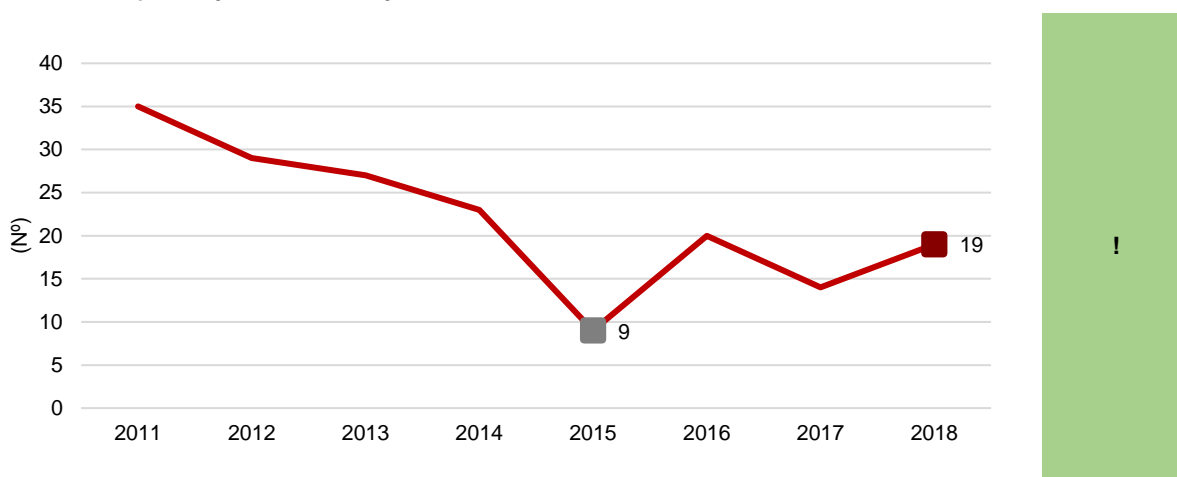
Freguesia	Edifícios (%)
Vilar de Ferreiros	50,5
União das freguesias de Campanhó e Paradaça	43,4
Atei	41
Bilhó	38,8
São Cristóvão de Mondim de Basto	38,4
União das freguesias de Ermelo e Pardelhas	38,3

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.



- É nas freguesias de Atei, Vilar de Ferreiros e União das freguesias de Campanhó e Paradaça que se registam as maiores proporções de edifícios construídos entre 1991 e 2011, face aos respetivos números totais de edifícios construídos.
- Por outro lado, as freguesias de Bilhó, São Cristóvão de Mondim de Basto e a União de freguesias de Ermelo e Pardelhas, apresentam as mais reduzidas percentagens de edifícios construídos nesta época.

**Gráfico 29 | Licenças de construção emitidas no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2018**

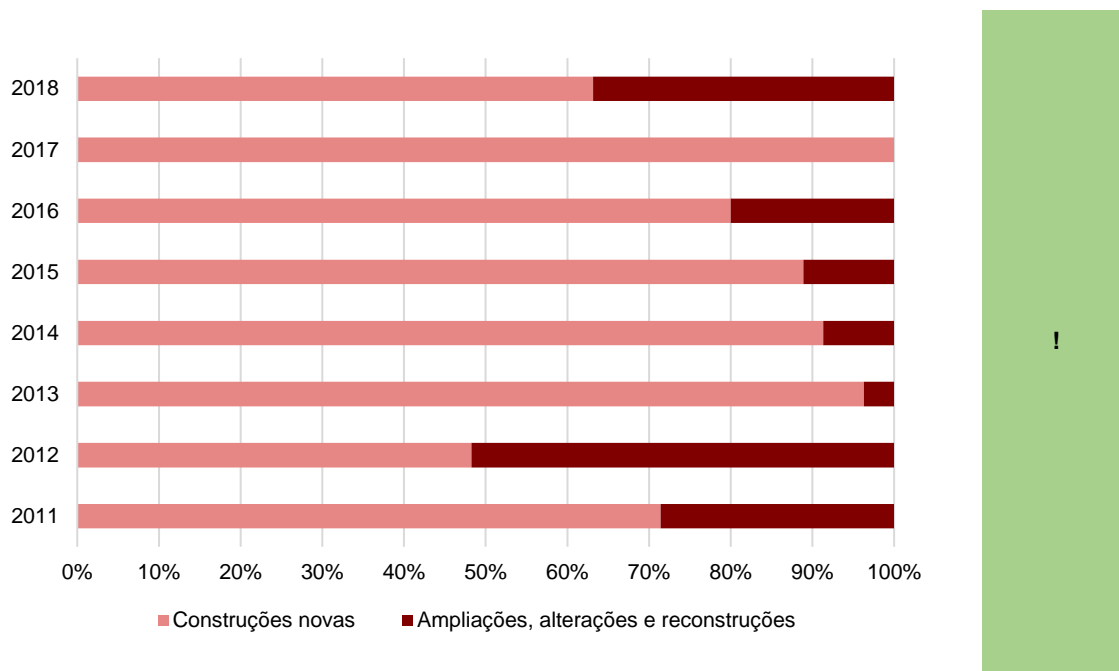


Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de licenças de construção emitidas demonstra um decréscimo entre 2011 (35 licenças emitidas) e 2015 (9 licenças emitidas), associado à crise económica no país que afetou gravemente a construção, seguindo-se um ligeiro crescimento até 2018 (19 licenças emitidas).
- Relativamente ao ano de 2015, o número de licenças de construção, reflete a suspensão dos procedimentos de gestão urbanística desde o dia 19 de março de 2015, data em que entrou em discussão pública a proposta de revisão do PDM até ao dia 16 de outubro de 2015, data em que foi publicada a aprovação da revisão do Plano Diretor Municipal até agora em vigor.



**Gráfico 30 | Tipo de obra das licenças emitidas no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2018**

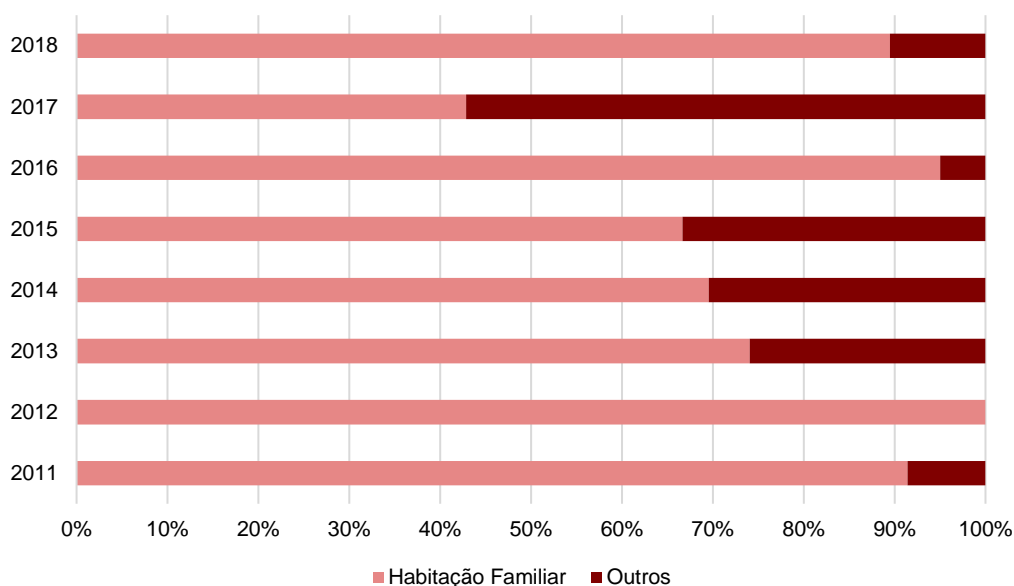


Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- Relativamente ao tipo de obra das licenças emitidas no concelho de Mondim de Basto, na maior parte dos anos em análise (exceto 2012), a proporção de licenças emitidas para construções novas foi superior às licenças emitidas para ampliações, alterações e reconstruções.
- Se não considerarmos o ano 2017, verifica-se que desde 2013 a proporção de licenças emitidas para construções novas tem vindo a diminuir.
- Em 2015, 89% dos licenciamentos destinaram-se a construções novas e 11% a ampliações, enquanto em 2018 se registaram proporções de 63% e 37%, respetivamente.

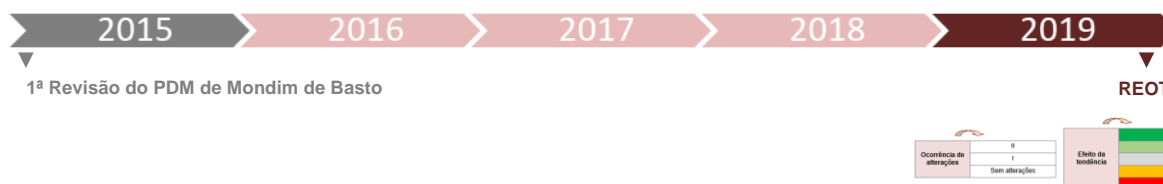


**Gráfico 31 | Destino da obra das licenças emitidas no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2018**



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- A maior proporção das licenças emitidas entre 2011 e 2018 destinaram-se a obras do tipo habitação familiar. A única exceção foi o ano de 2017, quando 57% das licenças emitidas destinaram-se a outros tipos de obras.
- No ano de 2015, 33% das licenças emitidas destinaram-se a outros tipos de obras, valor que diminuiu para cerca de 11%, em 2018.



#### 4.5.2 Alojamentos

**Quadro 16 | Alojamentos familiares clássicos, em 2011, 2015 e 2018**

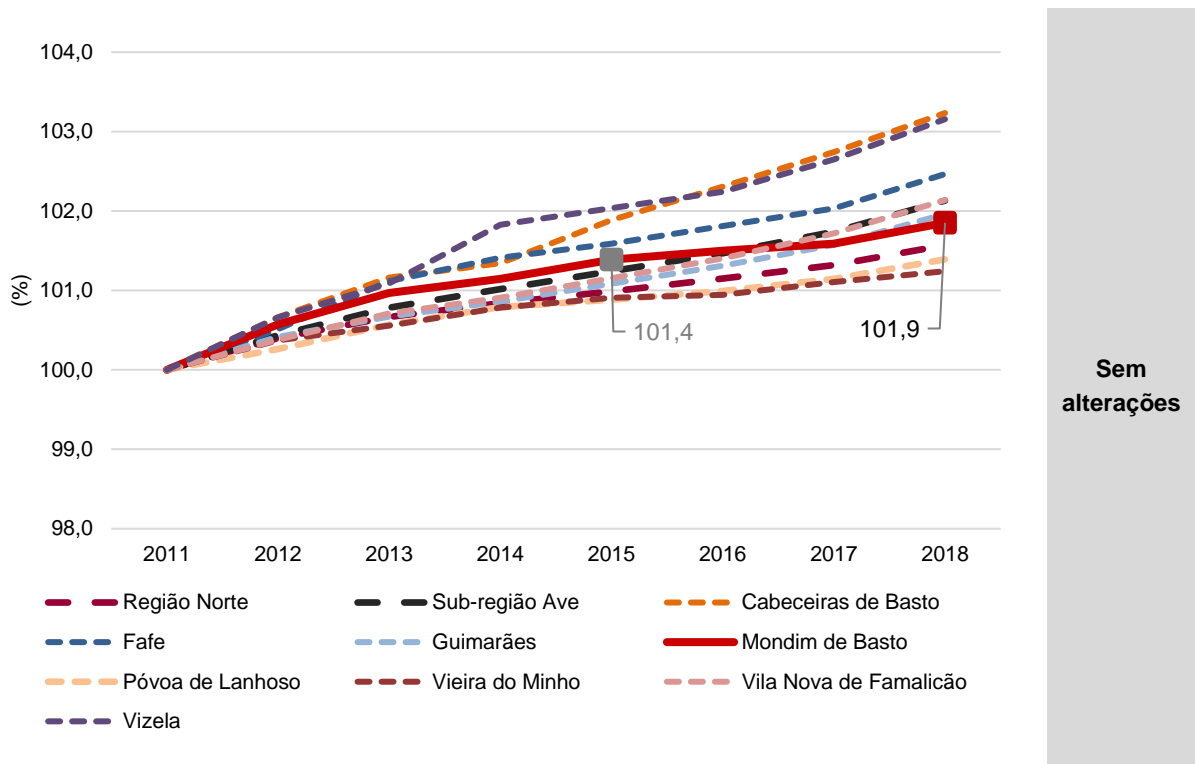
Unidade Territorial	Alojamentos (n.º)			Variação (2015-2018)	Sem alterações
	2011	2015	2018		
Região Norte	1.853.531	1.871.845	1.882.626	0,58	
Sub-região Ave	190.703	193.075	194.767	0,88	
Cabeceiras de Basto	9.370	9.547	9.673	1,32	
Fafe	25.351	25.754	25.976	0,86	
Guimarães	67.029	67.756	68.344	0,87	
<b>Mondim de Basto</b>	<b>4.536</b>	<b>4.599</b>	<b>4.620</b>	<b>0,46</b>	
Póvoa de Lanhoso	11.785	11.889	11.949	0,50	
Vieira do Minho	8.052	8.125	8.152	0,33	
Vila Nova de Famalicão	55.488	56.128	56.674	0,97	
Vizela	9.092	9.277	9.379	1,10	

Fonte: Estatísticas das obras concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de alojamentos familiares clássicos, entre 2015 e 2018, regista uma tendência de ligeiro crescimento no concelho de Mondim de Basto (aumentou 21 alojamentos), seguindo uma tendência idêntica à observada no contexto regional e sub-regional.
- No contexto sub-regional, o concelho apresenta a segunda variação relativa (entre 2015 e 2018) mais baixa, tendo apenas uma variação relativa mais elevada do que o concelho de Vieira do Minho.



**Gráfico 32 | Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2018 (índice de base 100 em 2011)**



Fonte: Estatísticas das obras concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- Apesar de registar uma variação relativa (entre 2011 e 2018) positiva e superior à da região Norte, o concelho de Mondim de Basto regista a terceira variação mais tímida (2%) no contexto sub-regional.



**Quadro 17 | Freguesias do concelho de Mondim de Basto com maior e menor número de alojamentos familiares clássicos, em 2011**

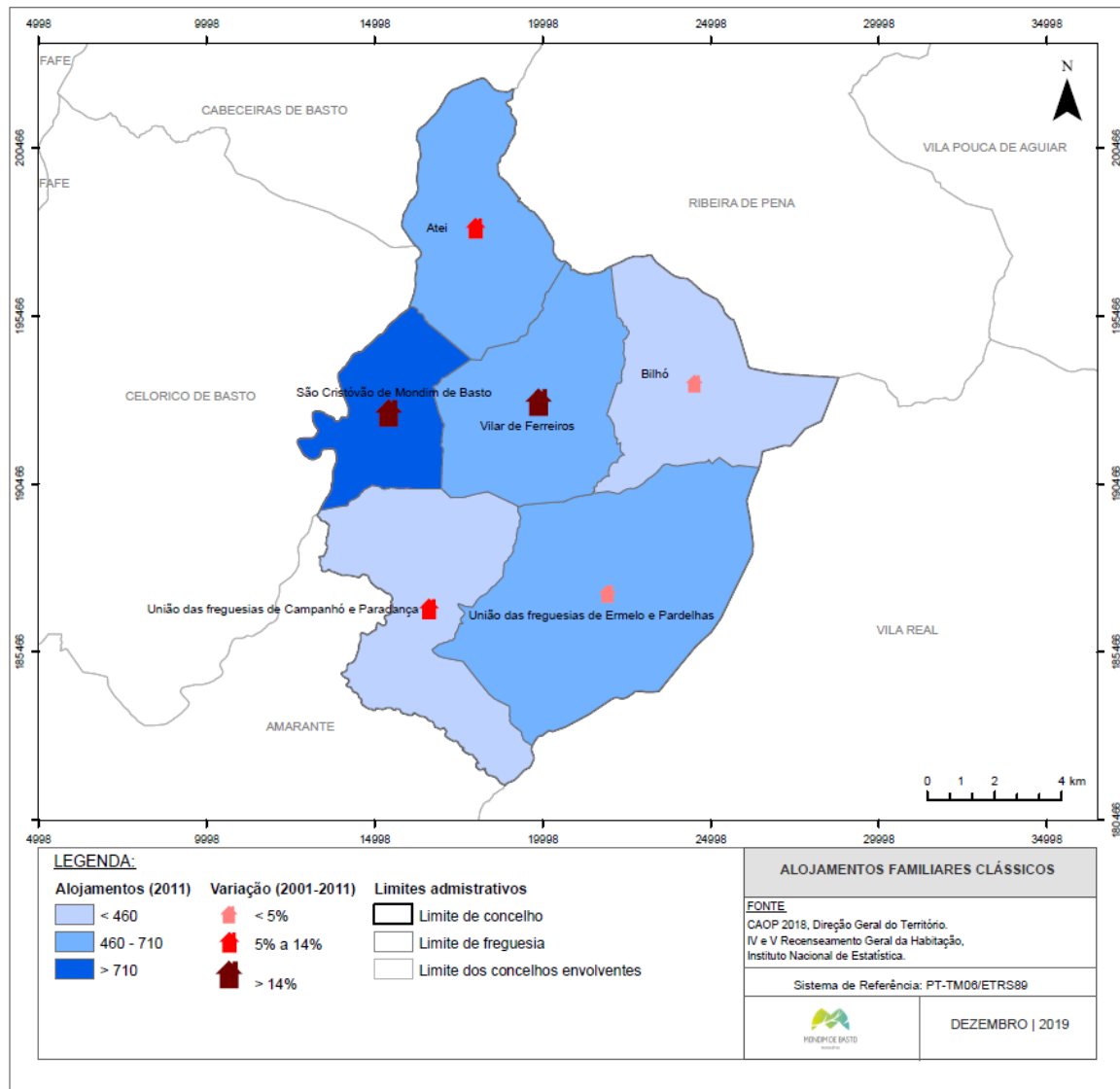
Freguesia	N.º de alojamentos (2001)	N.º de alojamentos (2011)	Variação (2001-2011)
São Cristóvão de Mondim de Basto	1.513	1.725	14,01%
Atei	634	708	11,67%
Vilar de Ferreiros	506	683	34,98%
União das freguesias de Ermelo e Pardelhas	537	562	4,66%
União das freguesias de Campanhó e Paradaça	418	458	9,57%
Bilhó	365	374	2,47%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre o período intercensitário 2001-2011, todas as freguesias do concelho registaram uma variação positiva no que concerne ao número de alojamentos familiares clássicos. Neste contexto, destaca-se Vilar de Ferreiros com uma variação relativa mais elevada, na ordem dos 35%.
- No ano de 2011, a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto era a que apresentava uma maior proporção deste tipo de alojamentos, correspondendo a 38% dos alojamentos familiares clássicos existentes no concelho, facto explicado por ser esta a freguesia sede de concelho, bem como a mais populosa.



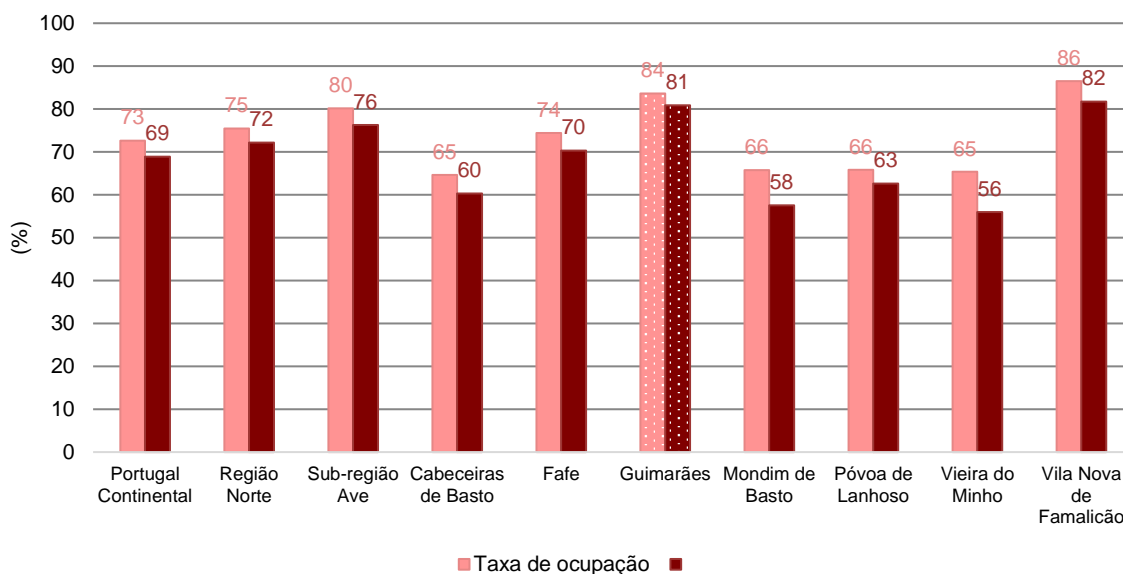
**Mapa 15 | Alojamentos familiares clássicos (2011) e respetiva variação, no concelho de Mondim de Basto**







**Gráfico 33 | Taxa de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, em 2001 e 2011**

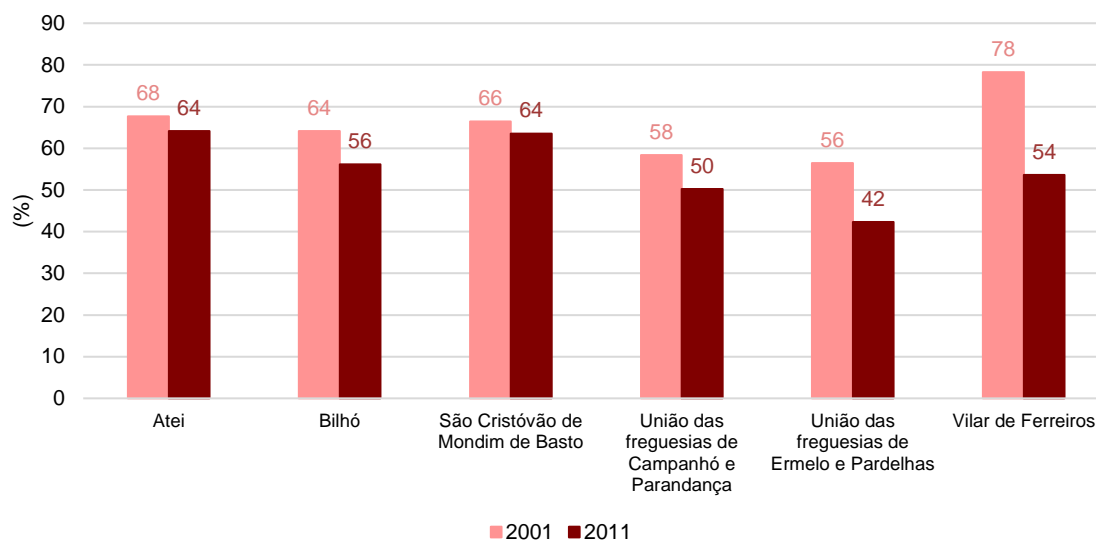


Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação e XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no território concelhio decresceu 8% no último período intercensitário, fixando-se abaixo dos valores médios referentes às unidades territoriais onde se encontra inserido (contexto regional e sub-regional).
- A taxa de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho de Mondim de Basto foi de 58% em 2011, superando apenas a observada no concelho Vieira do Minho (56%).

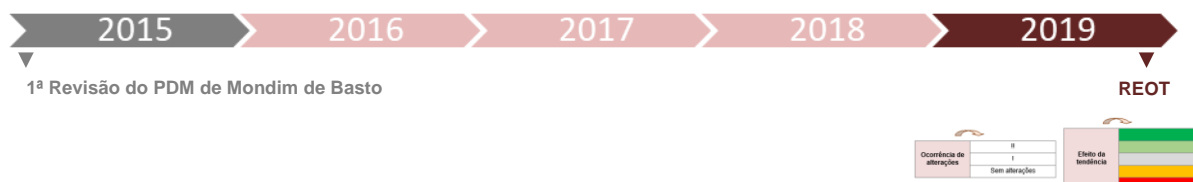


**Gráfico 34 | Taxa de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia, em 2001 e 2011**



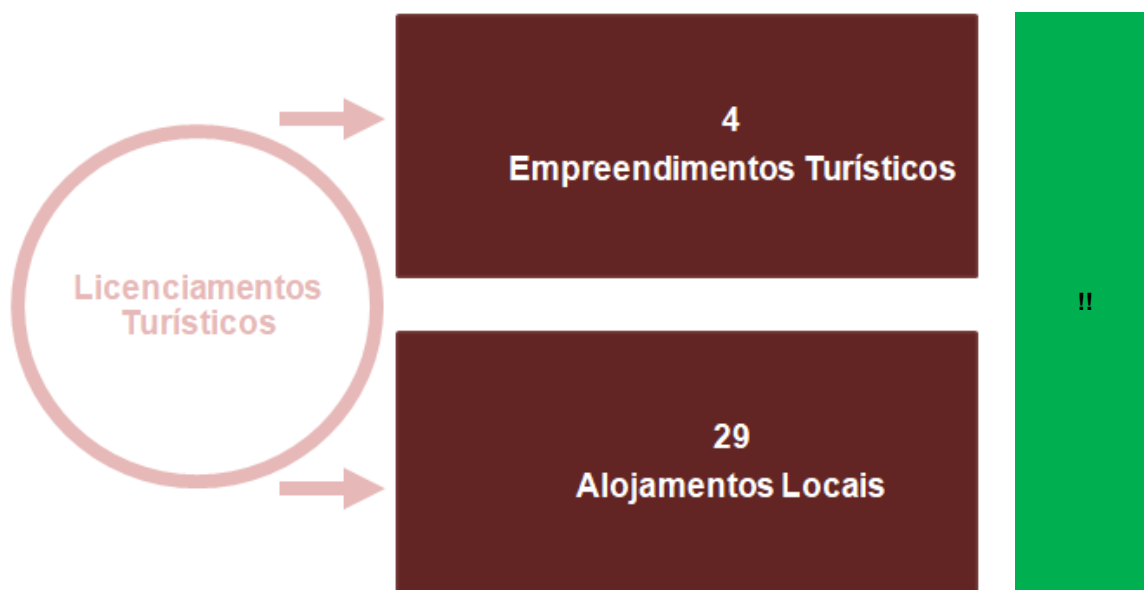
Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação e XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- Todas as freguesias do concelho viram a sua taxa de ocupação dos alojamentos familiares clássicos diminuir. Neste contexto, destaca-se a freguesia de Vilar de Ferreiros, cuja taxa de ocupação diminuiu significativamente, de 78% em 2001, para 54% em 2011.
- As freguesias de Atei e de São Cristóvão de Mondim de Basto foram as únicas que registaram taxas de ocupação superiores a 60%, em 2011, contrariamente à União das freguesias de Ermelo e Pardelhas onde se verificou a taxa de ocupação mais baixa (42%) de todas as freguesias do concelho.



## 4.6 LICENCIAMENTOS TURÍSTICOS

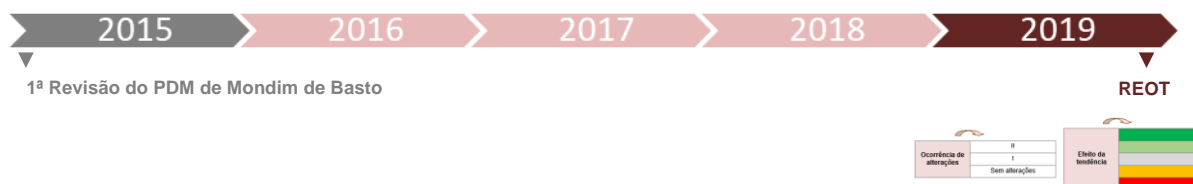
Figura 9 | Evolução dos licenciamentos turísticos no concelho de Mondim de Basto, entre a publicação da 1.ª revisão do PDM e a elaboração do REOT



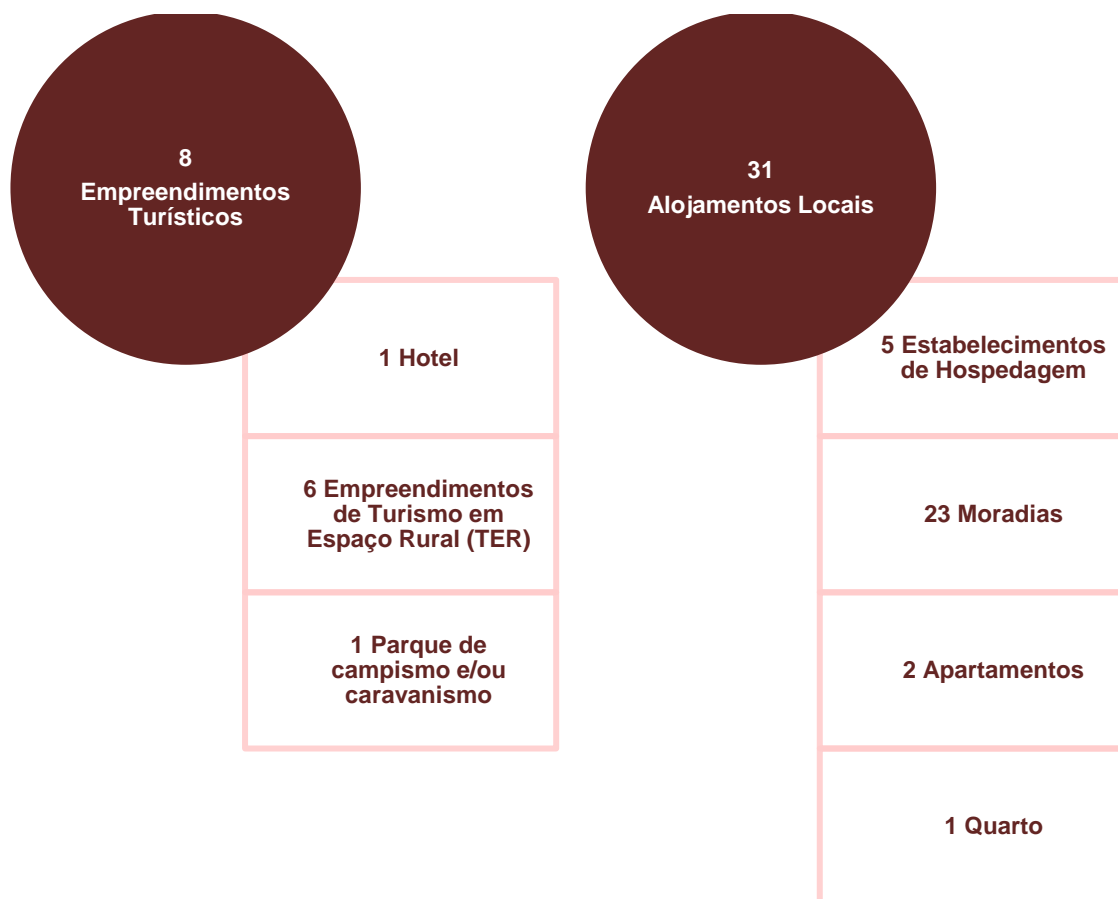
Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal, 2019<sup>4</sup>.

- Entre 2015 e 2019, registou-se uma evolução favorável dos licenciamentos turísticos no concelho de Mondim de Basto, tendo contado com a abertura de quatro empreendimentos turísticos (duas casas de campo e dois agroturismo) e 29 alojamentos locais (21 moradias, cinco estabelecimentos de hospedagem, dois apartamentos e um quarto).

<sup>4</sup> Disponível em: <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaAoRegisto.aspx> (acedido a 15 de novembro de 2019).



**Figura 10 Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Mondim de Basto, em 2019**



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal, 2019<sup>5</sup>.

- Atualmente, o concelho de Mondim de Basto apresenta um total de oito empreendimentos turísticos (com destaque para a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto com cinco empreendimentos) e 31 alojamentos locais (com destaque para a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto com 13 alojamentos).

<sup>5</sup> Disponível em: <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaAoRegisto.aspx> (acedido a 15 de novembro de 2019).



**Quadro 18 | Indicadores de ocupação turística, em 2018, nos concelhos da sub-região do Ave**

Concelho	Dormidas (N.º)	Estada média (noites)	Taxa líquida de ocupação (%)	Proveitos totais (milhares de euros)
Cabeceiras de Basto	5.418	2,1	17,9	177
Fafe	28.179	1,7	21,4	862
Guimarães	342.300	1,7	38,4	15.624
<b>Mondim de Basto</b>	<b>46.537</b>	<b>1,7</b>	<b>50,3</b>	<b>2.127</b>
Póvoa de Lanhoso	14.172	1,9	25,2	794
Vieira do Minho	32.001	1,9	16,8	1.969
Vila Nova de Famalicão	29.649	2	21,8	991
Vizela	26.163	2,6	45,1	1.441

Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, 2018, Instituto Nacional de Estatística<sup>6</sup>.

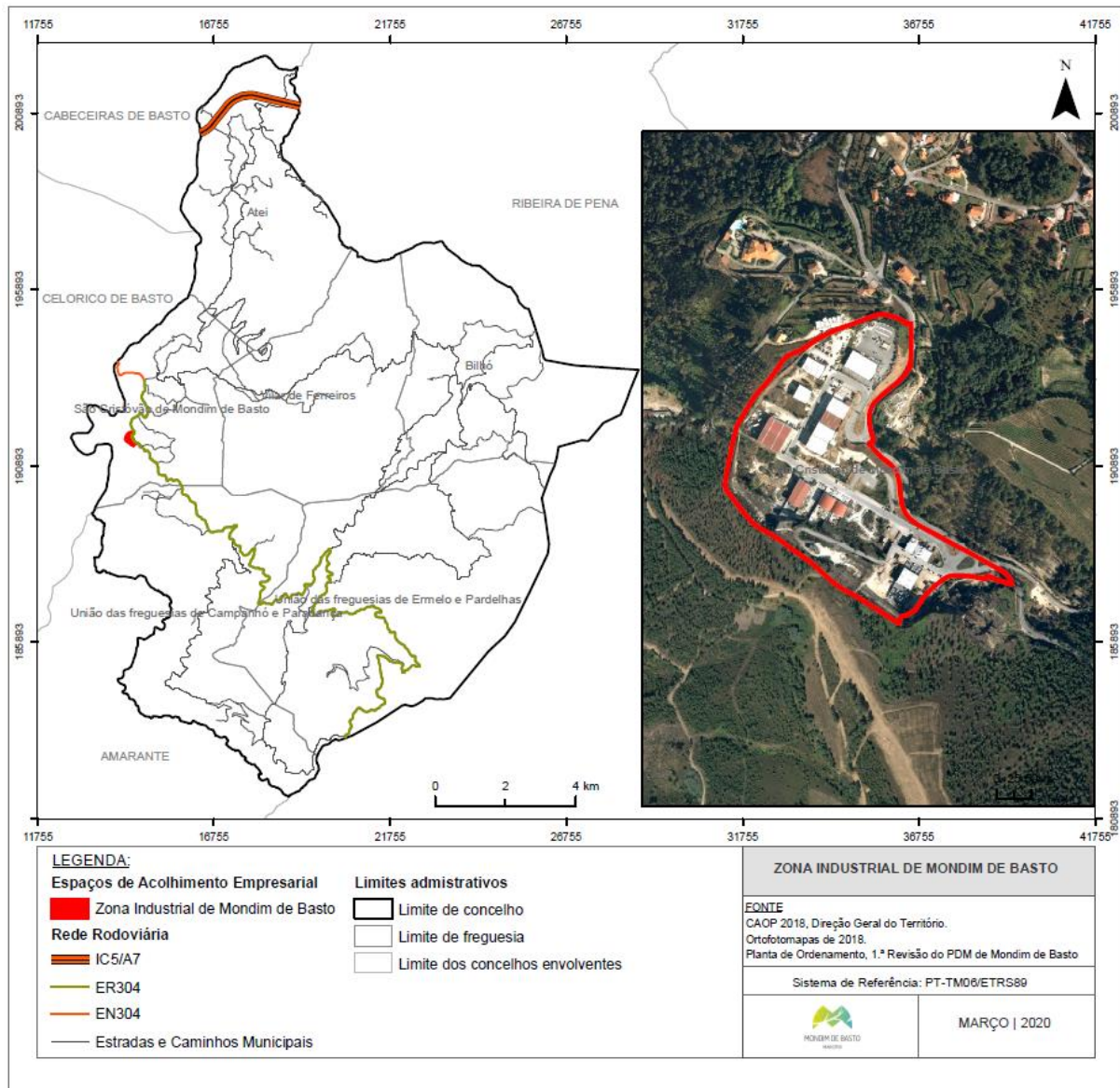
- Relativamente aos indicadores de ocupação turística, o concelho de Mondim de Basto apresenta valores positivos quando comparado com os restantes concelhos da sub-região do Ave, sendo aliás o que apresenta a taxa líquida de ocupação mais elevada (50%).
- Nos indicadores das dormidas e dos proveitos totais, o concelho de Mondim de Basto sendo apenas inferior aos valores registados no concelho de Guimarães. No entanto, a estada média no território concelhio é das mais baixas, juntamente com os concelhos de Fafe e Guimarães.

<sup>6</sup> Disponível em [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0009878&contexto=bd&seITab=tab2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009878&contexto=bd&seITab=tab2) (acedido a 20 de maio de 2020).



## 4.7 SETOR INDUSTRIAL E ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

Mapa 16 | Zona Industrial de Mondim de Basto



- Em Mondim de Basto, existe uma área de acolhimento empresarial, denominada por Zona Industrial de Mondim de Basto, localizada na freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto. Esta zona industrial possui uma área global de 77.740 m<sup>2</sup> e uma área para instalação de empresas de 39.018 m<sup>2</sup>, que ainda não está totalmente ocupada.



- Além do referido existem três áreas industriais de ocupação espontânea, nas freguesias de São Cristóvão de Mondim de Basto, Vilar de Ferreiros e na União das freguesias de Campanhó e Paradaña.

**Quadro 19 | Acessibilidades da Zona Industrial de Mondim de Basto**

Local mais próximo		Distância km	Tempo
Centro urbano	Vila Real	47	56
Aeroporto	Aeroporto Francisco Sá Carneiro	100	72
Porto marítimo	Porto de Leixões	92	78
Autoestrada	A7	17	26
Terminal ferroviário	Tadim/Aveleda	75	60

Fonte: Áreas de Acolhimento Empresarial, CCDR-N, 2019<sup>7</sup>.

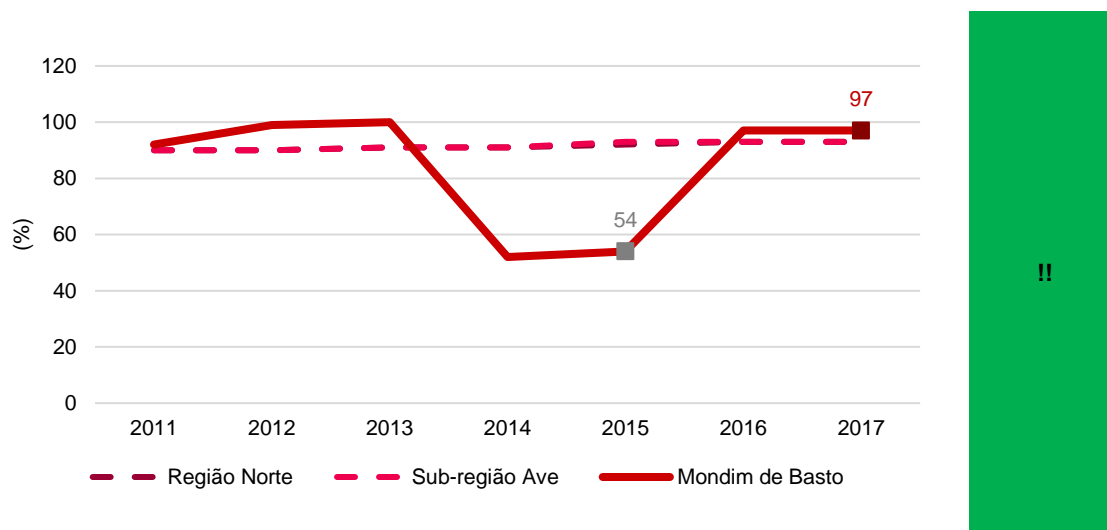
- Relativamente às acessibilidades, o concelho de Mondim de Basto, está localizado a 47 km de Vila Real, sede de distrito. No entanto, todas as infraestruturas de transportes aéreo, marítimo e terrestre, apresentam uma distância superior a 50 km, o que conjugado com as fracas acessibilidades à autoestrada mais próxima, torna o escoamento da produção realizada no concelho, bem com a deslocação de pessoas, um grande desafio para o município.
- No entanto, está em fase de conclusão, a construção da variante que irá efetuar a ligação à EN 210 em Celorico de Basto, o que por sua vez, tornará a distância e o tempo de acesso à Autoestrada A4 (em Amarante) bastante menor relativamente ao que se verifica atualmente.

<sup>7</sup> Disponível em: <http://aae.ccdr-n.pt/data.pdf?id=311&lyr=ROADMAP> (acedido a 21 de novembro de 2019).



## 4.8 INFRAESTRUTURAS

Gráfico 35 | Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2017



Fonte: *Sistemas públicos urbanos de serviços de águas/vertente física de funcionamento, Instituto Nacional de Estatística; Qualidade dos serviços, ERSAR<sup>8</sup>.*

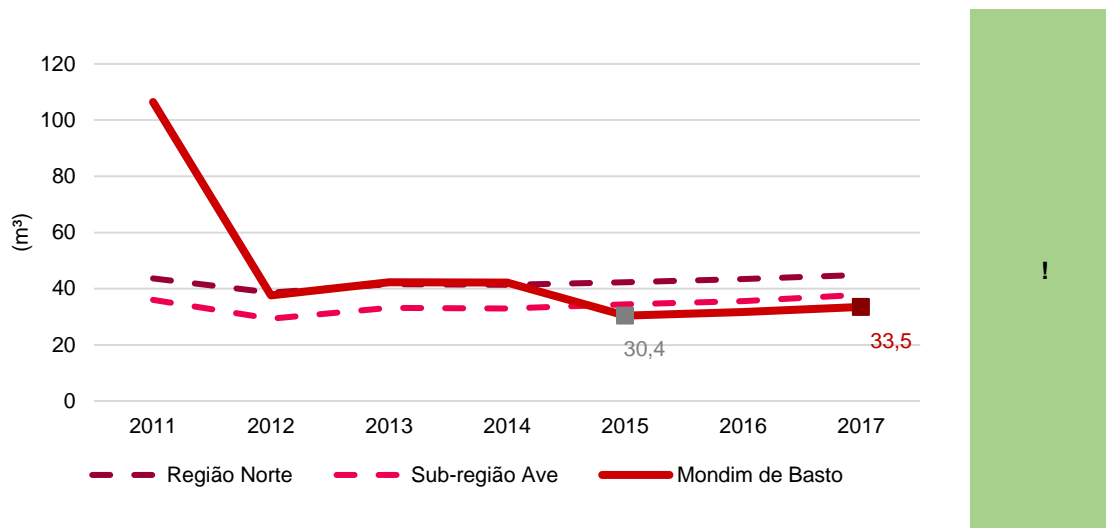
- No ano de 2017, 97% dos alojamentos encontram-se servidos por abastecimento de água, valor superior ao registado no contexto regional e sub-regional.
- A proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no concelho de Mondim de Basto, entre 2011 e 2017, registou uma quebra acentuada nos anos de 2014 e 2015.
- A quebra acentuada, nos anos de 2014 e 2015, deveu-se ao facto de se ter desconsiderado, (nos dados fornecidos à ERSAR), as freguesias que exerciam o serviço de águas (Bilhó, Atei, U.F. Pardelhas e Ermelo e U.F. Campanhó e Paradaça). Apenas foram considerados os alojamentos servidos pela Câmara Municipal (Freguesia de Mondim e parte da freguesia de Vilar de Ferreiros). A partir do ano de 2016, voltou-se a considerar novamente os dados dos alojamentos por abastecimento de água de todas as freguesias.

<sup>8</sup> Os dados disponibilizados pelo INE não representam qualquer valor entre 2012 e 2015 para o concelho de Mondim de Basto, utilizando para esses casos o valor disponibilizado no Portal da ERSAR.





**Gráfico 36 | Consumo de água (m<sup>3</sup>) por habitante, entre 2011 e 2017**

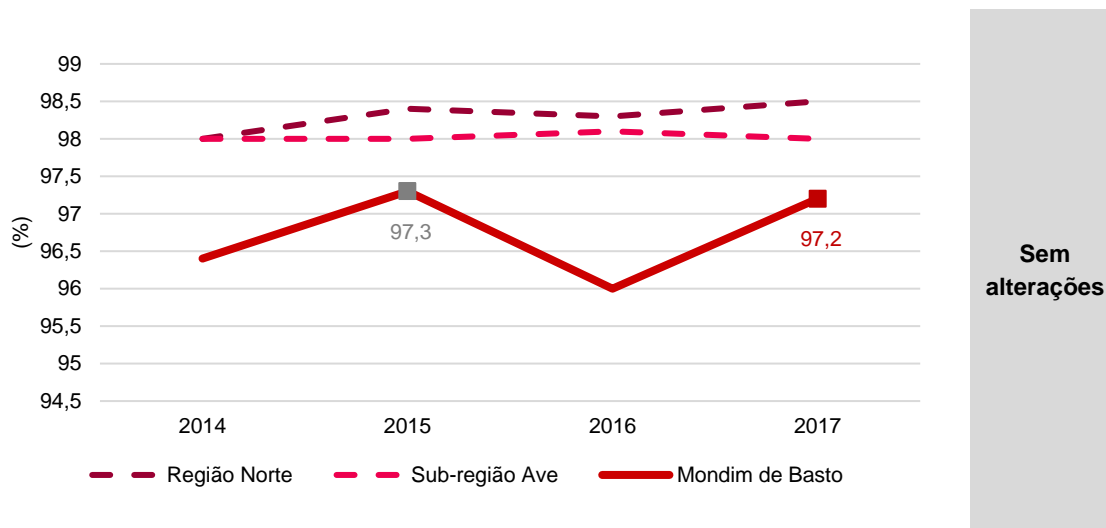


Fonte: *Sistemas públicos urbanos de serviços de águas/vertente física de funcionamento, Instituto Nacional de Estatística; Qualidade dos serviços, ERSAR.*

- O consumo de água por habitante no concelho de Mondim de Basto registou uma queda acentuada entre 2011 e 2012. Entre 2014 e 2015 registou de novo uma queda, embora de forma menos acentuada, seguindo-se um ligeiro crescimento até ao ano de 2017.
- Em 2017, o território concelhio apresentava um consumo médio de água por habitante inferior ao verificado no contexto regional e sub-regional.



**Gráfico 37 | Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2017**

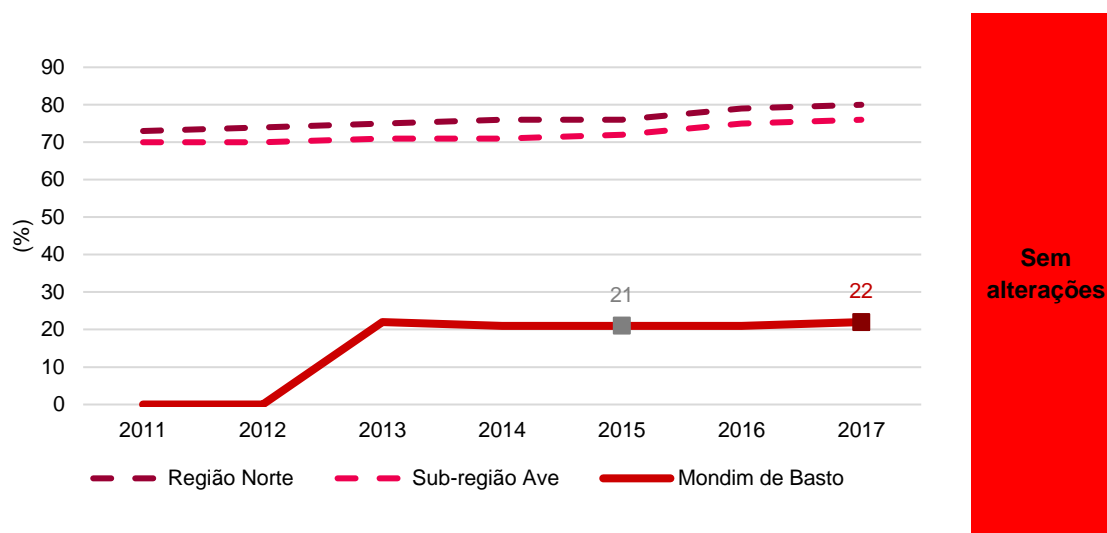


Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Instituto Nacional de Estatística.

- Ao longo do período em análise, o desempenho deste indicador é inferior ao observado no contexto regional e sub-regional.
- A proporção de água segura para consumo humano no concelho de Mondim de Basto registou, entre 2014 e 2017, constantes oscilações.
- As oscilações constantes na proporção de água segura, deveu-se essencialmente à ausência de tratamento nos vários sistemas de abastecimento (correção de pH e radioatividade) e à existência de bastantes equipamentos de desinfeção arcaicos. Isto originou incumprimentos, essencialmente nas análises efetuadas aos parâmetros de pH, radioativos e microbiológicos, tendo-se refletido na percentagem de água segura.



**Gráfico 38 | Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017**



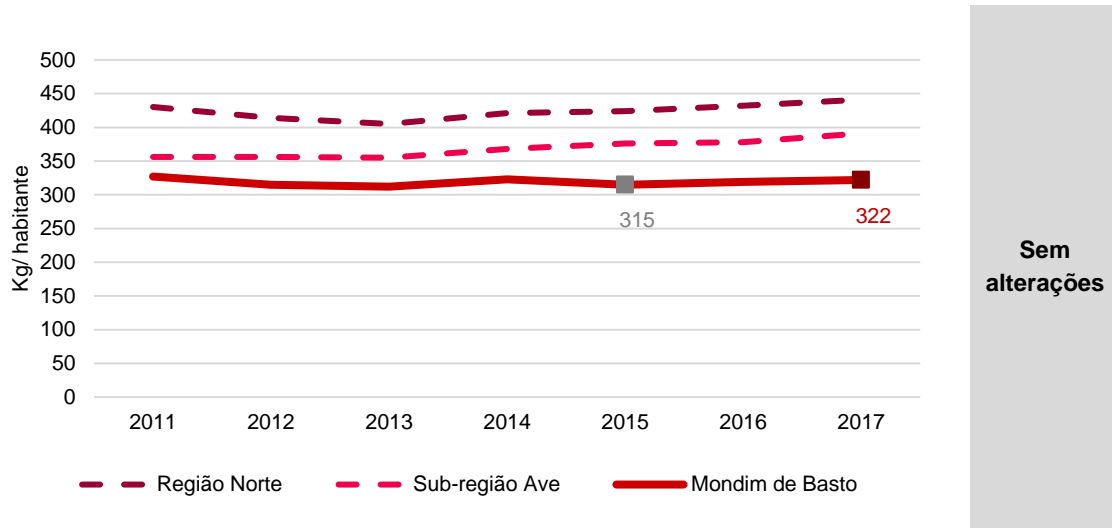
Fonte: *Sistemas públicos urbanos de serviços de águas/vertente física de funcionamento, Instituto Nacional de Estatística; Qualidade dos serviços, ERSAR<sup>9</sup>.*

- No que respeita à proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, verifica-se uma estagnação dos valores desde 2013, no concelho de Mondim de Basto.
- Assim, o concelho de Mondim de Basto apresenta valores bastante inferiores aos verificados no contexto regional e sub-regional.
- A baixa proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, deve-se ao facto de só ter existido, no período indicado, rede de saneamento na freguesia de Mondim de Basto (parte da freguesia).

<sup>9</sup> Os dados disponibilizados pelo INE não representam qualquer valor entre 2011 e 2013 para o concelho de Mondim de Basto. Para o ano de 2013 foi utilizado o valor disponibilizado pelo Portal da ERSAR. Nos anos de 2011 e 2012 também não existem dados disponíveis no Portal da ERSAR para o concelho de Mondim de Basto, uma vez que não foi evidenciada capacidade para o reporte dos dados de acordo com as especificações definidas.



**Gráfico 39 | Resíduos produzidos por habitante (kg/hab.), entre 2011 e 2017**



Fonte: Estatísticas dos resíduos urbanos, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita à quantidade de resíduos produzidos por habitante, verifica-se uma estagnação dos valores entre 2011 e 2017.
- Em 2017, cada habitante do concelho de Mondim de Basto produziu 322 kg de resíduos, encontrando-se abaixo dos valores verificados no contexto regional e sub-regional.



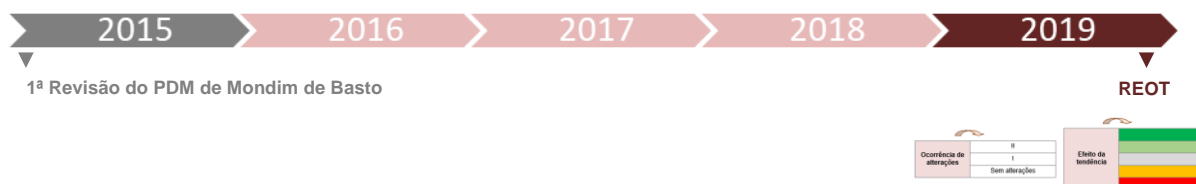
## 4.9 EQUIPAMENTOS COLETIVOS

**Quadro 20 | Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2015 e a elaboração do REOT (2019)**

Equipamentos	Tipologias	2015	2019	Alterações	
Equipamentos administrativos	Câmara Municipal (1) Tribunal (1) Cartório Notarial (1) Conservatória do Registo Civil e Predial (1) Finanças (1) Estação dos CTT (1) Juntas de freguesia (6) Segurança Social (1)	12	13	Nada a apontar.	<b>Sem alterações</b>
Equipamentos culturais	Museu (1) Auditório Municipal (1) Casa da Cultura (1) Anfiteatro (1) Biblioteca (1) Posto de turismo (1) Posto de informação do Parque Natural do Alvão (1) Centro Associativo (2)	10	9	Nada a apontar	
Equipamentos desportivos	Pavilhão desportivo (1) Polidesportivo descoberto (9) Campo de futebol (3) Circuito de manutenção (1) Paredes de escalada (2) Campo de basquetebol (1) Campo de minigolfe (1) Ténis de mesa (1) Piscina (1) Rampa da Sr. <sup>a</sup> da Graça (1)	23	23	Verificou-se a entrada em funcionamento da casa de abrigo do Centro de BTT de Sobreira	



	Clube de parapente (1) Casa de abrigo do Centro de BTT de Sobreira (1)				
Equipamentos de educação	Jardim-de-infância (4) Escola básica 1.º ciclo (2) Escola básica 2.º e 3.º ciclo/secundária (1)	8	7	Verificou-se o encerramento de um jardim-de-infância (Pardelhas)	
Equipamentos de prevenção e segurança pública	Guarda Nacional Republicana (1) Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto (1) Sapadores florestais (4)	6	6	Nada a apontar	
Equipamentos religiosos	Igreja/Capela (45) Cemitério (18)	65	63	Nada a apontar	
Equipamentos de saúde	Centro de Saúde (1) Extensão do Centro de Saúde (2)	4	3	Verificou-se o encerramento da extensão de saúde em Bilhó. Entrou em funcionamento, em 2016, a Unidade de Cuidados na Comunidade Cuidar Mondim	
Equipamentos sociais	Lar de 3.ª idade (1) Centro de dia (1) Creche (1) Centro de Convívio (1) Serviço de apoio domiciliário (4) Centro comunitário (1)	9	9	Verificou-se o encerramento de dois centros de dia e a abertura de um serviço de apoio domiciliário e do Centro Comunitário de Atei	



*Fonte: Atualização dos Estudos de Caracterização da Revisão do PDM de Mondim de Basto, Câmara Municipal de Mondim de Basto, 2015; Carta Social, 2019; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, 2019; Site da Câmara Municipal de Mondim de Basto, 2019*

- Os equipamentos de educação sofreram alteração, fruto do encerramento de um jardim-de-infância.
- Registou-se um aumento dos equipamentos desportivos, com a entrada em funcionamento da casa de abrigo do Centro de BTT de Sobreira.
- Os equipamentos de saúde sofreram uma diminuição com o encerramento da extensão de saúde em Bilhó e Ermelo, contudo em 2016 entrou em funcionamento a Unidade de Cuidados na Comunidade Cuidar Mondim.
- Os equipamentos do concelho encontram-se distribuídos por todo o território, no entanto, verifica-se uma maior concentração na sede de concelho.



**Quadro 21 | Capacidade de respostas sociais no concelho de Mondim de Basto**

Valência	Número de equipamentos com resposta à valência	Utentes	Capacidade total
Centro de convívio	1	25	25
Centro de dia	1	22	30
Creche	1	38	50
Estabelecimento de educação pré-escolar	4	110	175
Estrutura residencial para pessoas idosas (lar de idosos e residência)	1	122	122
Serviço de apoio domiciliário (idosos)	4	173	200

Fonte: Carta Social, 2019<sup>10</sup>.

- Relativamente à taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social existentes no concelho, observa-se que, à exceção dos equipamentos de “centro de convívio” e de “estrutura residencial para pessoas idosas (lar de idosos e residência)”, nenhum atingiu ainda a sua capacidade, permitindo assim, proporcionar uma resposta às possíveis crescentes necessidades da população residente.
- No entanto, não é de descurar a lotação máxima dos equipamentos acima identificados, que não conseguem responder às possíveis crescentes necessidades do concelho, sobretudo com a previsão de crescimento da população com uma faixa etária elevada.

<sup>10</sup> Disponível em: <http://www.cartasocial.pt/index2.php> (acedido a 3 de dezembro de 2019).

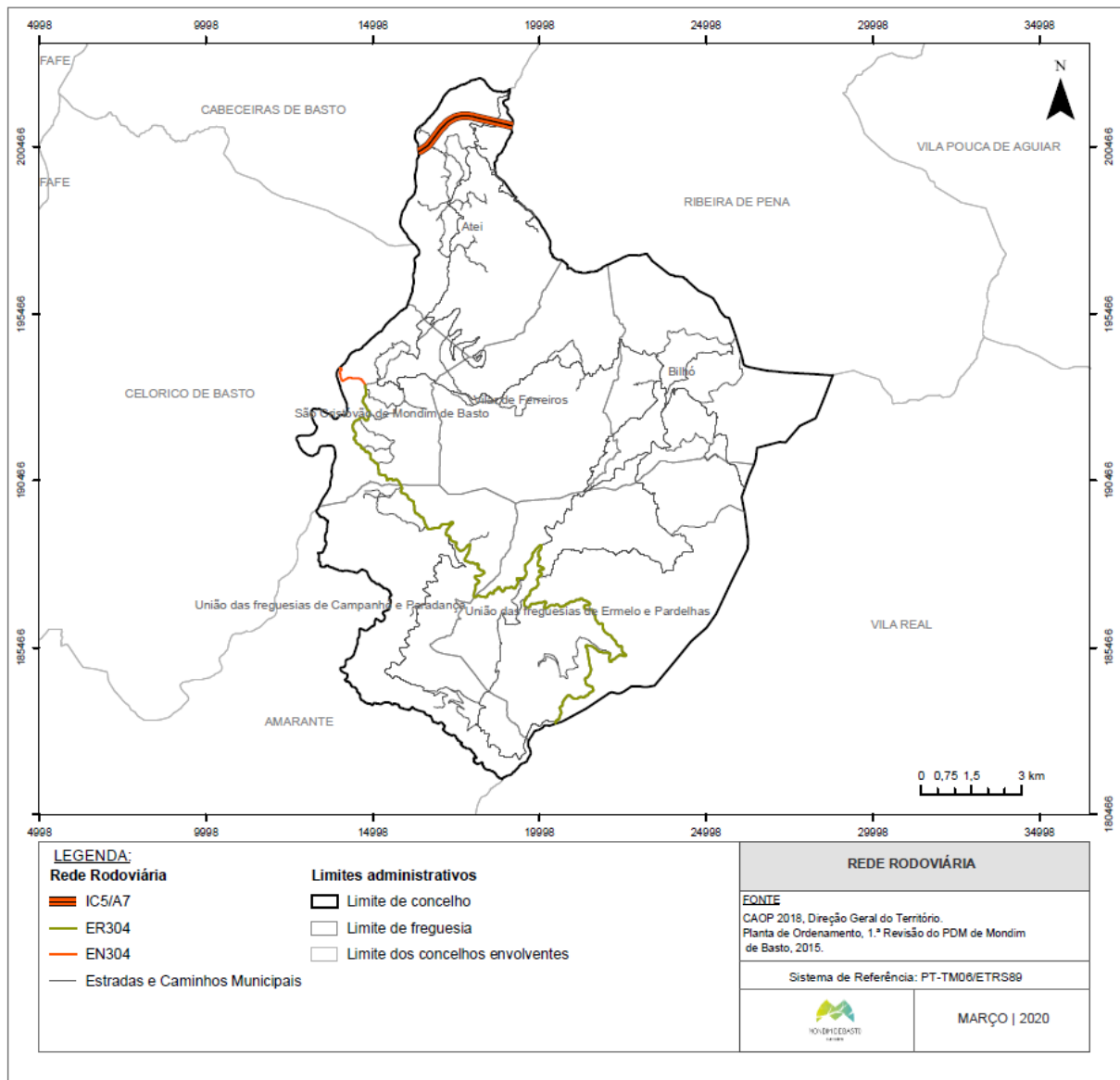




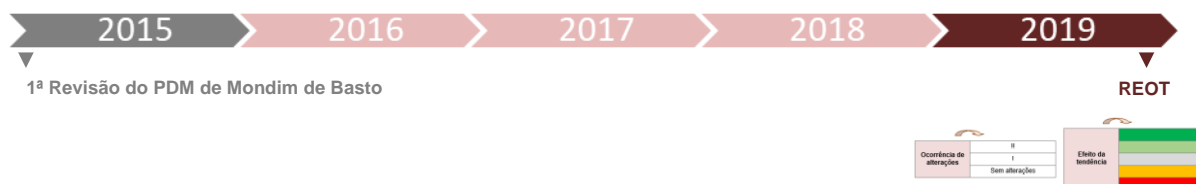
## 4.10 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

### 4.10.1 Rede rodoviária

Mapa 17 | Rede rodoviária do concelho de Mondim de Basto



- O concelho de Mondim de Basto é atravessado por um Itinerário Complementar (IC), integrado na Rede Nacional de Autoestradas, por uma Estrada Regional (ER) e por duas estradas nacionais desclassificadas, que permitem a ligação do território aos concelhos envolventes, bem como a outras



vias que permitem uma fácil ligação a importantes polos de desenvolvimento. As vias referidas são as seguintes:

- Rede Rodoviária Nacional e Estradas Regionais (sob gestão das Infraestruturas de Portugal, S.A.):
  - **IC5** - corresponde ao troço da A7, que atravessa o concelho a norte, na freguesia de Atei, numa extensão de aproximadamente três quilómetros. Não possui nó de ligação no concelho, sendo o mais próximo em Cabeceiras de Basto. Permite a ligação aos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Fafe, Vila Pouca de Aguiar (onde cruza com a A24), Murça, Vila Flor, Mogadouro e Mirando do Douro, existindo uma descontinuidade entre Vila Pouca de Aguiar e Murça;
  - **ER304** – atravessa o concelho no sentido noroeste-sudeste, constituindo uma das principais vias de ligações intra e interconcelhias, permitindo o acesso ao nó de ligação da A4 na Campeã, para a cidade de Vila Real e região de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Estradas Nacionais Desclassificadas (sob gestão do município):
  - **EN304** – atravessa o concelho numa pequena extensão entre a ponte sobre o rio Tâmega e a vila de Mondim de Basto. Permite o acesso ao concelho vizinho de Celorico de Basto, e posteriormente a Cabeceiras de Basto (ao nó de ligação à A7/IC5) e a Amarante (nó de ligação à A4/IP4). Encontra-se em execução a variante a esta via<sup>11</sup>, pelo que este troço será desclassificado;
  - **EN312** – atravessa o concelho no sentido norte/sul, entre o limite do concelho de Ribeira de Pena e a vila de Mondim de Basto. Permite o acesso ao concelho vizinho de Ribeira de Pena e ao nó de ligação à A7/IC5 (localizado em Ribeira de Pena).
- O concelho é ainda servido por uma rede de estradas e caminhos municipais que permitem a ligação entre as diversas sedes de freguesias.
- Face ao exposto, a rede viária do concelho de Mondim de Basto permite não só estabelecer as ligações intraconcelhias, mas também as ligações interconcelhias com os concelhos envolventes e com importantes centros urbanos, como Vila Real, Braga, Porto e em Guimarães.
- Em aproximadamente uma hora é possível chegar ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao Porto de Leixões, duas importantes infraestruturas para o transporte de pessoas e de mercadorias, para além de que a sua proximidade à A7 e à A4 permite o acesso relativamente rápido a outros centros urbanos.

<sup>11</sup> Disponível em: <https://infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/centro-de-imprensa/visita-obra-de-construcao-da-nova-ligacao-de-mondim-de-basto-en210-em-celorico> (acedido a 15 de novembro de 2019).



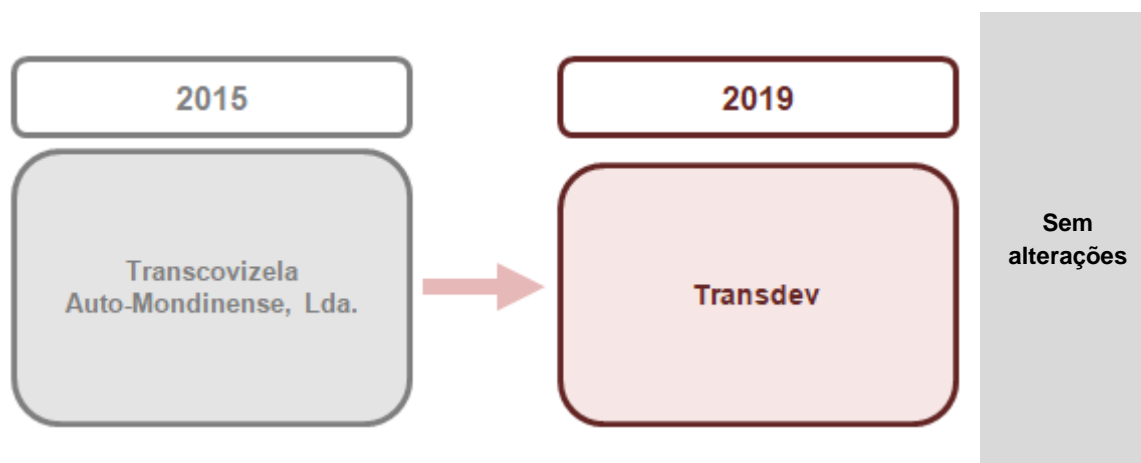
Designação	Pontos extremos e intermédios
A7/IC5	<b>Póvoa de Varzim (IC1) – Vila Nova de Famalicão – Guimarães – Fafe – Vila Pouca de Aguiar (A24) – Murça (A4) – Vila Flor – Alfândega da Fé – Mogadouro – Miranda do Douro (fronteira)</b>
EN304	Ribeira (entroncamento da EN210) – Mondim de Basto
ER304	Mondim de Basto – Pousada (IP4)

**Negrito – troço corresponde à A7**

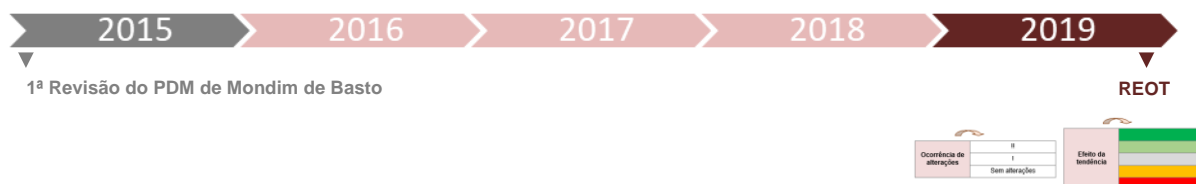
Fonte: Infraestruturas de Portugal, 2019.

#### 4.1.1 Transportes públicos

**Figura 11 | Variação das empresas de transporte de passageiros que operam no concelho de Mondim de Basto**



- O número de empresas operadoras de transportes rodoviários coletivos a operar no concelho de Mondim de Basto, entre a data de elaboração dos Estudos de Caracterização do Território da 1.ª Revisão do PDM (2015) e o ano de elaboração do REOT (2019), não registou alterações, uma vez que, as duas empresas (Transcovizela e Auto-Mondienense), que operavam no concelho foram integradas na empresa Transdev.



## 4.11 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

As tendências verificadas no concelho de Mondim de Basto no que respeita às dinâmicas territoriais, são apresentadas de seguida:

- Aproximadamente **80% do território concelhio é ocupado por espaços florestais**, não se observando alterações expressivas no que concerne à ocupação do solo no período analisado.
- A **Reserva Ecológica Nacional** e a **Reserva Agrícola Nacional** ocupam, cada uma, cerca de 52% e 8% do território concelhio, respetivamente.
- O **Parque Natural do Alvão** e o SIC **PTCON0003 – Alvão/Marão** ocupam 17% e 63% do território concelhio, respetivamente.
- O **património imóvel não registou alterações** entre 2015 e 2019.
- O **número de edifícios registou um aumento significativo** ao longo do último período intercensitário no concelho, registando uma variação superior à observada na região Norte.
- Entre 2015 e 2018, o concelho de Mondim de Basto registou um **ligeiro crescimento dos edifícios de habitação familiar clássica**.
- Em 2011, **80% dos edifícios** existentes no território concelhio tinham sido **construídos entre os anos 1971 e 2011**, demonstrando uma dinâmica construtiva relativamente recente do parque edificado.
- O **número de edifícios concluídos** registou um **ligeiro crescimento** entre 2015 e 2018.
- O **número de licenças de construção emitidas** revela um **decréscimo significativo entre 2011 e 2015**, seguindo-se uma **recuperação com crescimento até 2018**.
- As **licenças para habitação familiar** e as **construções novas** destacaram-se entre 2011 e 2018.
- O **número de alojamentos familiares clássicos** registou um crescimento entre 2015 e 2018, observando-se uma tendência similar à verificada no contexto regional e sub-regional.
- No último período intercensitário, a **taxa de ocupação dos alojamentos** no concelho de Mondim de Basto registou um decréscimo, **fixando-se abaixo dos valores médios observados no contexto regional e sub-regional**.
- A **proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água**, apresentou um **crescimento expressivo** no período em análise e são superiores aos valores médios da região Norte e sub-região Ave.
- A **proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais** apresenta uma estagnação, e fixa-se em valores que se encontram aquém dos valores médios registados na região Norte e na sub-região Ave.



## 5 GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

- No Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) de Mondim de Basto foram tidos em consideração diversos riscos de diferentes naturezas, porém, na 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto apenas foram abordados o risco de cheias e inundações, o risco de movimentos de massa em vertentes, o risco de incêndios rurais e o risco de acidentes rodoviários.

**Quadro 22 | Riscos identificados no PMEPC de Mondim de Basto**

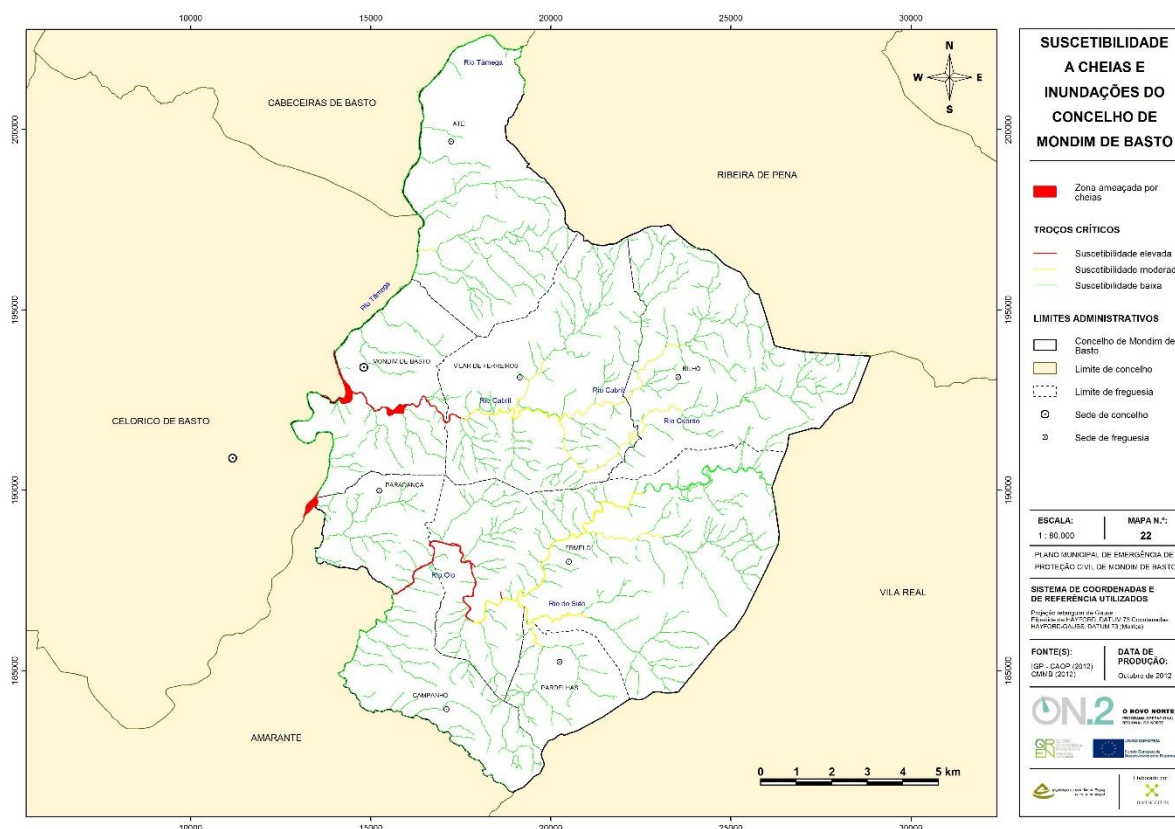
Tipologia	Riscos
Riscos Naturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nevões;</li> <li>• Vagas de frio;</li> <li>• Ondas de calor;</li> <li>• Secas;</li> <li>• Ciclones violentos e tornados;</li> <li>• Cheias e inundações;</li> <li>• Sismos;</li> <li>• Movimentos de massa em vertentes.</li> </ul>
Riscos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acidentes rodoviários;</li> <li>• Acidentes aéreos;</li> <li>• Acidentes no transporte de mercadorias perigosas;</li> <li>• Incêndios urbanos;</li> <li>• Colapso de edifícios;</li> <li>• Colapso de pontes, viadutos e túneis;</li> <li>• Acidentes industriais;</li> <li>• Acidentes em locais com elevada concentração populacional.</li> </ul>
Riscos Mistos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incêndios rurais.</li> </ul>

Fonte: PMEPC de Mondim de Basto – Parte I, Município de Mondim de Basto, 2012.



## 5.1 RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

Figura 12 | Carta de suscetibilidade a cheias e inundações do concelho de Mondim de Basto



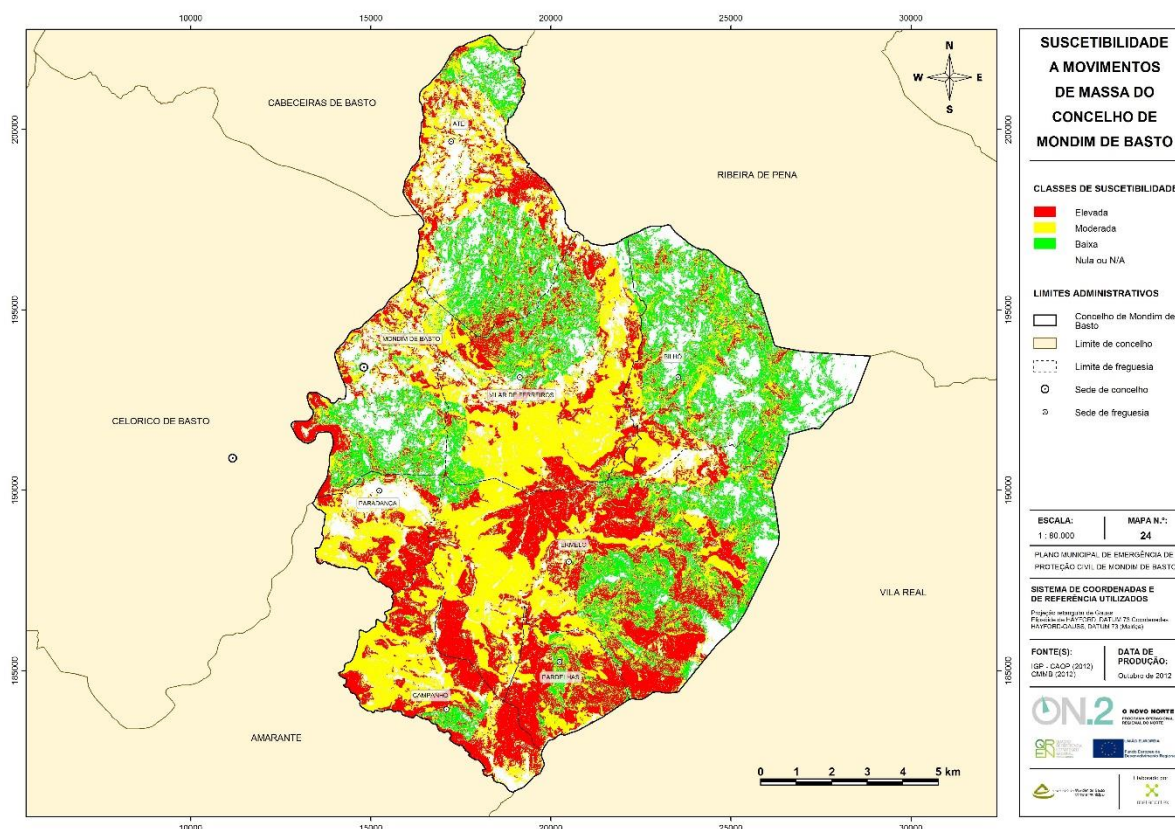
Fonte: PMEPC de Mondim de Basto – Parte IV Seção II, Município de Mondim de Basto, 2012.

- No concelho, existem apenas três áreas classificadas como zonas de ameaça de cheias, que totalizam uma área de 5,3 ha, correspondendo aos troços dos rios Tâmega e Cabril, na freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto Mondim e na União de Freguesias de Campanhó e Paradaça.
- Por sua vez, não se encontram identificados nestas áreas elementos expostos relevantes, pelo que não é de esperar danos humanos ou materiais em caso de ocorrência de cheias.



## 5.2 RISCO DE MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES

Figura 13 | Carta de suscetibilidade a movimentos de massa do concelho de Mondim de Basto



Fonte: PMEPC de Mondim de Basto – Parte IV Seção II, Município de Mondim de Basto, 2012.

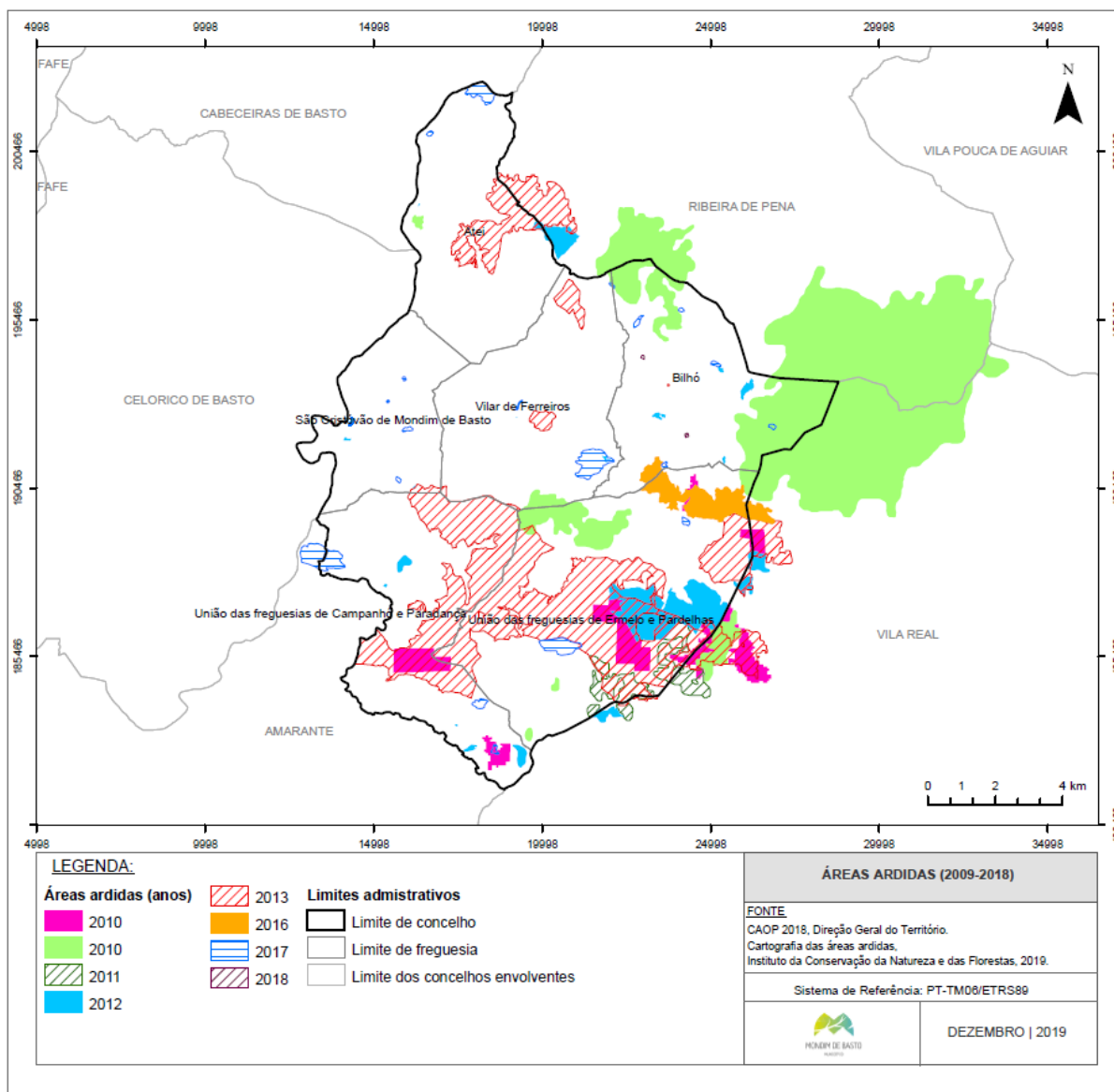
- No território de Mondim de Basto, as zonas de suscetibilidade elevada encontram-se distribuídas pela generalidade do concelho, ocorrendo maioritariamente nas vertentes das Serras do Marão e do Alvão, nas encostas do Monte Farinha/Senhora da Graça e nas vertentes dos vales dos rios do concelho.
- Em termos de elementos expostos, será a população residente nos aglomerados de Mondim de Basto, Pedravedra, Ermelo, Fervença, Campos, Ponte d’Olo e Pedreira, que poderá a ser afetada em caso de ocorrência de movimentos de massa. Em termos da rede rodoviária, a que se encontra mais suscetível é a A7/IC5, a ER304 e EM312.





## 5.3 RISCOS DE INCÊNDIOS RURAIS

Mapa 18 | Áreas ardidas (2009-2018) no concelho de Mondim de Basto

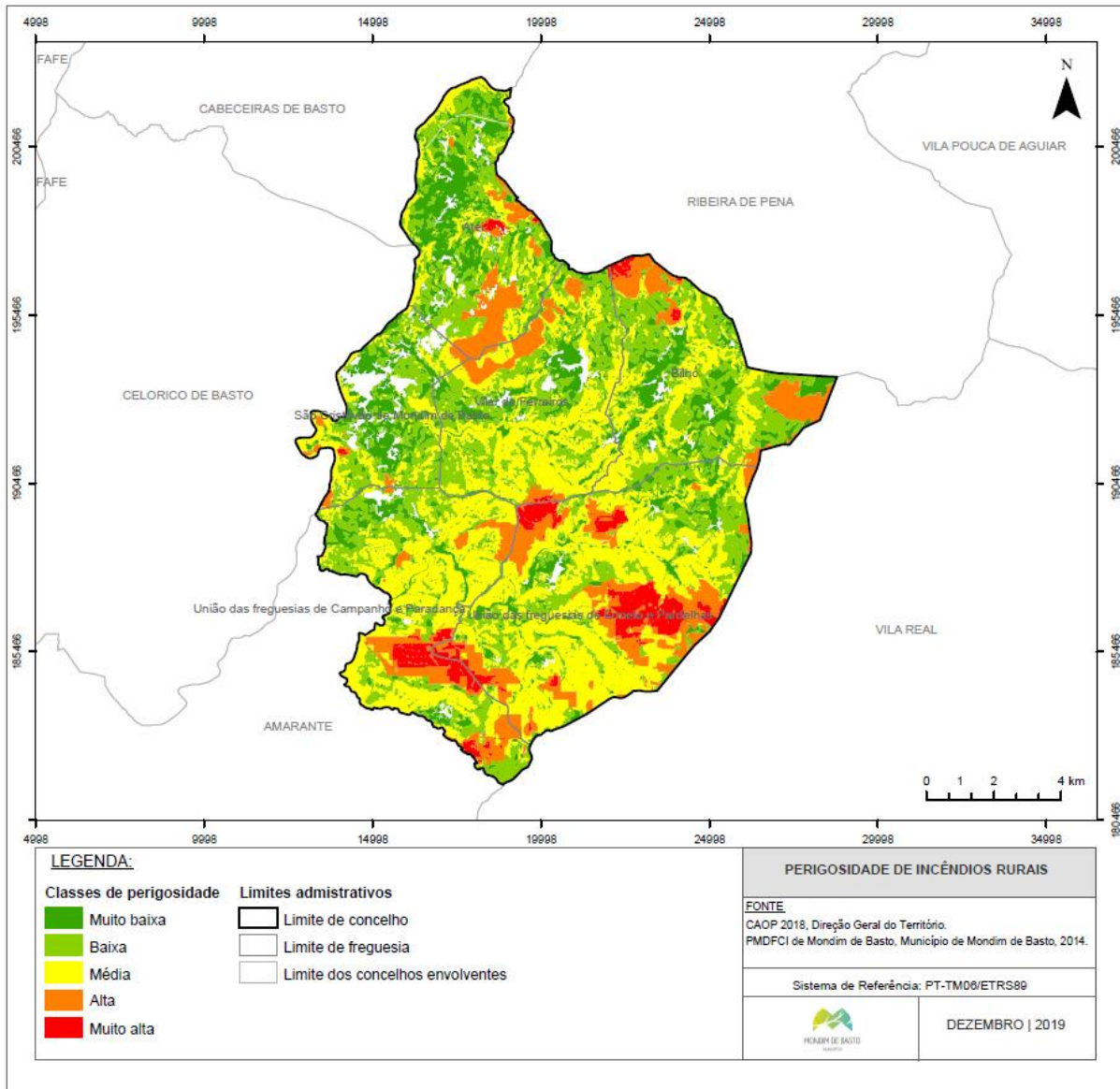


- Relativamente às áreas ardidas, verificou-se que em 2014 e 2015, o concelho de Mondim de Basto não foi afetado por incêndios rurais.
- O setor sul do território concelhio foi o mais fustigado pelos incêndios rurais, destacando-se neste contexto, o ano de 2013, que afetou parte significativa da União das freguesias de Ermelo e Pardelhas e também da União das freguesias de Campanhó e Paradança.





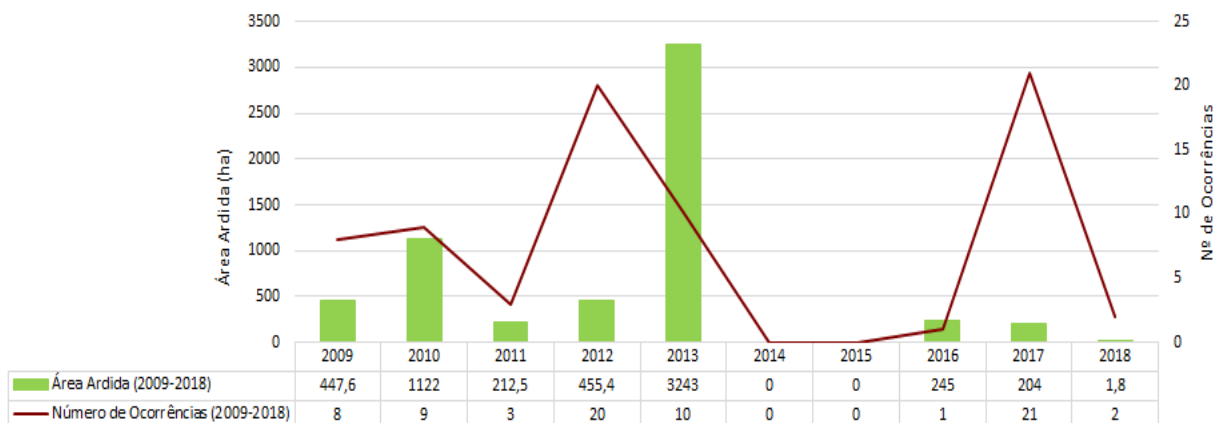
**Mapa 19 | Perigosidade de incêndio rural no concelho de Mondim de Basto**



- Relativamente à perigosidade “As classes alta e muito alta integram 16% da área de perigosidade, sendo que a classe de perigosidade alta representa 12% do território e a classe muito alta representa 4% do território de Mondim de Basto. Localiza-se essencialmente na União das freguesias de Campanhó e Paradança, nomeadamente nos pontos de localização de, Voltas, Tapada das Víboras, Portela da Louseira, Alto do Capelo e Rocheira, e na União das freguesias de Ermelo e Pardelhas, nos pontos de localização, Galega, Alto da Saladinha, Mouro de Pardelhas, Alto do Picoto, Alto das Fontes, Mira de Fontes, Mina das Pogadinhas, Corisco, Alto da Laboreira e Alto dos Vidoais.” (PMDFCI de Mondim de Basto – Caderno II, Município de Mondim de Basto, 2014).



**Gráfico 40 | Área ardida e número de ocorrências de incêndio rurais, entre 2009 e 2018, no concelho**



- De acordo com a informação apresentada no gráfico anterior, entre 2009 e 2018, no concelho de Mondim de Basto, registou-se uma área ardida total de 5.749,3 ha, distribuídos por 74 ocorrências (o número de ocorrências e respetiva área ardida, corresponde aos incêndios cartografados no Mapa 18).
- O ano de 2013 foi o que apresentou a área ardida mais extensa (3243 ha), ao qual se seguiram dois anos sem qualquer tipo de ocorrência nem áreas ardidas. Já os anos de 2012 e 2017 foram os que registaram o maior número de ocorrências (20 e 21 respetivamente), no entanto, com uma área ardida pouco expressiva comparativamente aos restantes anos em análise.



## 5.4 RISCO DE ACIDENTES RODOVIÁRIOS

- Os acidentes rodoviários constituem riscos preocupantes para a população, bem como para as entidades responsáveis pelo planeamento e ordenamento do território, uma vez que estes podem causar danos graves e perda de vidas humanas, sendo por isso fundamental que se tenha em conta na presente análise.

**Quadro 23 | Acidentes em Mondim de Basto e representatividade face ao distrito de Vila Real, entre 2011 e 2017**

Ano	Acidentes com vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos ligeiros		Total de vítimas		Índice de gravidade*
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011	16	2,7	0	0	2	3,8	25	3,4	27	3,3	0
2012	10	1,9	1	5,3	1	2	10	1,5	12	1,6	10
2013	15	2,8	0	0	0	0	19	2,7	19	2,5	0
2014	18	3,3	1	4,2	1	1,8	29	4,3	31	4,1	5,6
2015	23	3,8	1	8,3	2	3,7	22	2,8	25	2,9	4,3
2016	10	1,8	0	0	2	3,9	13	1,9	15	2	0
2017	17	3	0	0	0	0	22	3,2	22	3	0
2018	23	3,8	0	0	2	3,4	28	3,8	30	3,7	0

\*Índice de Gravidade: número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

Fonte: Relatórios Anuais de Sinistralidade Rodoviária, Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, 2019<sup>12</sup>

- O concelho de Mondim de Basto tem registado um aumento do número de acidentes com vítimas desde 2012. Contudo, em 2016 assistiu-se a uma ligeira quebra, seguindo-se de novo uma tendência de crescimento até 2018, onde se registaram 23 acidentes com vítimas, equivalentes a 4% dos registados no distrito de Vila Real.
- Apenas os anos de 2012, 2014 e 2015 registaram vítimas mortais no concelho de Mondim de Basto, resultantes de acidentes, sendo o ano de 2012 o que registou o índice de gravidade mais alto (10%).

<sup>12</sup> Disponível em: <http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx> (acedido a 22 de novembro de 2019).



## 6 EXECUÇÃO DO PDM

### 6.1 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO

- Tendo em conta os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto, apresentados anteriormente, o Programa de Execução, em vigor, elenca duas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão.
- As ações que se encontram emanadas no Programa de Execução, resultam de um conjunto de critérios, evidências e fatores que, aquando a elaboração da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto, correspondiam às necessidades mais importantes existentes no território concelhio, bem como correspondiam à estratégia pretendida para o concelho.
- Todavia, ao longo do período de vigência do plano, surgiram naturalmente progressos, alterações e uma natural evolução a diversos níveis, os quais, no seu conjunto, se traduziram em alterações relativamente às necessidades e prioridades sentidas.
- Face ao exposto, as ações delineadas no Programa de Execução da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto, bem como a respetiva avaliação em termos de concretização, encontram-se apresentadas no quadro seguinte.

**Quadro 24 | Medidas e Ações estabelecidas no Programa de Execução**

Ações		Realizado / em realização	Não realizado	
Qualificação urbana e valorização do património natural e cultural	Requalificação de Espaços Urbanos de Utilização Coletiva	Qualificação de Espaços Urbanos na Vila de Mondim		
	Requalificação Urbana e Paisagística	Reabilitação de Habitação Social		
		Valorização, qualificação ambiental, territorial e turística do património natural do concelho		
		Beneficiação/Ampliação de Cemitérios		
		Requalificação urbana de lugares do concelho (Melhoria das condições de acesso e da imagem urbana dos largos e espaços públicos de diversos lugares nas freguesias)		
		Criação de sinalização turística e pedagógica no concelho		



Ações		Realizado / em realização	Não realizado
	Valorização do Património Natural e Cultural	Promoção de Ações de Educação Ambiental nas temáticas dos resíduos e da micro-geração	
		Promoção de Habitats e Espécies Protegidas	
		Promoção e valorização do património arqueológico e cultural do concelho de Mondim de Basto	
		Desenvolvimento de Programa de Requalificação Ambiental e Paisagística dos cursos de água e respetivas margens	
Valorização rural	Valorização do Património Rural	Conservação e Valorização do Património rural do concelho (Moinhos, espigueiros, levadas, poças, etc.)	
		Execução de obras de limpeza de cursos de água e recuperação de açudes tradicionais	
		Construção e reparação de caminhos agrícolas e rurais	
Equipamentos de utilização coletiva e infraestruturas	Equipamentos de Utilização Coletiva (Desporto e Tempos Livres)	Arranjo Paisagístico de Cabril com criação de Área de Lazer	
		Novo Parque de Campismo	
		Instalação de Sistemas de Eficiência Energética (Gimnodesportivo e Estádio de Mondim de Basto)	
		Casa Abrigo do Centro de BTT de Sobreira	
		Beneficiação de Equipamentos Municipais, Administrativos	
		Criação de Horta Comunitária	



Ações			Realizado / em realização	Não realizado
		Construção de circuito de ciclovias no concelho		
		Conservação e Valorização dos Parques de Merendas e dos Miradouros do concelho		
		Criação de Pontos de apoio ao Pedestrianismo		
	Equipamentos de Utilização Coletiva (Segurança)	Remodelação do Posto Territorial da GNR		
	Equipamentos de Utilização Coletiva (Proteção Social)	Criação do Centro Comunitário de Atei		
	Infraestruturas (Viárias)	Reparação, Manutenção e vedação de vias municipais		
	Infraestruturas (Saneamento Básico)	Reparação e ampliação da rede de esgotos do concelho		
	Infraestruturas (Abastecimento de Água)	Manutenção da rede de abastecimento de água do concelho		
	Infraestruturas (Iluminação Pública e Telecomunicações)	Ampliação da Rede de Iluminação Pública		
<b>Programação de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão</b>	Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG)	UOPG 1 – Plano de Urbanização de Mondim de Basto		
		UOPG 2 – Plano de Pormenor de Expansão da Vila		
	Áreas de Regeneração Urbana (ARU)	ARU de Vilar de Ferreiros		
		ARU de Paradaça		



Ações			Realizado / em realização	Não realizado
		ARU da Vila de Mondim		

Fonte: Programa de Execução, Revisão do PDM de Mondim de Basto, Câmara Municipal de Mondim de Basto, 2015.

- Das 33 medidas e ações acima apresentadas, constata-se que 20 (60,6%) se encontram realizadas ou em realização. Contudo não podemos descuidar do facto de o processo de execução da maioria dessas ações ainda se encontrar no período estimado no programa de execução da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto.
- Tendo em conta as dinâmicas e necessidades registadas ao longo do período de vigência do PDM, há a registar um conjunto de outros projetos / ações setoriais, não programadas, que ocorreram no concelho de Mondim de Basto.

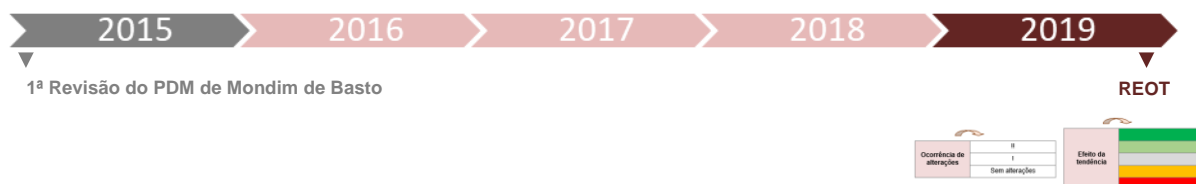
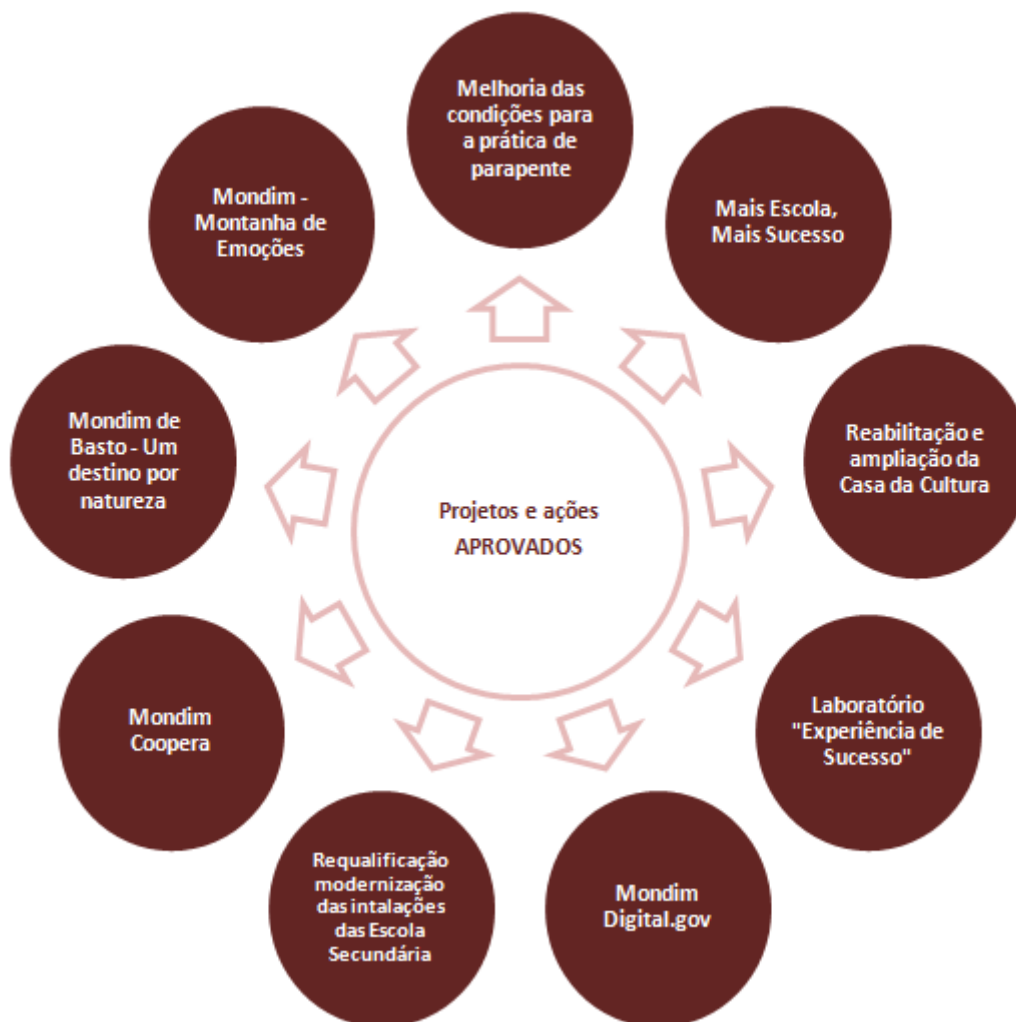


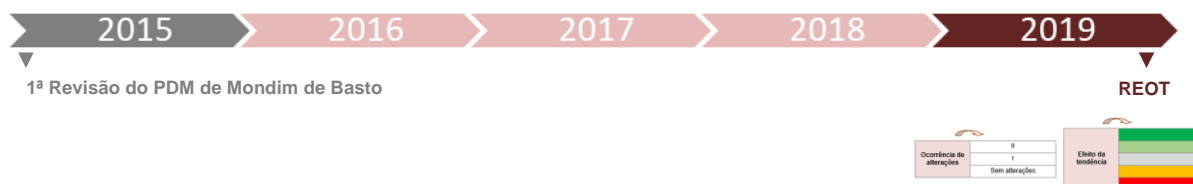
Figura 14 | Outros projetos e ações setoriais que ocorreram desde 2015, no concelho



Fonte: Câmara Municipal de Mondim de Basto, 2019<sup>13</sup>.

<sup>13</sup> Foi tida em consideração a informação disponível no site da Câmara Municipal de Mondim de Basto. Disponível em <https://municipio.mondimdebasto.pt/index.php/municipio-separador/municipio-de-mondim/projetos-co-financiados.html> (accedido a 22 de outubro de 2019).

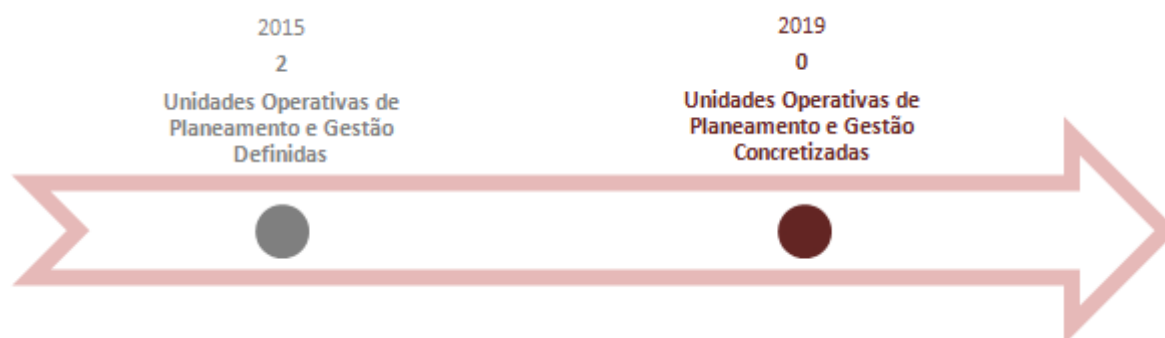




## 6.2 AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS UOPG

- A 1ª revisão do PDM de Mondim de Basto estabeleceu duas Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão (UOPG), focalizadas para vila.

Figura 15 | Avaliação da concretização das UOPG definidas na 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto



- A análise da concretização das referidas UOPG permitiu aferir que nenhuma das duas foi concretizada, estando em fase de elaboração a UOPG2 – Plano de Urbanização da Expansão da Vila.



## 7 ANÁLISE SWOT

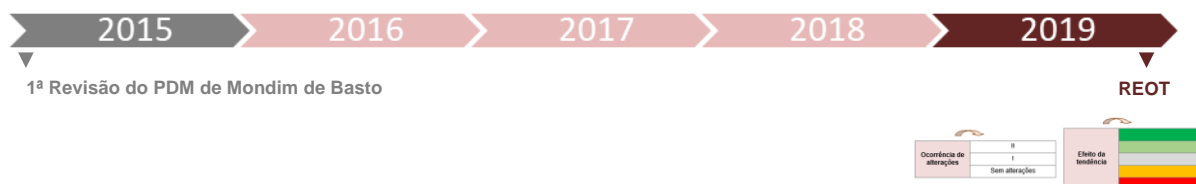
Pontos Fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de apenas um polo urbano de relevância no concelho (São Cristóvão de Mondim de Basto), onde se concentra 44% da população;</li> <li>• Diminuição da taxa de analfabetismo e melhoria dos níveis de qualificação da população residente;</li> <li>• Redução do número de desempregados;</li> <li>• Aumento da população empregada no setor terciário, acompanhando a tendência verificada no contexto regional e sub-regional;</li> <li>• Aumento do número de empresas e do volume de negócios;</li> <li>• Metade das explorações agrícolas têm uma área igual ou superior a 50 ha, sendo o concelho com maior número deste tipo de explorações agrícolas no contexto sub-regional;</li> <li>• Grande parte do território concelhio (80%) é ocupado por florestas e meios naturais e seminaturais;</li> <li>• Parte significativa do território concelhio (17%) é abrangida pelo Parque Natural do Alvão, cujo principal valor natural são as Fisgas do Ermelo;</li> <li>• Mais de metade do território concelhio (63%) é abrangido pelo SIC Alvão/Marão, que integra <i>habitats</i> naturais de elevada relevância;</li> <li>• Existência de património natural com grande valor ambiental e paisagístico;</li> <li>• Património cultural de grande valor, incluindo um Monumento Nacional e diversos percursos pedestres de cariz natural, cultural, paisagístico e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abandono progressivo das aldeias e concentração da população na sede de concelho;</li> <li>• Núcleo histórico da vila de Mondim de Basto em processo de envelhecimento populacional;</li> <li>• Processo de êxodo rural, que tem contribuído para a diminuição da população nas áreas ruais;</li> <li>• Taxa de mortalidade é superior face ao contexto regional e sub-regional;</li> <li>• Taxa de natalidade é inferior face ao contexto regional e sub-regional;</li> <li>• Desertificação e abandono de edifícios e propriedades;</li> <li>• Gentrificação através do mercado de segundas habitações e habitações sazonais no centro histórico;</li> <li>• Diminuição da população ativa, sendo neste contexto, o concelho com resultados mais negativos da sub-região Ave;</li> <li>• Tecido empresarial concelhio composto maioritariamente por pequenas empresas;</li> <li>• Ganho médio mensal é inferior face ao contexto regional e sub-regional;</li> <li>• Comércio pouco dinâmico e com pouca dinâmica associativa;</li> <li>• A variação relativa (2015-2017) do número de empresas no concelho de Mondim de Basto é a mais baixa no contexto sub-regional;</li> </ul>



Pontos Fortes	Pontos fracos
<p>desportivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A existência neste concelho das Fisgas de Ermelo, um Geossítio de grande importância e com elevado valor, natural, turístico, científico, etc.;</li> <li>• Parte significativa do território concelhio (75%) é abrangido por Regime Florestal Parcial;</li> <li>• Parte significativa do edificado concelhio (41%) é recente, ou seja, construído entre 1991 e 2011;</li> <li>• Aposta na requalificação urbana;</li> <li>• Setor do turismo com forte dinamismo;</li> <li>• Grande parte dos alojamentos (97%) são servidos pelo sistema de abastecimento de água;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da taxa de ocupação dos alojamentos, sendo a segunda mais baixa no contexto sub-regional;</li> <li>• O número de edifícios concluídos no concelho de Mondim de Basto é o mais baixo no contexto sub-regional;</li> <li>• Envelhecimento e degradação do património habitacional;</li> <li>• Apenas 22% dos alojamentos são servidos pelo sistema de drenagem de águas residuais, percentagem que se encontra estagnada desde 2013;</li> <li>• Vasta área ardida, sendo o setor sul do concelho o mais afetado por incêndios rurais na última década.</li> </ul>



Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relativa proximidade a polos de desenvolvimento – Vila Real, Guimarães e Amarante.;</li> <li>• Conclusão da ligação viária à variante do Tâmega.</li> <li>• Apoio financeiro no quadro comunitário Portugal 2020;</li> <li>• Aproveitamento de políticas desenvolvidas à escala nacional de incentivo à natalidade;</li> <li>• Potencial de desenvolvimento do setor primário, como fator diferenciador no contexto sub-regional;</li> <li>• Crescente aposta nacional no setor do turismo, bem como aumento da atividade turística e economia relacionada, à escala regional;</li> <li>• Valorização dos produtos tradicionais (gastronomia e artesanato);</li> <li>• Crescimento de padrões de consumo que privilegiam destinos turísticos que ofereçam experiências com grau de autenticidade elevado e qualidade ambiental;</li> <li>• Crescente procura de Turismo de Natureza;</li> <li>• Potencialidade do Núcleo Histórico enquanto motivador de estratégias comuns de empreendimento e renovação no concelho;</li> <li>• Possibilidade de articulação de políticas e estratégias e de estabelecimento de sinergias com a CIM Ave.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polarização dos centros urbanos com maior dinâmica socioeconómica e urbana dos concelhos vizinhos (Vila Real, Amarante);</li> <li>• Elevada relevância assumida pelo envelhecimento populacional com tendência para o aumento da população dependente na região Norte e sub-região Ave;</li> <li>• Tendência de emigração à escala nacional, com destaque para a população mais jovem e com graus de escolaridade mais elevados;</li> <li>• Progressivo aumento do envelhecimento populacional, com necessidades de cuidados de saúde, tanto regulares como continuados, podendo requerer a necessidade de se proceder a um alargamento da rede de resposta social e de equipamentos;</li> <li>• Concorrência de outros destinos turísticos que detêm oferta histórica e patrimonial mais expressiva (como é o caso de Guimarães, Braga, Porto e a região do Douro vinhateiro);</li> <li>• Desequilíbrios no que respeita ao investimento, tendo, eventualmente, repercussões na coesão territorial;</li> <li>• Efeitos das alterações climáticas que poderão aumentar a vulnerabilidade e agravar os riscos com incidência no concelho.</li> </ul>



## 8 PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

Torna-se relevante concretizar o modo como o planeamento municipal constituiu um referencial para orientar o rumo do que aconteceu ao longo do território concelhio. Neste contexto, o planeamento deve ser encarado numa perspetiva cíclica, implementando-se mecanismos de monitorização que tenham o intuito de avaliar, não só o sistema de planeamento, mas também a eficácia e eficiência da gestão territorial.

De modo a permitir que o processo de ordenamento ocorra de forma evolutiva e não constitua unicamente um processo de Plano – Implementação – Revisão, os mecanismos de monitorização apresentam-se fundamentais, sendo fulcral que ocorram momentos de avaliação e de monitorização da eficácia e eficiência da gestão territorial.

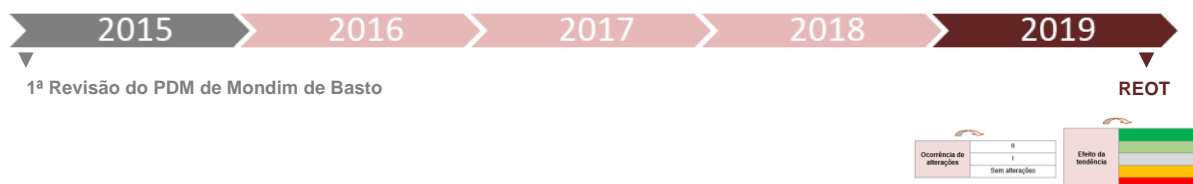
Passados quatro anos da entrada em vigor da 1.ª revisão do PDM de Mondim de Basto, torna-se necessário de proceder à avaliação da execução, dos resultados e dos impactos dos PMOT do concelho de Mondim de Basto, tal como estabelece o RJGT. Contudo, por força do período de vigência e aplicação do atual plano diretor municipal, observa-se que o prazo é insuficiente para produzir resultados claros no território e marcar fisicamente, quer a confirmação, quer a alteração, das opções estratégicas assumidas no Plano.

Nesta sequência, relativamente às dinâmicas demográficas e sociais do concelho de Mondim de Basto, para além do envelhecimento populacional que segue a tendência observada no contexto nacional, assiste-se também a uma evolução desfavorável da população residente ao longo de todas as freguesias que compõem o território concelhio, com exceção da freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, despovoando o seu território ao longo dos anos. Daqui resulta uma repulsa demográfica, que conduz ao envelhecimento da população, já que no ano 2018, aproximadamente 22% da população tinha 65 ou mais anos. Por outro lado, desde o ano 2015 assiste-se a um decréscimo do número de desempregados, bem como a um crescimento do número de empresas no território concelhio.

Quanto às dinâmicas territoriais, nomeadamente às dinâmicas urbanas, assistiu-se a um crescimento nos últimos anos do número de edifícios e de alojamentos familiares clássicos, para além de que a totalidade da população encontra-se servida por sistemas de abastecimento de água, sendo que o mesmo não se pode dizer do serviço de drenagem de águas residuais, que desde 2013 apenas serve cerca de 20% da população concelhia.

Em termos económicos, o setor terciário foi o único a registar um aumento de população empregada, sendo atualmente o setor de atividade mais representativo do concelho. Deste modo, a consideração do setor terciário como vetor estruturante é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do concelho.

Assim, e face a uma mudança rápida que se assiste de forma contínua ao longo de todo o território nacional, apresenta-se fundamental que os planos de ordenamento acompanhem estas mudanças e se adaptem, pese embora a sua complexa estrutura e morosidade dos processos se apresentem como entraves.



O sistema de planeamento territorial português evidenciou uma grande dificuldade em acompanhar a rápida transformação dos territórios. Esta realidade justifica-se, em grande medida, ao facto de o modelo ser baseado em mecanismos de natureza normativa e regulamentar, já que os processos de elaboração dos planos de ordenamento permanecem complexos e burocráticos, caracterizando-se por uma acentuada morosidade.

A pertinência da 2.ª revisão do PDM é de (re)olhar para o seu conteúdo numa atitude crítica, não de questionar diretamente a estratégia e as opções do PDM em vigor (porque o tempo decorrido é ainda curto para transformação mais profunda e substantiva), mas de ajustamento do Plano, tentando assim favorecer o seu desempenho enquanto documento operativo e de quotidiano e documento influenciador da melhor ocupação e transformação do solo.

Efetivamente, após a publicação do PDM em vigor, entrou em vigor “nova legislação” sobre instrumentos de gestão territorial e política de ordenamento do território, a qual implica, obrigatoriamente, a sua inserção nas figuras de planeamento municipal e ponderação crítica dos seus efeitos, nomeadamente (e porque diretamente relacionadas) no solo urbano e solo rústico, tornando-se assim, inevitável uma revisão do PDM, de forma a se adaptar a esta legislação.

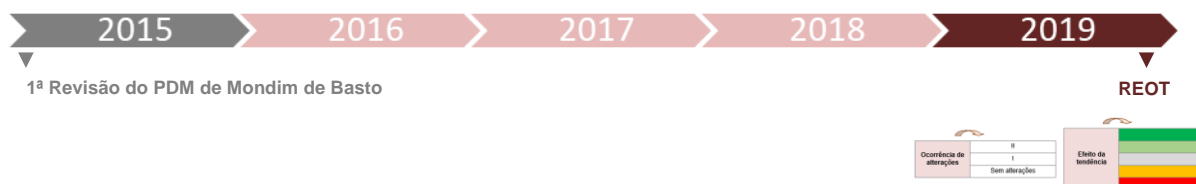
Igualmente, por força do tempo já decorrido, verifica-se hoje a existência de um conjunto de informação cartográfica e fotográfica mais densa e atualizada, o que permite um conhecimento detalhado mais aprofundado do território (seja contradições de classificação de solo, lapsos cartográficos, omissões de construções e cadastro, entre outros).

Esta nova revisão do PDM deve ter em consideração a Linha Carrapatelo-Vila Pouca de Aguiar, a 220/400 kV, no troço entre a subestação do Carrapatelo e a subestação de Ribeira de Pena, conforme descrito no n.º 6 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 178/2019, de 23 de outubro.

Nesta sequência, a próxima revisão do PDM de Mondim de Basto deverá ser repensada de forma a articular as transformações em curso na sociedade e com a perspetiva de atração de investimento estratégico. É importante flexibilizar os planos para que estes não excluam projetos de iniciativas inovadoras que poderão ser a alavanca do desenvolvimento sustentável dos territórios.

Tal como já referido, não se pretende alterar a estratégia e as opções do PDM em vigor, desta forma os objetivos estratégicos mantêm-se (Figura 4).

Concluindo, a premência da revisão do PDM, prende-se com facto da alteração ocorrida na legislação e da publicação de novas regras e conceitos que será necessário transpor para o PDM, quer ao nível do solo rústico, quer relativamente ao solo urbano. Desta forma, devera-se prosseguir com a estratégia de desenvolvimento que tem sido assumida técnica e politicamente, na perspetiva da execução efetiva das suas propostas.



## BIBLIOGRAFIA

---

Câmara Municipal de Mondim de Basto – **Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Mondim de Basto** – Parte I – Enquadramento Geral do Plano. Câmara Municipal de Mondim de Basto, setembro de 2012.

Câmara Municipal de Mondim de Basto – **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios** – Caderno II – Plano de Ação. Câmara Municipal de Mondim de Basto, abril de 2014.

Câmara Municipal de Mondim de Basto – **Revisão do Plano Diretor Municipal de Mondim de Basto** – V – Programa de Execução. Câmara Municipal de Mondim de Basto, janeiro de 2015.

Câmara Municipal de Mondim de Basto – **Revisão do Plano Diretor Municipal de Mondim de Basto** – Atualização dos Estudos de Caracterização. Câmara Municipal de Mondim de Basto, 2015.

### Legislação:

Aviso n.º 11884/2015, de 16 de outubro, publicado pelo Diário da República n.º 203/2015, Série II de 16 de outubro de 2015, onde é aprovada a 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Mondim de Basto.

Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado pelo Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, onde é aprovada a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, publicado pelo Diário da República n.º 104/2014, Série I de 30 de maio de 2015 onde é aprovada a Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo

Lei n.º 44/2015, de 4 de junho, publicada pelo Diário da República n.º 108/2015, Série I, de 4 de junho de 2015, onde é aprovada a Alteração da denominação da freguesia de «Mondim de Basto», no Município de Mondim de Basto, para «São Cristóvão de Mondim de Basto».

Resolução do Conselho de Ministros n.º 178/2019, de 23 de outubro, publicada pelo Diário da República n.º 204/2019, Série I, de 23 de outubro de 2019, onde é determinada a suspensão parcial, pelo prazo de dois anos, do Plano Diretor Municipal de Mondim de Basto na área destinada à implantação da Linha Carrapatelo - Vila Pouca de Aguiar, e estabelece as respetivas medidas preventivas.